



Fórum da Gestão do Ensino Superior nos Países e Regiões de Língua Portuguesa

6.ª CONFERÊNCIA

***“PARA QUE(M) SERVEM A UNIVERSIDADE E AS INSTITUIÇÕES
DO ENSINO SUPERIOR? BALANÇOS, PROPOSIÇÕES E DESAFIOS
ACERCA DO PAPEL DAS IES NO SÉC XXI”***

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

BRASIL

28, 29 e 30 de Novembro de 2016

www.aforges.org



Fórum da Gestão
do Ensino Superior
nos Países e Regiões
de Língua Portuguesa



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

Organização



Fórum da Gestão
do Ensino Superior
nos Países e Regiões
de Língua Portuguesa



UNICAMP

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

Apoios



GRUPO GESTOR DE BENEFÍCIOS SOCIAIS - UNICAMP



CIS Guanabara

CENTRO CULTURAL DE INCLUSÃO E INTEGRAÇÃO SOCIAL



ISBN 978-989-97890-5-0

APRESENTAÇÃO

A 6.ª Conferência da FORGES, co-organizada pela UNICAMP e pela FORGES, propõe-se contribuir para a reflexão sobre a missão da Educação Superior para o desenvolvimento dos países e regiões.

A Conferência reunirá dirigentes com responsabilidades na gestão universitária, formuladores e avaliadores de políticas públicas de educação superior, e pensadores e pesquisadores da área, para um exercício de educação comparada e de articulação entre instituições, e entre dirigentes e estudiosos de políticas e práticas de gestão da educação superior, com a finalidade de enriquecer o conhecimento recíproco, reflectir à luz de um leque alargado de experiências, estreitar parcerias, e construir novas pontes de cooperação universitária entre os países de língua portuguesa.

Uma oportunidade para reflectir e debater as questões subordinadas ao tema " Para que(m) servem a universidade e as instituições do ensino superior? Balanços, proposições e desafios acerca do papel das IES no séc XXI", tendo como principais eixos os seguintes:

1. Modelos de Governo e Gestão das Instituições de Ensino Superior
2. Regulação, Autonomia e Participação nas Instituições de Ensino Superior
3. Governo, Organização e Financiamento das Instituições de Ensino Superior
4. Acesso e Autonomia no Ensino Superior
5. Avaliação Institucional nas Instituições de Ensino Superior

Além disso foram constituídas Sessões Especiais com temas pertinentes e mobilizadores dentro do ensino superior dos países de língua portuguesa:

- Melhoria nas condições de desenvolvimento nas regiões dos países de língua portuguesa: balanço e desafios acerca dos papéis desempenhados pelas Instituições de Ensino Superior.
- Expansão e diversificação do ensino superior no Brasil.
- A pertinência social da universidade: extensão universitária em perspectivas.
- Mercantilização e financeirização da educação superior privado- Mercantil no Brasil
- Da formação de professores e pesquisadores no Brasil: olhares a partir da Rede GEU

OBJECTIVOS

A 6.ª Conferência da FORGES tem por objetivo oferecer um espaço de análise e avaliação das concepções e práticas de gestão da educação superior nos países e regiões de língua portuguesa, tendo por eixo suas políticas públicas e seus planos nacionais e locais de gestão universitária, no contexto dos cenários e desafios da cooperação internacional no campo da educação.

O Congresso reunirá dirigentes no exercício da gestão universitária, formuladores e avaliadores de políticas públicas de educação superior e pensadores e pesquisadores da área para um exercício de educação comparada e de articulação entre instituições e entre dirigentes e estudiosos de políticas e práticas de gestão da educação superior, com a finalidade de estreitar parcerias e construir novas pontes de cooperação universitária entre os países de língua portuguesa.

DESTINATÁRIOS

Acadêmicos, investigadores, dirigentes e técnicos com interesse no governo, administração e gestão do ensino superior.

DATA E LOCAL DA CONFERÊNCIA

28, 29 e 30 Novembro de 2016

Universidade Estadual de Campinas, Brasil

COMISSÃO ORGANIZADORA

- FORGES – Fórum da Gestão do Ensino Superior nos Países e Regiões de Língua Portuguesa
- UNICAMP - Universidade Estadual de Campinas

Sítio da 6ª Conferência: www.aforges.org/conferencia6/

SECRETARIADO TÉCNICO:

Em Lisboa

FORGES

Ana Caras-Altas; Rui Santos

Tel.+ 351 965 667 213

Instituto de Investigação Interdisciplinar, Sala FORGES (A2-26)

Av. Prof. Gama Pinto 2, 1649-003 LISBOA, PORTUGAL

E-mail: forges2016@aforges.org

Sítio: www.aforges.org

Facebook: www.facebook.com/assforges

Em Campinas

UNICAMP

Ludmila Fávero

Tel.+55 (19) 35214709

E-mail: forges2016@aforges.org

COMISSÃO CIENTÍFICA

Angola

Alberto Chocolate

Professor Associado | Faculdade de Economia | Universidade Agostinho Neto | Luanda

Conceição Barbosa

Professora | Benguela

José Luís Mateus Alexandre

Vice-Reitor | Universidade Mandume Ya Ndemufayo | Lubango

Brasil

Afrânio Mendes Catani

Professor | Universidade de São Paulo | Brasil

Alda Castro

Professora Adjunta | Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Antônio Vico Mañas

Professor | Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Janete Maria Lins de Azevedo

Professora | Universidade Federal de Pernambuco

João Ferreira de Oliveira

Presidente | ANPAE – Associação Nacional de Política e Administração da Educação

Lígia Pavan Baptista

Professora Adjunta | Universidade de Brasília

Luis Fernandes Dourado

Professor | Universidade Federal de Goiás

Márcia Ângela da Silva Aguiar

Professora | Universidade Federal de Pernambuco

Nelson Amaral

Professor Associado | Universidade Federal de Goiás

Rossana Silva

Professora | Universidade de Brasília

Sirlei Lauxen

Professora | Universidade de Cruz Alta

Sônia Fonseca

Professora Adjunta | Universidade Estadual de Santa Cruz

Vera Lúcia Jacob Chaves

Professora Associada | Universidade Federal do Pará

Cabo Verde

Maria Adriana Carvalho

Professora | Universidade de Cabo Verde

Arnaldo Jorge Brito

Diretor-geral | Direção Geral do Ensino Superior

Paulino Lima Fortes

Professor Auxiliar | Universidade de Cabo Verde

Macau

James Li Jian

Professor | Instituto Politécnico de Macau

Luciano de Almeida

Professor | Instituto Politécnico de Macau

Moçambique

Ana Maria Mondjana

Vice-Reitora | Universidade Eduardo Mondlane

Jamisse Uilson Taimo

Inspetor do Ministério de Ciência e Tecnologia

José Leopoldo Nhamossa

Diretor do Registo Académico | Universidade Eduardo Mondlane

Lourenço Magaia

Professor | Universidade Zambeze

Victoria Branco Neves

Professora | Faculdade de Medicina | Universidade Eduardo Mondlane

Portugal

Ana Maria Bettencourt

Professora | Instituto Politécnico de Setúbal

Anabela Romano

Professora Associada | Universidade do Algarve

António Nóvoa

Professor Catedrático | Instituto de Educação | Universidade de Lisboa

Belmiro Cabrito

Professor Associado | Instituto de Educação | Universidade de Lisboa

Conceição Rego

Professora Auxiliar | Departamento de Economia | Universidade de Évora

Eugénio Silva

Professor Auxiliar | Universidade do Minho

Fernando Seabra Santos

Professor Catedrático | Universidade de Coimbra

Hélder Pereira

Vice-presidente | Instituto Politécnico de Santarém

Hermínia Vilar

Prof. Auxiliar | Departamento de História | Universidade de Évora

João Carvalho

Presidente | Instituto Politécnico do Cávado e Ave

João Sobrinho Teixeira

Presidente | Instituto Politécnico de Bragança

Joaquim Mourato

Presidente | Instituto Politécnico de Portalegre

Jorge Bento

Diretor da Faculdade de Desporto | Universidade do Porto

José Barata-Moura

Professor Catedrático | Universidade de Lisboa

Júlio Pedrosa

Professor Catedrático | Universidade de Aveiro

Luísa Cerdeira

Professora Auxiliar | Instituto de Educação | Universidade de Lisboa

Margarida Mano

Professora Auxiliar | Faculdade de Economia | Universidade de Coimbra

Maria Eduarda Duarte

Professora Catedrática | Universidade de Lisboa

Maria Lourdes Machado

Investigadora | CIPES - Centro de Investigação de Políticas do Ensino Superior | Universidade de Aveiro

Olímpio Castilho

Presidente | Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto

Orlando Fernandes

Vice-Presidente | Instituto Politécnico do Porto

Pedro Lourtie

Instituto Superior Técnico

Tomás Patrocínio

Professor Auxiliar | Instituto de Educação | Universidade de Lisboa

Timor-Leste

Diogo Freitas da Silva

Universidade Nacional Timor Lorosa'e

PROGRAMA

DIA 28 DE NOVEMBRO (2.ª feira)	
Local : UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS	
08:00/09:00	RECEPÇÃO E REGISTO DOS PARTICIPANTES
09:00/10:00	SESSÃO DE ABERTURA Boas-vindas da Comissão Organizadora e da Direção da FORGES Apresentação da Conferência - Luisa Cerdeira, Presidente da FORGES (Portugal) - José Tadeu Jorge, Reitor da Universidade Estadual de Campinas (Brasil) Representantes dos Governos dos Países e Regiões de Língua Portuguesa (personalidades a indicar)
10:30/11:00	Intervalo
11:00/13:00	CONFERÊNCIA INAUGURAL - José Barata-Moura, Professor Catedrático, da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa (Portugal) <i>Missão da Universidade</i>
13:00/14:30	Almoço
14:30/16:30	PAINEL 1 <i>Os Múltiplos Desafios da Reafirmação e Renovação da Missão das Instituições de Ensino de Superior</i> Moderador Jorge Bento, Professor Catedrático Aposentado da Universidade do Porto (Portugal) Palestrante Valdemar Sguissardi, Professor Titular Aposentado da Universidade Federal de São Carlos e Professor Aposentado da Universidade Metodista de Piracicaba (Brasil) Palestrante Pedro Lourtie, Presidente do Conselho Geral do Instituto Politécnico de Leiria (Portugal) Palestrante Ana Mondjana, Vice-Reitora da Universidade Mondlane (Moçambique)
16:30/17:00	Intervalo
17:00/19:00	PAINEL 2 <i>Os Contributos do Ensino Superior face aos novos Desafios Societais</i> Moderador Luiz Dourado, Professor Titular da Universidade Federal Goiás (Brasil) Palestrante Pedro Miguel Dominginhos, Presidente do Instituto Politécnico de Setúbal (Portugal) Palestrante Aurobindo Xavier, Presidente da Sociedade Lusófona de Goa (Índia) Palestrante Aurélia Rodrigues Almeida, Coordenadora da Escola de Administração Pública do Instituto Politécnico de Macau (Macau)

PROGRAMA

DIA 29 DE NOVEMBRO (3.ª feira)	
Local : UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS	
09:00/13:00	SESSÕES PARALELAS / SESSÕES ESPECIAIS APRESENTAÇÃO DAS COMUNICAÇÕES CIENTÍFICAS APROVADAS PELA COMISSÃO CIENTÍFICA DA 6.ª CONFERÊNCIA DA FORGES Painel Específico Cooperação Académica China e Países de Língua Portuguesa. Coordenador Luciano de Almeida, Director da Escola Superior de Línguas e Tradução, Instituto Politécnico de Macau
10:30/11:00	Intervalo
13:00/14:30	Almoço
14:30/16:30	PAINEL 3 <i>Sustentabilidade, Inovação e Internacionalização na Educação Superior</i> Moderador Joaquim Ramos Carvalho, Vice-Reitor da Universidade de Coimbra (Portugal) Palestrante Maria do Rosário Sambo, Reitora da Universidade Agostinho Neto (Angola) Palestrante Paulino Fortes, Ex-Reitor da Universidade Pública de Cabo Verde (Cabo Verde) Palestrante Luiz Roberto Liza Curi, Conselho Nacional de Educação (Brasil)
16:30/17:00	Intervalo
17:00/19:00	SESSÕES PARALELAS / SESSÕES ESPECIAIS APRESENTAÇÃO DAS COMUNICAÇÕES CIENTÍFICAS APROVADAS
Dia 30 DE NOVEMBRO (4.ª feira)	
Local : UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS	
08:00/09:00	ENTREGA DOS CERTIFICADOS
09:00/10:00	ASSEMBLEIA GERAL DA FORGES - Relatórios da Direção da FORGES - Indicação da localização da 7ª Conferência FORGES - Outros assuntos
10:30/11:00	Intervalo
11:00/13:00	CONFERÊNCIA DE ENCERRAMENTO - José Dias Sobrinho, Professor Titular Aposentado da UNICAMP (Brasil) SESSÃO DE ENCERRAMENTO Saudação da Presidente da FORGES Reitor da Universidade Estadual de Campinas Saudação das Autoridades Governamentais
13:00/14:30	Almoço
14:30/20:00	ATIVIDADE SOCIAL VISITA

RESUMOS DAS CONFERÊNCIAS PLENÁRIAS

Autor

José Barata Moura
Professor Catedrático, da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa (Portugal)

Título

Missão da Universidade

Autor

Jorge Bento
Professor Catedrático Aposentado da Universidade do Porto (Portugal)

Título

Quo vadis, universidade?

Resumo

A universidade tem vindo a renunciar à letra maiúscula e a justificar a sua designação com letra pequena. O mesmo é dizer, entregou-se à traição; sim, trai a missão de ser instância de meditação, projeção e reflexão da sociedade, optando por advogar e seguir religiosamente os descaminhos e desvarios desta era. Pior ainda, penaliza, de várias e manifestas formas, quem persista em interpretar a função académica à luz das obrigações inerentes aos intelectuais, nomeadamente a de intermediário entre as fontes de conhecimento e a praça pública ou cidade.

Desde o começo dos anos 80 do século passado, ela tornou-se instrumento orgânico do neoliberalismo, adotando e propagando o perverso credo e a ilusória novilíngua da estratégia neoliberal. Nunca, em qualquer regime político, se verificou uma captura ideológica da universidade tão ardilosa, abrangente, evidente e indecorosa como a de agora.

Em Portugal isto foi convertido em lei com o RJES-Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior (Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro). De então para cá, a universidade ergueu a bandeira do conformismo e da vassalagem ao império ideológico vigente. O discurso da empregabilidade, do pragmatismo e utilitarismo dos cursos, impingido aos jovens, nada tem a ver com uma vida e um emprego plenos de sentido humano. O mesmo se diz do linguajar encantatório da ‘competitividade’, do ‘empreendedorismo’, de ‘startups’ e afins, promissor de ‘sucesso’ a rodos. Há algumas histórias de brilhantes empreendedores, mas a grande maioria, por mais que tente, não logra realizar esse sonho alienante; ao invés, crescem a autoexploração, remunerações baixíssimas e aviltantes, desilusões e dores amargas, ocupações indignas e vazias de esperança.

Uma vida quotidiana, pautada por padrões de qualidade para todos, e uma renovação, cultural e humanamente edificante, da existência e dos processos laborais do presente e futuro, tirando partido dos formidáveis avanços científicos e tecnológicos – isso não se inscreve na agenda da pequena universidade e dos seus minúsculos reitores. Estes, escolhidos por órgãos e interesses espúrios, consignados no RJES, jamais darão um passo contrário às forças que apequenaram a universidade. Somente a indignação consequente da comunidade académica poderá trazer de volta a Universidade.

Autor

Valdemar Sguissardi
Professor Titular Aposentado da Universidade Federal de São Carlos e Professor Aposentado da Universidade Metodista de Piracicaba (Brasil)

Título

Mercadização/mercantilização - Desafios para a missão das Instituições de Educação Superior

Resumo

Esta exposição visa – a partir de uma abordagem das principais características do processo de mercadização/mercantilização da educação superior no Brasil e de alguns dos principais componentes da missão histórica das instituições desse nível de educação – examinar os desafios que a transformação do ensino superior e da pesquisa em mercadoria, e das instituições de educação superior em organizações empresariais lucrativas – companhias, players no mercado de capitais, como ocorre neste país – significa para as atividades-fim dessas instituições.

Autor

Ana Mondjana
Vice-Reitora da Universidade Mondlane (Moçambique)

Título

O desafio da construção duma Universidade de investigação em Moçambique: retracto de uma reestruturação inacabada da Universidade Eduardo Mondlane

Resumo

A Universidade Eduardo Mondlane (UEM) é a primeira instituição de ensino superior a ser criada em Moçambique, em 1962, e a primeira que em 2013 tomou colegialmente a decisão de se transformar numa Universidade de Investigação (UdI). O estabelecimento de Universidades de Investigação constitui, per si, uma aventura ambígua com resultados imprevisíveis. Das universidades africanas, particularmente após as independências nos anos 1950 a 1970, esperava-se que contribuíssem para a sociedade, através da formação de quadros para o preenchimento do aparelho burocrático estatal. Durante cerca de duas décadas após as independências, a função social da universidade em África concentrava-se fundamentalmente na missão de ensino levado a cabo, normalmente, por uma universidade nacional e nacionalista. A investigação e a extensão eram missões, senão ausentes, bastante reduzidas e sem notável reconhecimento formal. Ao nível do sistema do ensino superior, o número de instituições era bastante reduzido, com quase total ausência de diferenciação funcional sistémica. No caso de Moçambique, apenas na segunda metade dos anos 1990, com o advento do ensino superior privado, é que as características de um sistema complexo, diversificado e diferenciado começaram a ganhar maior visibilidade. A crescente competição por recursos, cada vez mais escassos, no contexto da presença de múltiplos provedores, levou a que a UEM repensa-se o seu lugar no sistema e a necessidade da concentração estratégica num nicho de excelência. A iniciativa da transformação da UEM, portanto, resulta do processo de reflexão e auscultação à comunidade universitária e aos seus parceiros sobre o papel da instituição, para o desenvolvimento económico e social de Moçambique, no contexto de emergência, real ou imaginário-discursiva, das sociedades designadas de conhecimento. O presente artigo aborda o desafio da transformação da UEM numa UdI fazendo um retracto do percurso e dos desafios da jornada da reestruturação institucional iniciada, mas longe de ser acabada.

Palavras-chave: Eduardo Mondlane, Moçambique, Reestruturação, Universidade de Investigação.

Autor

Aurobindo Xavier
Presidente da Sociedade Lusófona de Goa (Índia)

Título

Goa (Índia) com a Língua Portuguesa: uma plataforma relevante a explorar com firmeza nas relações Índia - Brasil

Resumo

Procura-se na introdução analisar a evolução da língua portuguesa em Goa (Índia) e o seu ensino nos Colleges (Universidades) após 1961, data em que Goa foi anexada à União Indiana. E depois discute-se alguns aspectos relevantes para uma aproximação Índia-Brasil, via Goa.

As relações entre Goa e o Brasil foram de diversa natureza ao longo dos séculos. Por exemplo temos do século 17 ao século 19 a importante fase das relações intracoloniais Goa-Bahia, de natureza predominantemente mercantilista. Ou, mais recentemente, os contatos culturais na década dos anos 50 com a vinda a Goa da escritora e poetisa brasileira Cecília Meireles assim como o envolvimento de Goa no chamado “lusotropicalismo” de Gilberto Freire.

No presente há que reafirmar, explorar e fortalecer com muita firmeza Goa, com a sua tradição secular com os países lusófonos, como uma plataforma preferencial das relações entre a Índia e o Brasil. A Índia está empenhada em aprofundar as suas relações com o Brasil, ao nível económico especialmente no âmbito dos BRICS, mas o complemento cultural dessas relações é ténue e fraco.

Assim como a China, que construiu com tenacidade e paciência Macau como sua plataforma preferencial nas relações com o Brasil e outros países lusófonos, assim Goa devia ser um elo preferencial da ligação entre a Índia e o Brasil. Traria mais valia e seria uma situação de win-win tanto para Goa/Índia como para o Brasil.

Autor

Aurélia Rodrigues Almeida
Coordenadora da Escola de Administração Pública do Instituto Politécnico de Macau (Macau)

Título

Adaptação dos estudantes chineses a uma instituição de ensino superior em Portugal

Resumo

Estudantes do mundo inteiro estão cada vez mais interessados em aprender novos idiomas e experienciar novas culturas, procurando assim destinos que lhes permitam estudar em imersão linguística e cultural num determinado país. Nos últimos anos Portugal é um destino crescentemente escolhido pelos estudantes chineses que pretendem aprender a língua e cultura portuguesas. No entanto, quando estes estudantes viajam para outro país encontram diferenças culturais que são fortemente percebidas e que vão influenciar o processo de adaptação. Dada a relevância e o crescimento dos números da mobilidade académica dos estudantes chineses em Portugal considera-

se pertinente estudar a percepção dos estudantes relativamente ao país e região onde são acolhidos e, em concreto, em relação à instituição de acolhimento. Como resultado da reflexão realizada sobre os problemas com que estes alunos se confrontam são apresentadas algumas sugestões que podem auxiliar as instituições de acolhimento no sentido de ajustar alguns aspetos considerados importantes por estes alunos na sua adaptação à instituição, ao país e à região que os acolhe, podendo contribuir para a melhoria do seu desempenho académico e realização pessoal.

Palavras-chave: Mobilidade Académica; Adaptação; Imagem Institucional; Diferenças culturais.

Autor

Maria do Rosário Bragança Sambo
Reitora da Universidade Agostinho Neto, Luanda (Angola)

Título

Angola e os desafios para o incremento da produção científica: o financiamento, a cooperação em redes e a avaliação da actividade científica

Resumo

O propósito desta apresentação é reflectir sobre a contribuição das Instituições de Ensino Superior em Angola para a valorização da ciência, da tecnologia e da inovação, realçando-se os esforços necessários para superar as debilidades actuais. A UNESCO publicou, em 2015, um relatório sobre a ciência (*UNESCO Science Report: towards 2030*), no qual se reconhece a imprescindibilidade da ciência, da tecnologia e da inovação para a promoção do desenvolvimento sustentável¹. Esta sustentabilidade depende da capacidade efectiva dos Estados de colocarem a ciência no centro das suas estratégias nacionais para enfrentarem os reptos, esperados e inesperados, do desenvolvimento humano. Angola, país classificado como de média renda, prepara-se para encarar o desafio da diversificação da sua economia, até ao momento ainda altamente dependente do petróleo, terá que realizar um enorme esforço para avançar na produção e aplicação do conhecimento técnico-científico, gerando capacidades e competências em áreas estratégicas. Esta reflexão baseia-se em publicações existentes sobre a posição de Angola, no contexto mundial e regional, no que respeita à ciência, tecnologia e inovação, procurando-se dar um destaque para as acções efectuadas em colaboração internacional, às condições de financiamento e à pertinência dos mecanismos de avaliação da actividade científica.

Palavras-chave: Produção Científica; Financiamento; Redes; Avaliação; África; Angola.

Autor

Paulino Fortes
Ex-Reitor da Universidade Pública de Cabo Verde (Cabo Verde)

Título

O Ensino Superior em Cabo Verde: entre os desafios globais da educação superior e a necessidade de afirmação como pilar indefetível do desenvolvimento

Resumo

As Instituições de Ensino Superior sentem que se vive atualmente na antecâmara de uma grande revolução no conceito de educação superior. Efetivamente, apesar de muito referidas, as crises de modelos e de valores, bem como a necessidade de reafirmação da missão da universidade – ela própria devendo ser renovada – ainda não se conseguiu esgotar o tema com a produção de uma síntese conceptual capaz de englobar o panorama global do ensino superior do futuro. Vivemos, portanto, um período de tensão conceptual no campo da educação provocada pela emergência de uma sociedade renovada e em rápida transformação. Este é um período fecundo para universidades novas e em renovação. E igualmente fecundo para países jovens e em construção de níveis sustentáveis de desenvolvimento.

Partindo da premissa de que Cabo Verde é um país aberto ao embasamento do desenvolvimento sustentável na Educação - e no Ensino Superior em particular - na comunicação vamos refletir sobre o cruzamento entre a educação do futuro e a construção de uma sociedade de futuro em Cabo Verde. Iniciamos discutindo os desafios globais da educação, integrando o fórum da discussão dos conceitos da educação futura. Em seguida passamos topicamente em revista alguns dos objetivos estratégicos do desenvolvimento do país com vista a elucidar os ouvintes sobre os principais desafios do cabo-verdiano do futuro. Terminamos propondo algumas características que devem estar presentes no ensino superior em Cabo Verde de modo a garantir a formação de cidadãos ativos e competitivos, do país e do mundo.

Palavras-chave: IES, globalização, internacionalização, missão universitária, sustentabilidade

Autor

José Dias Sobrinho
Professor Titular Aposentado da UNICAMP (Brasil)

Título

Autonomia, formação e responsabilidade social: finalidades essenciais da universidade

Resumo

Apresento uma reflexão acerca da responsabilidade da universidade diante dos recentes contextos da economia global e das conseqüentes novas demandas sociais com relação à formação e aos conhecimentos. Sustento que a

universidade é parte importante dos projetos de construção de sociedades democráticas e que os conhecimentos e técnicas estão na base do desenvolvimento tanto na nefasta perspectiva restritiva e elitista da economia de mercado como em uma visão social, democrática e pública que é eixo central do patrimônio comum da formação da sociedade. A formação humana e o complexo do conhecimento (ciência, tecnologia e inovação) devem ter um valor social e público. Dizendo de outro modo, a produção de conhecimentos e sua distribuição pública não se separam da formação integral das pessoas e dos processos de elevação moral e cultural da humanidade, pois têm uma importante dimensão educativa, cultural e política, além dos interesses meramente econômicos. Por sua natureza e funções públicas, a universidade tem a responsabilidade de fomentar a integração das sinergias sociais que potenciam o desenvolvimento humano em sua plenitude possível: igualitário, sustentável, integral e ético. Daí a necessidade de denunciar o invasivo “capitalismo acadêmico”. O núcleo central destas reflexões consiste em sustentar que a universidade se descaracteriza se e quando transformada em serva da economia. Por outro lado, pertinência social e autonomia se associam como princípios inseparáveis do estatuto da universidade pública. Autonomia universitária é condição essencial para o cumprimento da responsabilidade científica e social da universidade. Ciência e tecnologia são motores importantes do desenvolvimento, mas podem engendrar mais barbárie se desprovidos de sistemas de freios e contrapesos da reflexão de ordem moral e social. Não há verdadeiro ofício intelectual, quaisquer que sejam os ramos do conhecimento e do saber, se não houver pensamento crítico. É certo que sem ciência e tecnologia a sociedade mundial definha e engendra ainda mais núcleos de pobreza e atraso. Mas sem as Humanidades e sem um amplo pensamento crítico, reflexivo e antibarbárie, a universidade desperdiça as melhores chances de construção de um futuro digno da Humanidade. Sem valor público e social, uma empresa de educação superior é só uma organização, um simulacro, não é uma verdadeira universidade.

RESUMOS DAS SESSÕES PARALELAS

EIXO 1

MÚLTIPLOS DESAFIOS DA REAFIRMAÇÃO E RENOVAÇÃO DA MISSÃO DAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO DE SUPERIOR

Autor

Ana Maria de Albuquerque Moreira | Universidade de Brasília, Brasil

Título

Desafios para a educação superior no planejamento educacional brasileiro

Resumo

O objetivo principal deste trabalho é discutir desafios postos para a expansão e a democratização da educação superior nos instrumentos de planejamento após a homologação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB/1996). Com base nos dilemas que se apresentam para a expansão do acesso, a garantia da permanência e o crescimento da qualidade dos cursos superiores de graduação, numa perspectiva democrática, o estudo é desenvolvido por meio de pesquisa documental e utiliza como referência os planos recentes para a educação brasileira: Plano Nacional de Educação/2001, Plano de Desenvolvimento da Educação/2004 e Plano nacional de Educação/2014. Tais instrumentos são analisados considerando-se: o processo de planejamento predominantes, objetivos e metas para a expansão e a democratização do acesso e da permanência nos cursos de graduação, bem como os desafios postos frente à realidade brasileira. Também são analisados documentos que apontam diretrizes e políticas determinantes no direcionamento do planejamento educacional para a educação nos governos de Dilma Rousseff (2014 - 2016) e Michel Temer (iniciado em 2016), respectivamente, “Pátria Educadora” e “Uma Ponte para o futuro”. Os referidos planos e documentos são analisados à luz do referencial teórico que elucida a concepção e o histórico do planejamento educacional no Brasil (Matus, 1993; Mendes, 2000; Ferreira; Fonseca, 2013; Dourado, 2011). Conclui-se que aspectos de um contexto econômico e o jogo de forças políticas permanecem como grandes impasses para avanços em metas que levem à expansão com qualidade e, em especial, à democratização do acesso ao ensino superior brasileiro.

Palavras-chave: Planejamento educacional; educação superior; democratização.

Autores

Emanuele Freitas dos Santos, Sônia Maria Rocha Sampaio & Cora Maria Bender de Santana | Universidade Federal da Bahia, Brasil

Título

Perfil dos estudantes e democratização do acesso à educação superior: uma análise com estudantes dos Bacharelados Interdisciplinares da UFBA

Resumo

Conhecer o perfil dos estudantes da educação superior colabora no acompanhamento das políticas de democratização do acesso e de permanência, além de permitir a identificação de indicadores importantes para gestão das instituições de ensino. O presente artigo tem como objetivo apresentar informações referentes ao perfil dos estudantes em fase de conclusão dos Bacharelados Interdisciplinares da Universidade Federal da Bahia no semestre 2015.2. Para tal, foi realizada pesquisa através de questionário enviado por e-mail ao grupo de estudantes citado. Os resultados deste estudo corroboram com os achados de pesquisa anterior que indicou uma tendência à elitização do público dos BI. Identificou-se também a necessidade de acréscimo das oportunidades relacionadas à assistência estudantil e ampliação da formação.

Palavras-chave: Educação Superior; Perfil do estudante; Bacharelados Interdisciplinares.

Autores

Flávio Batista Ferreira & Gladys Beatriz Barreyro | Universidade de São Paulo, Brasil

Título

Interpretações da universidade brasileira a partir dos modelos clássicos da universidade moderna

Resumo

A partir do século XIX as universidades passaram a incorporar um conjunto de características próprias da modernidade, essencialmente através de uma forte vinculação com a ciência e com o Estado, que marcaram o início do que se convencionou chamar de universidade moderna. Em diferentes contextos, surgiram formas de estruturação e organização das universidades que articularam suas diferentes missões e/ou funções e configurações da relação ensino, pesquisa e extensão; discentes e docentes; e universidade, Estado e setores da sociedade civil, posteriormente sistematizados nos denominados modelos clássicos de universidade – inglês, alemão, norte-americano, francês e soviético – em trabalhos que analisaram a evolução histórica dos sistemas universitários destes e de outros países ou buscaram a definição de um quadro analítico das diferentes concepções de universidade. A constituição de um quadro analítico sobre a universidade moderna e a definição de modelos

baseados nas realidades europeia e estadunidense não são diretamente aplicadas ao caso brasileiro. Este estudo tem como objetivo analisar aspectos fundamentais dos modelos de universidades e as implicações dessa produção para a interpretação da realidade brasileira, a partir de autores clássicos sobre a temática e sobre esses modelos, delineando um quadro de contribuições para a construção da matriz interpretativa que definiu a universidade brasileira, sua criação tardia, com base em uma estrutura de faculdades profissionais isoladas, com a distinção entre o desenvolvimento posterior de estruturas de pesquisa nas universidades públicas e de expansão do ensino de graduação em instituições privadas, presentes em trabalhos que resgataram o processo histórico de constituição da educação superior no Brasil.

Palavras-chave: Educação Superior; Universidade brasileira; Concepções de universidade.

Autor

Geovania Lúcia dos Santos | Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil

Título

Educação superior ainda que tardia: impactos e efeitos da educação superior entre adultos egressos da EJA

Resumo

Entendendo que a educação superior gera um conjunto de benefícios individuais e coletivos, posto ser um bem social meritório; e que o diploma deste nível representa a aquisição de um capital cultural institucionalizado, potencialmente gerador de capital econômico, social e simbólico, pretendemos compreender os impactos e os efeitos decorrentes da aquisição do diploma na vida de adultos com antecedente escolar na Educação de Jovens e Adultos – EJA –, que concluíram tardiamente a formação superior. Discutimos o fato de o estudante adulto ser uma categoria pouco investigada nos campos teóricos da Educação de Jovens e Adultos e do Ensino Superior, muito embora tenha presença marcante em ambos. No tocante ao ensino superior, discutimos que, apesar de registrarmos uma participação expressiva na composição de seu público, os adultos conformam um segmento aparentemente despercebido neste universo, obscurecido pelo entendimento prevalente de que o mesmo se destina e se ocupa de modo quase exclusivo à formação do jovem. Esta invisibilidade sugere uma possível distância entre o que os discursos e expectativas sociais dirigidas ao ensino superior no Brasil apontam e o modo como de fato ele se constitui, bem como o que gera. A compreensão das implicações, resultados e efeitos da educação tardia no ensino superior, entre adultos com trajetória de EJA, pode contribuir para esclarecer se há, de fato, tal distância e, em caso positivo, entender que desafios ela interpõe à garantia de educação superior de qualidade – entendida como promotora potencial do acesso e gozo, em igualdade de condições, dos ganhos materiais e simbólicos advindos do diploma superior – para todas as pessoas.

Palavras-chave: Educação superior tardia; Educação do Adulto; Relação EJA-Ensino Superior; Impactos do ensino superior; Efeitos do ensino superior.

Autores

Micheli Marques Borowsky & Renata Maldonado da Silva | Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro, Brasil

Título

Filhos do REUNI: avanços e limites do Programa de Apoio e Planos de Reestruturação e Expansão das universidades federais na formação acadêmica dos estudantes

Resumo

O Plano de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais – REUNI foi implementado pelo Decreto nº 6.096/2007, mediante o Plano de Desenvolvimento da Educação – PDE, no governo do presidente Luís Inácio Lula da Silva. Este teve como principal objetivo, de acordo com o Governo Federal, ampliar o acesso e garantir a permanência dos estudantes no ensino superior, tendo como meta global a elevação gradual da taxa de conclusão dos cursos de graduação para 90%, reduzindo as taxas de evasão. Em função disso, este trabalho busca analisar o impacto do REUNI na formação acadêmica dos estudantes, assim como os avanços e limites que contribuem para a conclusão, retenção e evasão dos estudantes do curso de graduação de História, nas modalidades bacharelado e licenciatura, do Instituto de Ciências da Sociedade e Desenvolvimento Regional / ESR – Universidade Federal Fluminense em Campos dos Goytacazes, desde sua implantação no 1º semestre de 2011, proposto no projeto de expansão do ESR.

A relevância da pesquisa reside no fato de que, a partir de consultas no Banco de Teses da CAPES, 189 pesquisas foram realizadas, sendo que a maioria analisando o reflexo deste programa no processo de interiorização e expansão das universidades federais, e apenas 9 pesquisas relacionam o REUNI à evasão discente, como se pretende analisar nesse trabalho.

A graduação em História, nas modalidades bacharelado/licenciatura, a ser analisada neste projeto, é um curso noturno, voltado para estudantes, em geral, pertencentes a classe trabalhadora. Além disso, o ESR/UFF é a única instituição de ensino superior a formar professores da educação básica ou pesquisadores em História na região. Portanto, o curso tem uma importância estratégica para a cidade de Campos dos Goytacazes, contribuindo para a formação de quadros que irão atuar nas instituições públicas e privadas de ensino e pesquisa do Norte Fluminense.

Palavras-chave: REUNI; Evasão; Estudantes; História; UFF.

Autores

Oziel Duarte Morais & Nélide Maria Lima Brito da Graça Morais | UNICAMP - Universidade Estadual de Campinas, Brasil

Título

Os múltiplos desafios das instituições de ensino superior em cabo verde: consolidação da pós-graduação

Resumo

Cabo Verde é um país em franco desenvolvimento, e que tem buscado a cada dia superar os desafios impostos pelas mudanças e demandas do Século XXI. A Educação e principalmente o Ensino Superior tem acompanhado este desenvolvimento, e sua contribuição nisso é inegável, conforme mostram os estudos mais recentes, por exemplo (MORAIS, 2014). Contudo, são múltiplos os desafios que as Instituições de Ensino Superior continuam enfrentando na busca da sua consolidação e oferta de um ensino de qualidade em Cabo Verde, principalmente no que se refere à Pós-Graduação. Depois de uma década da criação do Ensino Superior no país, começou se a dar os primeiros passos na criação dos cursos de Pós-Graduação, majoritariamente a partir de cooperação com universidades de outros países, nomeadamente Portugal, Brasil e Bélgica, e algumas genuinamente cabo-verdianas. Cursos estes que têm crescido e se espalhado por quase todas as IES do país, e alguns inclusive já com os primeiros diplomados. A maioria dos cursos são oferecidos pela única universidade pública (UNI-CV) e são a maioria cursos de mestrado, mas existem alguns cursos de especialização e dois doutorados. Entender a criação, manutenção e as perspectivas de consolidação destes cursos de pós-graduação, a criação de novos cursos, sua preponderância neste subsistema educativo, a produção de conhecimento, e como elas respondem as demandas sociais e de mercado da sociedade cabo-verdiana é o desafio deste trabalho. Assim sendo faz se necessário uma análise destes cursos e também destas IES, buscando entender como elas respondem aos múltiplos desafios impostos pelo Século XXI.

Palavras-chave: Ensino Superior; Pós-Graduação; Cooperação Universitária.

Autores

Pedro Isaac Ximenes Lopes & Naely Carla Medeiros Araújo | Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Brasil

Título

Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB): Análise da expansão da educação superior a distância em instituições públicas no Brasil

Resumo

Este artigo teve como objetivo analisar o papel do Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB) como forma de expansão da educação superior a distância em instituições públicas no Brasil. Realizou-se, como procedimento metodológico, revisão de literatura e pesquisa documental, valendo-se de publicações dos organismos multilaterais e dados estatísticos sistematizados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). Constatou-se que a informação e o conhecimento têm assumido centralidade no desenvolvimento da economia, notadamente a partir do último cartel do século XX. Por conseguinte, a educação superior – considerada fundamental no processo de produção de pesquisa, desenvolvimento e inovação tecnológica – tem passado por uma expansão quantitativa global. Os organismos multilaterais, especialmente a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) e o Banco Mundial, exerceram papel político e intelectual na condução de estratégias de ampliação da chamada “educação terciária”, que incluiu a diversificação institucional e pedagógica por meio, entre outras estratégias, da educação a distância (EaD), apresentada como modalidade flexível que, de modo eficiente – isto é, melhor otimização da relação custo-benefício –, possibilita o atendimento da demanda reprimida e se adequa a estudos em tempo parcial na formação de professores. Nesse sentido, o governo brasileiro criou o Sistema UAB, por meio do Decreto nº 5.800/2006, com a finalidade de expandir e interiorizar a educação superior no País, oferecendo, prioritariamente, cursos de licenciatura e de formação inicial e continuada de professores da educação básica. Os dados estatísticos demonstram os resultados dessa política no crescimento da educação superior no Brasil. Concluiu-se que a UAB possibilitou um maior acesso à educação superior em instituições públicas, porém questiona-se a efetividade da EaD, sobretudo na formação inicial de professores, bem como as condições e a qualidade dos cursos ofertados.

Palavras-chave: Educação superior; Educação a distância (EaD); Universidade Aberta do Brasil (UAB).

EIXO 2

OS CONTRIBUTOS DO ENSINO SUPERIOR FACE AOS NOVOS DESAFIOS SOCIETAIS

Autor

Ana Paula Elias | Ministério do Ensino Superior de Angola, Angola

Título

Influência do modelo sociocognitivo no processo de orientação e aconselhamento da carreira; políticas públicas sobre o subsistema do ensino superior em Angola

Resumo

A prática da orientação e aconselhamento de carreira no ensino superior, têm merecido uma maior atenção e estudo na área da Psicologia Vocacional. Mas, ainda assim, verifica-se grande escassez na literatura relativo a esta matéria. Alguns estudos empíricos, tanto, de carácter exploratório, comparativo, transversal ou longitudinal, vêm demonstrando através dos resultados alcançados, como a eficácia do aconselhamento de carreira poderá ser benéfico, quando o apoio na intervenção vocacional, vai de em conta os valores, crenças de autoeficácia, autoconceito, cultura entre outros (Faria & Loureiro, 2015).

Se analisarmos o contexto social em que vivemos, observamos que partindo da história da Psicologia da orientação está associada às transformações, e, a surgimento de paradigmas psicológico que se desenvolvem em três dimensões: a dimensão ideológica, dominado pela pós-modernidade e pragmatismo utilitarista; a dimensão económica e social, caracterizada pela globalização e a dimensão cultural intrínseca na sociedade do conhecimento (Teixeira, 2008).

Assim, o paradigma no modelo sociocognitivo, vem responder às necessidades que surgem nas três dimensões acima mencionadas, tendo em atenção um conjunto de processos afetivos, como valores, atitudes a serem desenvolvidos (e.g., o trabalho em sala de aula e avaliação), não é algo que surge do nada, mas sim permanente no ambiente académico.

É sabido que numa fase inicial do percurso universitário, os estudantes deparam-se com varias dificuldades, não só de adaptarem-se ao novo ambiente académico, tido como exigente e desafiante; mas também na capacidade para estabelecer novas relações de amizade com os colegas, professores e a comunidade (Santos, Oliveira & Dias, 2015). Pelo que, esta comunicação tem como objectivo, pouco mais, o paradigma do modelo sociocognitivo da carreira, e como este influencia no processo de orientação e aconselhamento da carreira, identificando as vantagens da sua implementação junto das instituições de ensino superior em Angola.

Palavra-chave: Paradigma modelo sociocognitivo; Aconselhamento da Carreira; Adaptação; Ensino Superior.

Autor

Carlos Nazareno Ferreira Borges | Universidade Federal do Pará, Brasil

Título

Apontamentos introdutórios para uma discussão sobre o papel da universidade nos megaeventos esportivos

Resumo

Logo após o anúncio da “vitória” do Brasil como sede da Copa FIFA de 2014 e, principalmente depois do anúncio da cidade do Rio de Janeiro como sede dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos de 2016, intensificou-se um discurso sobre os “legados” desses Megaeventos Esportivos, antes dirigido mais pelos responsáveis pela candidatura, posteriormente assumido pela mídia brasileira, talvez até ao ponto de se tornar uma crença para muitos brasileiros (BORGES, 2013).

Parecem ser essas perspectivas realmente “inebriantes”, a ponto de contagiar ao envolvimento até mesmo as Instituições de Ensino Superior (IES). Entre as evidências, destaco o envolvimento do consórcio formado por Instituições Federais de ensino do Rio de Janeiro, coordenados pela Autoridade pública Olímpica (APO).

Quando acessamos as informações sobre esses envolvimento é corrente encontrarmos expectativas de captação de recursos públicos arrolados no planejamento governamental para os Megaeventos, visando a melhoria da infraestrutura esportiva e qualificação de pesquisas na área de esporte. No entanto, para além dessa preocupação emergente, questionamo-nos sobre qual o papel das IES públicas diante desse movimento relacionado aos Megaeventos Esportivos?

Palavras-chave: Megaeventos esportivos; Legados; IES.

Autores

Elane Cristina Tonin & José Pedro Amorim, Isabel Menezes | Universidade do Porto, Portugal

Título

O alargamento do acesso e da participação de estudantes adultos/as não tradicionais nas universidades mais prestigiadas: um desafio ou um reforço da tradição?

Resumo

Os estudantes adultos não tradicionais (EANT) no Ensino Superior são definidos muitas vezes por sua etnia, gênero, classe social, idade, histórico familiar, entre outros. O trabalho apresentado evidencia que, mesmo quando o ensino

superior está em expansão, o alargamento do acesso e participação desses estudantes ainda não estão garantidos, propondo novos e maiores desafios as universidades públicas, que ainda demonstram que os EANT são tidos como "estudantes indesejados"(Alheit, 2014). Diferentes dispositivos de acesso para EANT têm sido desenvolvidos em todo o mundo, no entanto, e mesmo quando o acesso tem atraído a atenção de muitos pesquisadores, não é frequente entrar na caixa preta dos dispositivos de acesso, observar processos de seleção, exames e entrevistas feitas a EANT, testemunhar o que eles dizem e sentem ao tentar acessar as universidades públicas em Portugal. Os dados da investigação em uma grande universidade pública em Portugal fornecem evidências de que (i) os candidatos que utilizam sistemas alternativos de acesso e entrada não são inevitavelmente "não-tradicionais". (ii) a reitoria impõe um limite máximo para cota desses candidatos, mesmo quando um reivindicações do corpo docente para lugares mais disponíveis; (iii) o dispositivo alternativo ainda demonstra ser tradicional, uma vez que pretende selecionar candidatos dispostos a tornar-se estudantes em tempo integral, com o conhecimento científico anterior e com capacidade financeira. Dados que redimensionam e trazem desafios a Universidade mediante as questões do alargamento do acesso e participação dos estudantes adultos não tradicionais em seus espaços.

Palavras-chave: Estudantes não tradicionais; Acesso ao ensino superior; Responsabilidade social universitária.

Autores

Elsa Justino & Gina Santos | Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Portugal

Título

Desafios à democratização do ensino superior em Portugal: dinâmicas de acesso na UTAD

Resumo

A estagnação do número de estudantes matriculados no ensino superior público em Portugal aponta para uma possível inércia no sistema com prováveis consequências no processo de democratização. Tendo existido um movimento de massificação nas décadas de 80 e 90 do século passado, importa aferir se o ensino superior estará a passar por transformações consideráveis. As estatísticas indicam que há diferenças regionais significativas, e que serão as pequenas universidades as que estarão a dar um contributo mais significativo para esse processo de democratização, em detrimento de universidades mais prestigiadas situadas nas grandes áreas metropolitanas (Lisboa e Porto). A existência de igualdade no acesso às mesmas poderá estar a esconder, esquemas de seletividade ocultos, que podem ser avaliados pela caracterização socioeconómica dos agregados familiares dos estudantes. O ponto de partida deste estudo será as dinâmicas de democratização no interior da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD).

Autor

Francisco Miguel Martins | Universidade Nacional Timor Lorosa'e, Timor-Leste

Título

A responsabilidade social da UNTL, numa perspetiva de desenvolvimento sustentável

Resumo

Este trabalho tem como objetivo analisar a responsabilidade social da Universidade Nacional Timor Lorosa'e (UNTL), única universidade pública de Timor-Leste, enquanto geradora do capital humano essencial ao desenvolvimento socioeconómico proactivo e sustentável do país, no quadro gizado pelo Plano Estratégico de Desenvolvimento de Timor-Leste e pelos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas.

O facto de mais de 50% da população timorense ter menos de 19 anos de idade representa um enorme desafio para a UNTL, enquanto universidade de índole nacional, no sentido de responder às aspirações nacionais, considerando que a necessidade premente de formação de capital humano abrange todos os sectores da sociedade. O investimento em capital humano, partindo do pressuposto de que as pessoas são a verdadeira riqueza de qualquer nação, é crucial para acelerar e diversificar a economia nacional, para que esta se torne menos dependente do petróleo e do gás, e para que, até 2030, Timor-Leste se possa transformar num país de rendimento médio-alto, como previsto no Plano Estratégico de Desenvolvimento.

Procurámos, assim, compreender as diferentes dinâmicas de atuação da UNTL, e se esta tem vindo a cumprir os seus desígnios de responsabilidade social. Para o efeito, identificámos de que modo a Universidade tem contribuído para a implementação do Plano Estratégico de Desenvolvimento de Timor-Leste e como poderá alinhar as suas áreas de intervenção com os ODS. Encontrando-se em curso a operacionalização e implementação dos ODS em Timor-Leste, os ambiciosos desafios de desenvolvimento sustentável por eles lançados, surgem como uma interessante plataforma para refletir sobre os deveres que a Universidade tem para com a sociedade timorense, na qualidade de projeto coletivo para o seu futuro.

Palavras-chave: Ensino superior público; Responsabilidade social; Desenvolvimento sustentável; Capital humano; Timor-Leste.

Autores

Grasiele Aparecida Lourenço & Leonardo Ferreira | Kroton Educacional, Brasil

Título

Metodologias ativas de ensino-aprendizagem: relatos e experiencias na área de ciências sociais aplicadas.

Resumo

O mundo contemporâneo tem passado por constantes transformações políticas, econômicas, sociais e culturais ligadas ao conhecimento, mercado de trabalho, novas tecnologias e comunicação. Para as instituições de ensino cabe o desafio de se adaptarem a este cenário propondo novos rumos para os processos de ensino e realizando a seguinte reflexão: Como temos contribuído para a formação do perfil de nosso egresso? Temos vivenciado uma formação baseada em metodologias tradicionais de reprodução do conhecimento, no qual o docente assume um papel de transmissor de conteúdo e o discente assume uma postura passiva. A educação moderna tem a missão de promover uma nova forma de aprender, através de métodos inovadores que permitam uma prática pedagógica transformadora, com a construção do conhecimento e desenvolvimento de habilidades e atitudes para resolver problemas, considerando experiências de aprendizagem, culturais e de vida. O discente precisa assumir o papel de protagonista de sua aprendizagem, estando apto a aprender a aprender, aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a ser. É preciso promover nos estudantes a autonomia, para que possam buscar novos conhecimentos em sua trajetória profissional. Neste estudo será apresentada uma pesquisa qualitativa e exploratória junto a uma rede de instituições de ensino superior, que tem utilizado as metodologias ativas como oportunidade de inovação pedagógica. As metodologias ativas partem do princípio da autonomia, com estratégias de ensino baseadas em concepções pedagógicas reflexivas e críticas, onde se pode interpretar e intervir sobre a realidade, promover a interação entre as pessoas e valorizar a construção do conhecimento, os saberes e situações de aprendizagem. Neste trabalho serão apresentados os relatos e experiências de alguns atores envolvidos neste processo de ensino baseado nas metodologias da Sala de Aula Invertida (Flipped Classroom) e Aprendizagem Baseada em Problemas (PBL – Problem-Based Learning) de cursos da área de Ciências Sociais Aplicadas.

Palavras-chave: Metodologias Ativas de Ensino-Aprendizagem; Sala de Aula Invertida; Aprendizagem Baseada em Problemas; Ciências Sociais Aplicadas.

Autores

Helena Brandão & Claudio Xavier Gonçalves | Centro Universitário Adventista São Paulo, Brasil

Título

Implantação de um sistema de Ensino a Distância em uma instituição de ensino superior

Resumo

Esta comunicação tem como objetivo apresentar o resultado de uma investigação sobre o uso pedagógico do Ensino a Distância em uma instituição de ensino superior, noturno (curso de Sistemas de Informação - Unasp/Hortolândia). Através da verificação dos efeitos resultantes desta ação (aproveitamento do tempo, otimização e promoção da interação das ferramentas disponíveis na implantação de um Ensino a Distância). Os alunos do curso de Sistemas de Informação em sua maioria, atuam no mercado de trabalho da região durante o dia e estudam à noite. Em fun

ção dos alunos não possuem disponibilidade de tempo, as ofertas de monitorias, cursos de extensão e estudos em grupos eram disponibilizados durante o dia ou aos domingos, estratégia que não surtiu resultados favoráveis devido a frequente falta dos alunos. O curso de Sistemas de Informação, decidiu, em seu colegiado utilizar 20% de suas aulas em Ensino a Distância, desta forma adaptou seu horário e tornou a última aula da noite em Ensino a Distância, oferecendo neste espaço as atividades que fora feito durante o dia ou aos domingos. Para melhor atender seus alunos, as aulas em a Distância são efetuadas com o uso de um software para esta atividade (MOODLE) atrelado ao sistema ligado ao site da instituição. Os professores, disponibilizam suas aulas na forma de vídeo aulas, efetuam avaliações, recebem trabalhos e outras funcionalidades específicas para o ensino a distância. Desta forma, o uso dos 20% do tempo em Ensino a Distância no curso de Sistema de informação não tornou a última aula vaga, tornou sim uma possibilidade de atender e melhorar o aprendizado e conhecimento dos alunos.

Palavras-chave: Ensino Superior; Avaliação; Ensino a Distância.

Autores

Jorge Luis dos Santos & Mônica Maria Barbosa Gueiros | Universidade Federal de Pernambuco, Brasil

Título

Práticas de gestão administrativas: a visão dos gestores de uma IFES à luz do modelo de excelência em gestão Pública (MEGP)

Resumo

Em geral, a missão das IFES é a educação. Em uma instituição de ensino, o primeiro requisito é saber ensinar. No entanto, para uma organização ter qualidade, tão importante quanto a capacidade de saber executar a sua atividade fim é a capacidade de saber gerenciá-la. Ter capacidade de executar o ensino-aprendizagem, sem a correspondente capacidade para estabelecer o que fazer para definir prioridades, organizar os recursos de toda ordem, conduzir as atividades e avaliar, é garantir um fracasso tão grande quanto ter um aparato administrativo sem capacidade para ensinar. Frente à necessidade de se manter em um ambiente que se transforma de forma cada vez mais intensa, o GESPÚBLICA incentivou as organizações públicas a adotarem modelos de gestão baseados na aprendizagem. Os modelos de gestão incentivam as organizações públicas a aprenderem a partir da reflexão de suas próprias práticas, contribuindo, assim, para a melhoria da gestão pública, de forma a torná-las mais eficazes

em seus propósitos. Nesse sentido, este artigo teve como objetivo analisar as práticas de gestão administrativa de uma IFES, na visão de seus gestores, à luz do Modelo de Excelência em Gestão Pública (MEGP). O estudo possui natureza quantitativa. Os dados foram processados no software SPSS e a análise dos resultados se deu por meio da estatística descritiva. Os achados da pesquisa revelam que a política de capacitação e qualificação profissional é a principal prática de gerencial percebida pelos participantes da pesquisa e que “sistema de gerencial de informações”, “gestão por competências”, “reuniões sistematizadas” e “padronização dos processos” são as ações que necessitam serem desenvolvidas/melhoradas para uma maior aproximação aos preceitos do Modelo de excelência em Gestão Pública.

Palavras-chave: Práticas de gestão administrativa; modelo de excelência em gestão pública; inovação gerencial.

Autores

Luiz Carlos Lückmann & Raimunda Maria da Cunha Ribeiro | Universidade do Oeste de Santa Catarina; Universidade Estadual do Piauí, Brasil

Título

Bases normativas e o papel institucional e social de instituições de ensino superior no Estado de Santa Catarina-Brasil

Resumo

O presente estudo tem como objeto analisar as bases normativas e o papel institucional e social de instituições de ensino superior no estado de Santa Catarina, a partir das declarações das missões e das finalidades postas em documentos institucionais. Participaram deste estudo quatro instituições de ensino superior em Santa Catarina: a Universidade Federal de Santa Catarina (pública federal), a Universidade do Estado de Santa Catarina (pública estadual), o Centro Universitário Leonardo da Vinci (privada) e a Universidade do Oeste de Santa Catarina (comunitária). Trata-se de estudo de natureza qualitativa, de fonte teórico-documental. Entre os documentos analisados estão os Planos de Desenvolvimento Institucional e os Estatutos das referidas instituições. Os resultados evidenciam a produção do conhecimento e a formação profissional como a principal missão das instituições. Já entre as finalidades, dispostas em seus Estatutos, estão aquelas direcionadas para as três áreas da política universitária: o ensino, a pesquisa e a extensão. Todas são incisivas em suas intenções de participar do processo de desenvolvimento regional e nacional como finalidade maior.

Palavras-chave: Educação superior; Instituições de ensino superior; Missão. Finalidades.

Autores

Marcelina Marri Baptista Coutinho França, Fernando da Silva Mota, Rachel Gonzalez Montilla da Silva Braga, Renata Bastos de Assunção Tavares, Solange Leal Brasil & Suzanne Rigueti | FAETEC/RJ, Brasil

Título

Tetra Chave: Ferramenta para Inclusão no Ensino no Ensino Superior

Resumo

O objetivo deste texto é apresentar a Tetra Chave como ferramenta para inclusão em processos educacionais desenvolvidos na Diretoria de Ensino Superior da Faetec (Fundação de Apoio a Escola Técnica) suas unidades tuteladas. Composta por quatro vértices norteadores, a Tetra Chave pode ser usada para identificação e análise dos traços individuais de funcionalidade do estudante no seu contexto social e dinâmica pedagógica.

Considerando a natureza complexa do processo de Inclusão em Educação e dos elementos envolvidos nela – unidade educacional, profissionais de educação, estudantes e sua família, entendemos que uma abordagem e uma perspectiva multifocal são aquelas que melhor conferem desembaraço às rotas inclusivas. Neste contexto multifocal há a necessidade do comprometimento de diferentes agentes e especialistas envolvidos no processo de ensino e aprendizagem - docentes, pedagogos e outros - na elaboração de um Parecer Pedagógico onde estejam detalhados e contextualizados os procedimentos de identificação das necessidades educacionais especiais, sejam estas de natureza sócio-econômica e/ou clínica, embasadas ou não por laudo médico.

O caráter multidisciplinar do Parecer Pedagógico faz com que ele seja o produto dos pareceres dos diferentes agentes educacionais. Para tal recomendamos que estes tenham como referência o que estamos chamando de Tetra Chave.

A Tetra Chave disponibiliza critérios diretos para identificação e análise dos traços individuais de funcionalidade do estudante no contexto e dinâmica pedagógica. Composta por quatro vértices de ação a Tetra Chave inclui: o Index para Inclusão, documento que “introduz uma abordagem distinta ao desenvolvimento da escola [e] define a inclusão em termos de colocação de valores em prática.” (2011, p.19); o Modelo Social da CIF - Classificação Internacional de Funcionalidade,

“classificação de saúde e estados relacionados com a saúde, também é utilizada por setores, tais como, seguros, segurança social, trabalho, educação, economia, política social, desenvolvimento de políticas e de legislação em geral e alterações ambientais. Por esse motivo foi aceite como uma das classificações sociais das nações Unidas, sendo mencionada e estando incorporada nas Regras Uniformes para a Igualdade de Oportunidades para pessoas Incapacitadas” (p.4 e 5)

a Lei Brasileira de Inclusão (LBI - Lei 13.146/15) e o PAS - Programa de Aprendizagem Significativa, documento norteador para planejamento, registro e certificação do processo de transição e, conseqüentemente, terminalidade entre as etapas e ciclos significativos das rotas pedagógicas, ciclos de aprendizagem e/ou módulos de ensino.

Para os estudantes com necessidades educacionais especiais, sejam estas de natureza sócio-econômica e/ou clínica, a Tetra Chave, em especial o PAS - Programa de Aprendizagem Significativa, implica em um planejamento pedagógico ancorado em habilidades e competências necessárias para a garantia de processo ensino-aprendizagem adequado às necessidades específicas destes estudantes, do currículo do curso escolhido e dos grupos sociais normatizadores, tais como conselhos reguladores de uma determinada profissão (Ex. CRM, CREA...).

O uso organizado e sistemático da Chave Tetra faculta ao estudante uma certificação que assegura seu lugar no mundo através do exercício pleno de sua autonomia e cidadania derivada de uma formação certificada, qualificada e legitimada na prática, por grupos sociais leiga e especializada

Palavras-chave: Inclusão; Educação; Ensino Superior; CIF.

Autor

Marcos Antonio Batista da Silva | Pontifícia Universidade Católica de São Paulo- PUC-SP/CAPES, Centro Universitário FIEO, Osasco, SP/CAPES, Brasil

Título

Mobilidade educacional de alunos negros da pós-graduação

Resumo

Este estudo se integra à linha de pesquisa “Aportes da Psicologia Social à compreensão de problemas sociais”, do Programa de Estudos Pós-Graduados em Psicologia Social da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP) junto ao Núcleo de Estudos de Gênero, Raça e Idade (NEGRI), tendo por objetivo geral analisar discursos étnico-raciais proferidos por quatro mestres, homens e mulheres, residentes na cidade de São Paulo e região metropolitana. Como objetivo específico pretende-se captar, descrever e interpretar discursos referentes ao acesso, permanência, apoios e barreiras enfrentadas, por estes mestres para terminar o mestrado. Esta tese fundamenta-se primeiramente na perspectiva teórica de Rosemberg et al. (2003) e Guimarães (2002), entendendo raça como uma construção social e um conceito analítico fundamental para a compreensão de desigualdades socioestruturais e simbólicas instituídas e observadas na sociedade brasileira. Segundo, adotamos uma concepção de racismo que integra as dimensões estrutural e simbólica na compreensão da produção e reprodução das desigualdades sociais (ESSED, 1991; ROSEMBERG, 2003; GUIMARÃES, 2005). No campo metodológico, utilizamos a hermenêutica de profundidade (HP), proposta por Thompson (2011). Adotamos também a análise de conteúdo, fundamentada em (BARDIN, 2011). Os resultados indicam que as trajetórias educacionais dos entrevistados desta pesquisa foram pautadas de desigualdades sociais em razão de um racismo que integra as dimensões estrutural e simbólica na sociedade brasileira. Isto é, esse racismo atenta simultaneamente para as dimensões simbólica e estrutural na produção e sustentação de desigualdades sociais.

Palavras-chave: Pesquisadores Negros; Relações raciais; Educação; Desigualdades; Racismo.

Autor

Maria Goretti Cabral Barbalho | Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN, Brasil

Título

Tendências organizacionais: expansão e diversificação institucional na UFRN

Resumo

A expansão da educação superior ganhou destaque nas políticas educacionais, a partir das últimas décadas do século XX, entre outros motivos, pela necessidade de ampliação do acesso e pelas novas demandas do mercado. A diversificação institucional pela via da organização acadêmica tem se traduzido em significativa estratégia que ao mesmo tempo em que busca atender a essas demandas vem consolidar a tendência à expansão apresentada por esse nível educacional. A discussão trazida nesse artigo trata de um recorte de uma investigação mais ampla acerca da expansão da educação superior e busca analisar o processo de diversificação institucional na Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN, enquanto estratégia de expansão em IES públicas, com foco nos Institutos, os quais são definidos como unidades acadêmicas. A investigação utiliza-se da análise bibliográfica e documental e da apreciação de dados divulgados em sítios institucionais. As análises apontam que a diversidade de formatos organizacionais acadêmicos contribui densamente para a expansão da IES públicas e, ainda, concorrem para solução de questões, a exemplo das que se referem à democratização das oportunidades educacionais, do desenvolvimento da pesquisa, do ensino e da extensão de forma articulada, possibilitando também a melhoria da qualidade da educação.

Palavras-chave: Educação Superior. Diversificação institucional. Organização acadêmica. Institutos.

Autores

Miguel Borba de Barros Góes & Mônica Maria Barbosa Gueiros | Universidade Federal de Pernambuco, Brasil

Título

Reflexões Sobre Qualidade de Vida no Trabalho: o Caso dos Servidores Técnico-administrativos de Uma Universidade Pública

Resumo

A preocupação com o servidor dentro e fora do ambiente de trabalho torna-se cada vez mais presente nos debates sobre produtividade nas organizações públicas. Dada a importância do agente público na construção de uma instituição sólida e capaz de atender com efetividade as necessidades da população, o objetivo desta pesquisa foi caracterizar as condições atuais da qualidade de vida no trabalho dos servidores técnico-administrativos do Centro Acadêmico do Agreste da UFPE, por meio do modelo proposto por Walton (1973). Para isso, adotou-se na abordagem metodológica um estudo de caso, de caráter quantitativo, quando foi medida a satisfação de 80 servidores, mediante um questionário com 24 variáveis. Utilizando-se da estatística descritiva, observaram-se altos índices de satisfação nas variáveis que tratam do respeito às normas e direitos dos servidores, presentes no fator constitucionalismo na organização e, no fator relevância social do trabalho na vida, destacaram-se positivamente as variáveis que se referem ao orgulho do servidor, a imagem institucional e a sua identificação com a organização. Já no fator trabalho e espaço total de vida, foi ressaltado o equilíbrio entre o tempo dedicado à organização e à família, além do cumprimento das folgas nos feriados e datas festivas pela instituição. Sobressaíram-se ainda, nos demais fatores, as variáveis que remetem à importância da função, relacionamento e estabilidade no emprego.

Palavras-chave: Serviço público; Qualidade de vida no trabalho; Satisfação.

Autores

Nilza da Silva Martins & Marilde Queiroz Guedes | Universidade do Estado da Bahia- UNEB, Brasil

Título

A Universidade e seu compromisso com a sociedade

Resumo

A proposta desta comunicação insere-se no subtema 2- “Os Contributos do Ensino Superior face aos Novos Desafios Societais”. A temática, apesar de não ser nova, continua central e requer a atenção de todos os países, considerando a educação um direito subjetivo e constitutivo do cidadão, e a universidade um locus privilegiado para a compreensão da realidade, com compromisso e responsabilidade ética para com a sociedade. Historicamente, a universidade tem enfrentado desafios vivenciados por aqueles que, diuturnamente, vêm tentando construí-la. Sempre se fala nesta instituição como produtora de saberes, saberes esses que vivem em constantes projetos de disputa. De um lado, estão aqueles que acreditam que os conhecimentos da universidade são revitalizados, reestruturados, referenciados na prática social e, por outro lado, aqueles que acreditam que ela é o locus genuíno do saber. A partir dessa “contradição”, pontuamos sua dimensão política e científica. Esta perspectiva nos leva a repensar a sua gênese e, acima de tudo, o seu papel na contemporaneidade, que nos aponta para as questões sociais, políticas, econômicas e culturais da sociedade. Uma das funções políticas e pedagógicas da universidade está em colocar os conhecimentos que produz a serviço da sociedade, com vistas a um futuro melhor para a humanidade. Para tanto, as relações dialógicas com todos os segmentos da sociedade precisam ser mais estreitadas. A universidade não pode e nem deve ficar ilhada porque vai de encontro à sua própria função social. Objetivamos reafirmar o papel da universidade como instituição social e seu compromisso com a sociedade, frente aos desafios postos na atualidade. Metodologicamente, lançamos mão da abordagem qualitativa com uma incursão teórica e, também, o trabalho de campo. A base teórica tem contribuições de Chauí; Romano; Sguissard; Dias Sobrinho; Souza Filho; Ristoff, dentre outros. Nessa perspectiva, esperamos contribuir com a reflexão e suscitar novos debates acerca da temática.

Palavras-chave: Universidade; Compromisso Social; Sociedade.

Autores

Noeli Prestes Padilha Rivas & Glaucia Maria Silva | Universidade de São Paulo, Brasil

Título

Multidimensionalidade no processo de formação de professores da educação superior: contributos ensino e pesquisa

Resumo

Esta comunicação tem como eixo central a reflexão acerca do ensino superior a partir da multidimensionalidade do processo de formação que envolve ensino e pesquisa. Apresenta indagações sobre a formação docente no conjunto das profundas transformações nos campos da economia, cultura e políticas que orientam o movimento da globalização, o qual tem afetado as dimensões da sociedade, inclusive a universidade. A interdependência global entre a universidade contemporânea e o mercado ocupa espaços de decisões políticas conectadas aos interesses econômicos que conformam o estreitamento dessas relações. O estudo foi realizado em uma universidade pública com a participação de docentes que atuam nos cursos de pós-graduação, especialmente no Programa de Aperfeiçoamento de Ensino (PAE). Utilizam-se entrevistas semiestruturadas como instrumentos de coleta de dados e análise de conteúdo focando a materialidade do ensino e pesquisa. Os resultados apontam a importância de configurar a docência como espaço de conexão de conhecimentos, subjetividades e culturas, que exige conteúdos científicos, tecnológicos ou artísticos altamente especializados e orientados para a formação de profissionais críticos, éticos e inseridos socialmente. Nas observações oriundas da investigação constata-se que o ensino e a pesquisa encontram espaços na universidade, porém, se desenvolvem de forma bem definida ideologicamente. Os dados apontam que o desenvolvimento profissional docente, por meio de cursos e disciplinas voltadas para a formação docente na pós-graduação, pode se constituir em espaços possíveis para a busca de equilíbrio entre

ensino e pesquisa, enquanto eixos formativos. Por outro lado, evidencia-se que a universidade vem sofrendo transformações e adequando suas funções de acordo com as exigências sobre o que a universidade é capaz de oferecer para o desenvolvimento econômico e científico – o conhecimento e a formação profissional.

Palavras-chave: Universidade; Formação Docente; Ensino e Pesquisa.

Autor

Raimunda Maria da Cunha Ribeiro | Universidade Estadual do Piauí, Brasil

Título

Planejamento estratégico na perspectiva da gestão universitária socialmente responsável

Resumo

A gestão universitária é delineada a partir do planejamento institucional, o qual corresponde ao Plano de Desenvolvimento Institucional, ao Planejamento Estratégico e ao Plano de Gestão. Na ideia de entender esse contexto, nos orientamos pela seguinte questão: como a universidade elabora o planejamento estratégico e quais os condicionantes que a instituição leva em consideração para a sua elaboração e a sua execução? O objetivo implicou em compreender as dimensões do planejamento estratégico no âmbito da universidade pública brasileira e os condicionantes na sua elaboração e sua execução. A metodologia utilizada foi qualitativa, com a aplicação de entrevista como técnica de coleta de dados. Foram entrevistados 10 gestores de universidades públicas: 05 federais e 05 estaduais, nos seguintes estados: Ceará, Amazonas, Goiás, Minas Gerais e Rio Grande do Sul. Os resultados remetem à compreensão e à importância do planejamento estratégico como ferramenta de auxílio e orientação à gestão universitária. Percebemos, na fala dos sujeitos, a relação entre o Planejamento Estratégico e o Plano de Desenvolvimento Institucional, a relação com o perfil da instituição, a influência de fatores internos e externos em sua elaboração e sua execução.

Palavras-chave: Planejamento Estratégico; Universidade pública; Gestão socialmente responsável.

Autores

Rita de Cássia Nascimento Leite & Sonia Maria Rocha Sampaio | Universidade Federal do Recôncavo da Bahia; Universidade Federal da Bahia, Brasil

Título

A formação de si (Bildung) do estudante universitário

Resumo

Historicamente guiada pelo modelo napoleônico, a educação universitária brasileira enfatiza a formação profissional: domínio das informações, técnicas, competências e habilidades específicas de cada profissão. Os currículos, constituídos basicamente de conteúdos que obedecem às demandas imperativas do mercado, são tomados como naturais. Contudo, independente dos seus propósitos e à revelia dela e dos próprios estudantes, a universidade se institui como espaço de desenvolvimento para além da dimensão profissional, produzindo oportunidades, vivências e experiências acadêmicas, culturais, afetivas, relacionais, sexuais e amorosas para os estudantes que, por sua vez, produzirão ações e interações entre eles, a comunidade e o contexto acadêmicos que resultarão em transformação, em formação de si (Bildung). Essa problemática produziu a questão norteadora dessa pesquisa e teve como objetivo investigar a influência da experiência universitária sobre a formação de si dos estudantes. Seus dados foram produzidos através da entrevista compreensiva, da descrição etnográfica, da observação participante e de notas de campo. Os participantes da pesquisa foram estudantes dos cursos de saúde de uma universidade pública federal da Bahia: psicologia, enfermagem, nutrição e bacharelado interdisciplinar em saúde. Os discentes enfatizaram a experiência universitária como promotora de mudanças que perceberam em si mesmos ao longo da sua formação, mas avaliaram que elas são fruto da interação entre o que vivenciaram na universidade e em sua vida pessoal. Essas mudanças se deram nas dimensões psicológicas, acadêmicas, político-sociais, relacionais e profissionais.

Palavras-chave: Experiência universitária; Formação de si; Educação superior; Desenvolvimento humano.

EIXO3

SUSTENTABILIDADE, INOVAÇÃO E INTERNACIONALIZAÇÃO NA EDUCAÇÃO SUPERIOR

Autores

Alexandre Saramelli, Divane Alves da Silva & Rafael Roso Righini | Universidad Nacional de Tres de Febrero – Buenos Aires; Universidade Paulista Interativa (EaD – Educação a Distância); Fundação Armando Álvares Penteado, Argentina e Brasil

Título

Empreendedorismo Acadêmico e o professor universitário que atua em EaD: De mão de obra altamente qualificada a empreendedor e parceiro estratégico.

Resumo

A educação superior atual sente duas grandes forças : A necessidade de diminuição do gap entre universidade e a empresa, o que enseja um aumento na dificuldade dos conteúdos a serem estudados e a necessidade de inclusão social da população, o que enseja uma diminuição na dificuldade dos conteúdos a serem estudados. Nesse contexto, professores que atuam em EaD e com tecnologias educacionais inovadoras (que podem contribuir para agir sob essas duas forças) tem oportunidade para atuarem como empreendedores, agindo como parceiros estratégicos das Instituições de Ensino Superior?

Palavras-chave: EaD; Empreendedorismo; Educação.

Autores

Ana Maria Carvalho e Flávio Murilo de Oliveira Gouvêa | EAD, Brasil

Título

A EAD – Educação a distância como fator de desenvolvimento, inovação e sustentabilidade para as instituições de ensino superior

Resumo

A presente comunicação tem por objetivo fazer uma reflexão sobre a importância da EAD – Educação a Distância no desenvolvimento das instituições de ensino superior. Principalmente quando nos deparamos com questões que envolvem a sustentabilidade e a inovação. Fatores tão presentes quanto fundamentais para as instituições de ensino que desejam se manter mais adequadas as novas realidades, bem como as atuais necessidades. Tanto de mercado quanto de seu público-alvo. A EAD tem se mostrado fortemente relevante no cenário educacional, sendo considerada uma importante forma de desenvolvimento acadêmico, profissional, além de pessoal, caracterizando-se como uma forma valiosa na condução da educação de forma integral. A EAD também tem buscado ultrapassar seus próprios limites, na medida em que busca a inovação constante de seus métodos de aprendizagem e avaliação, através de novas formas de estabelecer os processos de ensino-aprendizagem. O que tende a promover uma maior sustentabilidade para todos os envolvidos no referido processo.

Palavras-chave: EAD – Educação a Distância; Desenvolvimento; Sustentabilidade.

Autor

Antonio Vico Mañas | Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, Brasil

Título

Um estudo sobre o ensino online no Brasil: Vantagens e Limitações

Resumo

Este artigo é fruto da primeira de duas etapas de uma investigação que se pretende bibliográfica e de campo. O estudo em si, até o momento, possibilitou investigar bibliograficamente o que no Brasil se considera ensino a distância. Apresenta conceitos, legislação, aplicações e enfatiza os cuidados, vantagens e limitações da prática online destacando as preocupações em ênfases maiores no design ou no conteúdo para o sucesso das IES nessa modalidade. Quando se volta demasiadamente para a comunicação e ou quando se volta para agregar conhecimento, tendem ambas a apresentar dificuldades na sua implementação.

Palavras-chave: Ensino online; EAD; Inovação; Tecnologia; Desafios

Autores

Augusto Cesar Rios Leiro & Aline Oliveira Silva Rosário | Universidade Federal da Bahia; Universidade do Estado da Bahia, Brasil

Título

Acordos de Cooperação Internacional da UNEB: diagnóstico, desenvolvimento científico e desafios estratégicos

Resumo

A cooperação acadêmica internacional possibilita relações de intercâmbio e troca substantivas de experiências entre cursos, universidades e países. Um diálogo capaz de desenvolver a produção e a socialização do

conhecimento entre sujeitos e instituições. O presente estudo buscou diagnosticar o quadro protocolar de Acordos de Cooperação Internacional da Universidade do Estado da Bahia (UNEB) e refletir criticamente acerca do relevo científico e tecnológico para consolidação da maior universidade da Bahia. Reconheceu o conjunto dos acordos registrados no governo eletrônico da UNEB e analisou sua efetividade e impacto na pesquisa, como tarefas investigativas importantes. O recorte em tela apresenta um panorama geral da legislação em vigor, estuda o processo de desenvolvimento dos acordos conveniados, toma os cursos de pós-graduação como campo empírico e discute suas implicações na política de internacionalização como critério de avaliação nos programas de pós-graduação stricto sensu. Trata-se de uma pesquisa de natureza quali-quantitativa, do tipo exploratória e que lançou mão de documentos oficiais e relatórios institucionais para levantamento das informações, análise e indicação de desafios estratégicos.

Palavras-chave: Internacionalização; Pós-Graduação; Cooperação Acadêmica.

Autores

Daladier Pessoa Cunha Lima, Fátima Cristina de Lara Menezes Medeiros & Vania de Vasconcelos Gico | Centro Universitário do Rio Grande do Norte (UNI-RN), Brasil

Título

Iniciação científica, intercâmbio e internacionalização da educação superior: um estudo de caso no Centro Universitário do Rio Grande do Norte (UNI-RN)

Resumo

A modernidade transformou conhecimento em poder, e as nações mais ricas e influentes do planeta têm, no avanço e independência tecnológica, fatores primordiais para seu crescimento. No Brasil, a ideia de que o desenvolvimento do país está ligado à produção científica também é aceita, especialmente, nas universidades, no ensino superior, entretanto, este por si só, não pode mudar a educação, a sociedade; sobretudo, se há pressão da economia, dita liberal, e domina o tecnocratismo. Mas existem ilhas de saberes, de ecologia da ação, como aquela realizada no Centro Universitário do Rio Grande do Norte (UNI-RN-Brasil), no qual a inserção precoce do aluno de graduação em projetos de iniciação científica se torna um valioso instrumento para aprimorar a reflexão crítica do discente, bem como para estimular e iniciar a formação daqueles mais vocacionados para a pesquisa e afeitos ao pensamento interdisciplinar, premissa básica dos projetos pedagógicos dos cursos. Desde seus primórdios o UNI-RN busca oferecer uma educação de qualidade, diferencial denotado em suas avaliações institucionais que sempre têm elevado a instituição às principais do país. A investigação aborda a partir de referencial teórico-metodológico do Estudo de Caso, as ações de iniciação científica do ensino superior no UNI-RN, nos últimos quinze anos: o Congresso de Iniciação Científica do UNI-RN (CONIC), com aumento significativo do número de trabalhos anuais apresentados; as bolsas de iniciação científica do UNI-RN e do CNPq (PIBIC); a publicação dos Anais do CONIC, a Revista Novas Ideias, a Revista UNI-RN e a Revista de Estudos Jurídicos; os convênios com o Centro de Estudos Sociais (CES), da Universidade de Coimbra, a Universidade de Lisboa, a Universidade Nova de Lisboa e o San Antonio College, Califórnia - USA; a participação no Programa Ciência sem Fronteiras do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) e do Ministério da Educação (MEC); e o incentivo aos discentes e docentes para apresentação de trabalhos científicos em diversificados eventos. Conclui-se que a política de pesquisa no UNI-RN, especialmente, a partir do programa de iniciação científica, vem se consolidando a cada ano, com a contratação e renovação de convênios com instituições estrangeiras, intercâmbio entre professores-pesquisadores para desenvolverem conjuntamente cursos, publicações, palestras e atividades acadêmicas.

Palavras-chave: Iniciação Científica na Educação Superior-Brasil; Estudo de Caso; Relato de experiências - ensino superior.

Autores

Eliel Unglaub & Luciane W. B. Hees | Centro Universitário Adventista de São Paulo (UNASP-EC), Brasil

Título

Gestão e Inovação na Prática

Resumo

Inovar por inovar é sem sentido, tampouco, isso não significa apenas criar algo novo, mas sim, ter um novo olhar para o que já existe. E uma vez identificada a necessidade de mudança não há que se ficar paralisado por medo. Uma nova abordagem para uma mesma ideia não necessariamente levará ao êxito, mas o interminável processo de busca por alternativas vai ao encontro de sanar tal necessidade. Gestores inovadores estão assumindo novas formas de atuação para que de fato se tornem grandes líderes. As competências para a liderança no futuro passam por ter uma visão ampla de todos os espaços envolvidos, saber gerenciar com complexidade as mudanças, além de conseguir desenvolver a si mesmo e aos outros. O gestor tem papel fundamental para despertar nos seus liderados o estímulo necessário para inovar, fazendo com que cada indivíduo se sinta parte integrante de toda equipe. Esse estudo, trata-se de uma produção técnica na qual propõe-se algumas ações inovadoras em forma de plano de ação conhecido como 5W2H, de Daychoum (2007). Esse plano funciona como um mapeamento das ações, estabelecendo o que será feito, quem fará o quê, em qual período de tempo, em qual área e quais os motivos pelos quais esta atividade deve ser feita. Aplica-se esse plano em diversas áreas de conhecimento, visto ser uma

ferramenta de praticidade, para organização e elaboração de um projeto. Algumas ideias foram adaptadas de situações observadas e outras ideias foram criadas pelo grupo de pesquisa que participou desse estudo.

Palavras-chave: Gestão; Propostas Inovadoras; Educação Superior.

Autores

Eliel Unglaub, Gladmir Santos & Uilson Santos | Andrews University; UNASP, USA e Brasil

Título

Gestão sustentável nas instituições de ensino superior – Influência, Responsabilidades e Benefícios

Resumo

Sustentabilidade é um tema obrigatório em todas as áreas do conhecimento e do desenvolvimento humano. Dado a sua importância, o Plano Nacional de Educação - 2011/2020 inclui a “ promoção da sustentabilidade socioambiental”, como uma de suas diretrizes. Sendo assim esta comunicação foi elaborada com o objetivo de demonstrar a influência, responsabilidades e os benefícios de uma instituição de ensino superior ao praticar uma gestão voltada a sustentabilidade. Ao atender milhares de pessoas, os impactos ambientais e sociais destas instituições não podem ser desconsiderados, interagindo diariamente com seus alunos, professores e funcionários influencia diretamente o comportamento social dos mesmos, por isso a não conscientização dos seus gestores quanto aos possíveis resultados socioambientais é um risco para a comunidade, levando a possíveis desperdícios de recursos financeiros e naturais. Assim esta pesquisa aborda os conceitos de sustentabilidade, responsabilidade social, desenvolvimento econômico e a relação das questões ambientais com uma Instituição de Ensino Superior. Descreve os resultados positivos da inserção dos conceitos de sustentabilidade como parte da filosofia institucional, abrangendo os âmbitos: econômico, social e ambiental. Por meio da análise bibliográfica e dados estatísticos governamentais indica as razões dos investimentos em sustentabilidade, a influência direta sobre a comunidade acadêmica e seus possíveis retornos, melhorando a imagem da universidade junto aos órgãos competentes e a sociedade.

Palavras-chave: Sustentabilidade; Meio Ambiente; Responsabilidade Social; Gestão Sustentável.

Autor

José Luiz de Moura Filho | Universidade Federal de Santa Maria, Brasil

Título

A Diplomacia Universitária como alternativa à mercantilização dos processos de internacionalização das Universidades - um estudo comparado entre a UE e o MERCOSUL

Resumo

O trabalho visa discutir o impacto no âmbito da educação que as relações internacionais experimentaram com o surgimento da Globalização que, além de transformar em mercadoria e, pois, fazer circular pessoas, bens e capitais antes circunscritos aos Estados Nacionais, propiciaram a organização destes em blocos, com caráter mais econômico e menos político que pautou tais construções durante a Guerra Fria. Assim, a educação superior passa a ocupar lugar de destaque a partir da expansão de suas instituições, de que são exemplo o Espaço Europeu do Conhecimento e o Setor Educacional do Mercado Comum do Sul - MERCOSUL, focados na internacionalização de suas Universidades, as quais, em que pese a origem cultural comum (ibérica), adotam estratégias distintas. Tal situação oportuniza um incipiente Estudo Comparado enquanto Método de Abordagem, pautado pela análise documental (Programas e Projetos dos organismos comunitários e intergovernamentais) e pela Revisão Bibliográfica da temática, aportando informações determinantes para os rumos da proposta latino-americana, em razão da experiência mais antiga e consolidada na Europa, com o Processo de Bolonha que tem no Cone Sul seus reflexos, também. Tais iniciativas contemplam, também, ações no campo da Diplomacia, podendo ir desde aquela mais tradicional (econômica), passando pela dita soft power (cultural) e chegando mesmo à recente para-diplomacia (local), embora nenhuma delas fuja ao caráter de políticas de Estado (ainda que variem conforme a ideologia do Governo no poder). Da análise comparativa, porém, das ações com vistas à estruturação de arranjos institucionais regionais neste campo, conclui-se a possibilidade de entrever um terceiro gênero, a que se denomina Diplomacia Universitária, pautada na característica fundamental destas instituições – a autonomia – e que pode conferir à Globalização seu caráter genuíno, realmente humano e, pois, inclusivo, ou seja, a sustentabilidade que este fenômeno não poderá experimentar em outros domínios, especialmente na economia, sua faceta mais visível.

Palavras-chave: Educação Superior; Internacionalização; União Europeia; MERCOSUL; Diplomacia Universitária.

Autores

Josielle Soares da Silva & Alda Maria Duarte Araújo Castro | Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Brasil

Título

Contribuições do Programa Ciência sem Fronteiras na Universidade Federal do Rio Grande do Norte: o olhar dos coordenadores de curso

Resumo

O objetivo deste estudo é analisar a implementação do Programa Ciência sem Fronteiras na Universidade Federal do Rio Grande do Norte, procurando evidenciar, na visão de gestores e coordenadores de cursos, as contribuições do processo de mobilidade acadêmica proporcionadas pelo referido Programa em cursos de graduação na

instituição citada. Foram utilizados como procedimentos técnicos a revisão bibliográfica, a análise de documentos, a tabulação de dados quantitativos e as entrevistas semiestruturadas. A revisão bibliográfica permitiu aprofundar os conhecimentos acerca dos fenômenos e processos que permeiam o objeto em estudo, com destaque para a globalização e a internacionalização; a análise de documentos proporcionou maiores conhecimentos sobre as diretrizes internacionais para a internacionalização e a Política de Ciência, Tecnologia e Inovação implementada no país, como forma de fomentar o desenvolvimento científico e tecnológico. As entrevistas semiestruturadas foram feitas com os gestores da Secretaria de Relações Internacionais e Interinstitucionais da UFRN e com os coordenadores dos cinco cursos que mais enviaram graduandos pelo Programa - Ciências e Tecnologia, Engenharia Civil, Engenharia Química, Arquitetura e Urbanismo e Engenharia de Produção. As entrevistas possibilitaram a verificação das contribuições da internacionalização via mobilidade estudantil pelo Ciência sem Fronteiras para os cursos de graduação. O estudo evidenciou que os coordenadores entendem como importante a internacionalização no âmbito das instituições de ensino superior, principalmente no que diz respeito ao desenvolvimento do ensino, à troca de conhecimentos e o contato com uma cultura diferente. No tocante à contribuição do Programa para os cursos, os coordenadores não possuem a mesma visão. A análise revela que a contribuição para a efetiva internacionalização acadêmica e inserção da dimensão internacional no ensino superior, na visão da maioria dos coordenadores, é pouco profícua diante da forma como o Programa foi implementado, pois, não houve uma efetivação de laços acadêmicos entre as instituições.

Palavras-chave: Internacionalização; Mobilidade Acadêmica; Ciência sem Fronteiras.

Autores

Luisa Carvalho & Teresa Costa | Universidade Aberta de Lisboa; Instituto Politécnico de Setúbal, Portugal

Título

O empreendedorismo como um desígnio estratégico no ensino superior.

Relato de metodologias ativas de educação para o empreendedorismo em classes presenciais e em e-learning

Resumo

O trabalho para a vida é uma noção ultrapassada num contexto global e turbulento em tempos mundiais. Cada vez mais as instituições de ensino superior têm de acompanhar as tendências globais e preparar os seus estudantes para a entrada no mercado de trabalho do século XXI.

No ensino superior, em geral as disciplinas de empreendedorismo possuem currículos que abordam diversos temas, os quais estão principalmente associados à criação e internacionalização de empresas, às temáticas do intraempreendedorismo, entre outros. Existem diferentes formatos em termos de currículos de empreendedorismo consoante a área científica do curso. Nos cursos de gestão os estudantes já dispõem, em regra, dos conhecimentos de gestão adequados, caso desejem no futuro criar a sua própria empresa. Em cursos de outras áreas científicas, como por exemplo as engenharias, será fundamental que esses conhecimentos sejam adquiridos através de módulos complementares ou de disciplinas específicas de gestão.

Este trabalho pretende apresentar um conjunto de metodologias/atividades pedagógicas testadas em classes presenciais e e-learning em cursos de empreendedorismo de licenciatura, mestrado e doutoramento.

Estas atividades apelam principalmente às dinâmicas de grupo e pretendem desenvolver um conjunto de competências essenciais para o desenvolvimento de um perfil empreendedor, sendo que também apelam ao desenvolvimento de soft skills essenciais no mercado de trabalho atual, quer estes estudantes criem, ou não, no futuro, o seu próprio negócio.

Palavras-chave: Educação para o Empreendedorismo; Ensino Superior; Metodologias Ativas; E-learning; Ensino Presencial.

Autor

Manuel Lage | Escola Superior de Saúde de Alcoitão, Portugal

Título

A Renovação da Missão da ESSA no Contexto da Internacionalização

Resumo

A Escola Superior de Saúde do Alcoitão (ESSA), instituída pela Santa Casa da Misericórdia de Lisboa (SCML), fundada há 518 anos, resulta da reconversão da Escola de Reabilitação de Alcoitão (ERA), integrada no Centro de Reabilitação de Alcoitão. Com experiência na formação de profissionais de saúde, no âmbito da reabilitação, desde a década de 50, com a criação dos cursos de Fisioterapia, Terapia Ocupacional e Terapia da Fala, é a Escola pioneira em Portugal.

Confere desde 1994 o grau de bacharel, de 2000 os cursos bietápicos de licenciatura, e tem os planos de estudos adaptados ao Processo de Bolonha desde 2008.

Conta com cursos de Licenciatura e Mestrado acreditados pela Agência para a Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES), reconhecidos pelas respectivas Associações Profissionais Internacionais; e um conjunto de cursos de formação avançada nestas áreas e em Política e Trabalho Social.

Estabeleceu em 2007, um protocolo com o Instituto Superior de Ciências da Saúde de Maputo (ISCISA), para aí criar as profissões de Fisioterapeuta, Terapeuta Ocupacional e da Fala e, recentemente, sob proposta do Ministério da Mulher e da Ação Social, a licenciatura de Serviço Social.

É com base na evolução da ESSA, assente na experiência acumulada a nível nacional e internacional que o presente ensaio visa demonstrar como face aos múltiplos desafios que nos são colocados, tentamos renovar a nossa Missão, de forma constante ao longo das já mais de cinco décadas de atividade, com a noção de que não podemos ficar por aqui.

Os valores e finalidades da ESSA/SCML, são um incentivo à renovação e aprofundamento da cooperação interinstitucional e o caminho do nosso futuro coletivo.

Palavras-chave: Desafios; Renovação da Missão; Internacionalização.

Autor

Marcelo Bizerril | Faculdade UnB Planaltina, Universidade de Brasília, Brasil

Título

Universidades em transição para a sustentabilidade: desafios e possibilidades para o campus da Universidade de Brasília em Planaltina.

Resumo

A sustentabilidade vem obtendo maior atenção por parte das instituições de ensino superior dada a implicação direta do tema com as missões da universidade voltadas ao ensino, produção de conhecimento e atuação junto à sociedade. Os novos campi podem e precisam assumir papéis que impulsionem a transformação das universidades em direção às demandas da responsabilidade social e da sustentabilidade. A Faculdade UnB Planaltina (FUP) é um dos quatro campi da Universidade de Brasília. Com dez anos de idade, o campus tem vocação para a sustentabilidade dada sua localização, cursos e estrutura acadêmica e organizacional. Esse trabalho analisa o desempenho da FUP no campo da sustentabilidade a partir das sete dimensões da atuação universitária propostas na literatura sobre sustentabilidade no ensino superior: a educação, a pesquisa, a extensão, a gestão cotidiana do campus, as vivências de sustentabilidade no campus, as diretrizes institucionais, a avaliação e relato do desempenho no campo da sustentabilidade. Trata-se de um estudo exploratório a partir de documentos da instituição e observação participante do autor, que é professor e ex-diretor do campus. Os pontos fortes de atuação do campus são a pesquisa, a extensão, a participação na gestão e, sobretudo, o Projeto Político Pedagógico Institucional que reflete que a intencionalidade do campus em relação à sustentabilidade está em consonância com as principais e atuais recomendações da literatura internacional para uma atuação efetiva e complexa como Universidade Sustentável. No entanto, é verificado que o campus precisa ampliar os espaços para a discussão pedagógica, implementar um sistema de gestão ambiental, fortalecer as vivências de sustentabilidade no campus e junto ao conselho comunitário.

Palavras-chave: Educação para o desenvolvimento sustentável; Responsabilidade Social; Universidade Sustentável.

Autores

Maria Emanuele Macêdo do Nascimento & Alda Maria Duarte Araújo Castro | Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN, Brasil

Título

A cooperação internacional na formação de professores: o Programa de Licenciaturas Internacionais em foco

Resumo

O presente artigo tem como objetivo analisar a cooperação internacional como uma estratégia de internacionalização do ensino superior e a sua utilização na formação inicial de professores. Toma como referência o programa de Licenciaturas Internacionais (PLI), criado pelo Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras (GCUB), que visa a colaboração interinstitucional de mobilidade acadêmica de dupla titulação. O Programa é financiado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e é destinado à formação de professores em sete áreas de formação: matemática, português, física, química, biologia, estudos artísticos e educação física. No entender dos seus elaboradores, um programa com caráter social, com dois objetivos específicos: atender a um público-alvo predominantemente constituído por estudantes de famílias com baixa renda econômica, e contribuir para a valorização social da profissão docente. Trata-se de um estudo bibliográfico e documental que procura contextualizar as mudanças no cenário nacional e internacional com a adoção de Programas e políticas na área educacional. Para a consecução deste objetivo, o trabalho aborda inicialmente uma discussão sobre a cooperação internacional articulando-a às diretrizes dos documentos de organismos internacionais como a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) e a Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (CEPAL). A segunda parte discute as influências do Processo de Bolonha na configuração do Programa de Licenciaturas Internacionais (PLI), e a terceira parte do artigo analisa os dados referentes aos projetos contemplados pelo PLI no ano de 2010 a 2015 em âmbito nacional. Conclui que apesar do Programa ter atingido um número reduzido de alunos, a sua contribuição na formação dos professores pode ser considerada positiva, pois possibilitou a troca de experiências e um novo percurso formativo para os docentes envolvidos.

Palavras-chave: Internacionalização; Cooperação acadêmica; Programa de Licenciaturas Internacionais.

Autores

Maria Luísa Silva & Eliel Unglaub | Centro Universitário Adventista de São Paulo; Andrews University, Brasil e USA

Título

Sustentabilidade na universidade: a importância de um projeto integrador em cursos de graduação

Resumo

O tema sustentabilidade na universidade propõe questionamentos de extrema importância na área da educação e para tanto, traçar planos, projetos e metas inovadoras nas Instituições de Ensino Superior (IES), torna-se um dos pontos principais na busca por mobilização e ações. De diferentes formas, essas ações devem ser elaboradas não só para promover a recuperação do meio ambiente, mas a sua preservação antes de se fazer necessária uma intervenção drástica, rápida e de resultados muitas vezes abaixo de seu potencial máximo. São muitos os aspectos em que o tema pode ser trabalhado nas universidades, mas é necessário que não seja visto como modismo ou sem a devida atenção exigida. A presente comunicação tem como objetivo apresentar sugestão para a elaboração de um projeto integrador de sustentabilidade. A proposta é que os estudantes dos cursos de graduação desenvolvam através de projetos integradores, a prática de algumas das teorias ensinadas e ministradas nos cursos. O sistema poderá ser utilizado como método de avaliação na graduação das IES seguindo as etapas pré-estabelecidas nos projetos integradores. A abordagem empregada será embasada no referencial teórico de Freire, (1997), Gadotti (2008), Boff (2012), Hernández&Ventura (1998), Bender (2015) e artigos relacionados ao assunto.

Palavras-chave: Sustentabilidade, Universidade, Meio Ambiente, Gestão Sustentável

Autor

Nataniel da V.C. G. Araújo | Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Brasil

Título

A evolução da educação superior no Brasil via EaD entre os anos 2003 a 2014.

Resumo

O presente trabalho discute a evoluçãoda educação superior no Brasil tendo como objeto de análise a utilização da Educação a Distância (EaD), a qual tem sido o foco principal para este nível de ensino. Discute a princípio a ênfase dada para esta modalidade de educação dentro das Conferências Mundiais sobre Educação Superior (CMES) realizadas respectivamente em 1998 e 2009. Analisa posteriormente uma série histórica entre os anos 2000 a 2014 a qual apresenta a movimentação das matrículas nesta modalidade. Esses dados foram apresentados pelo Instituto de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), por meio do último Censo da Educação Superior do Brasil de 2014. A análise feita permite o estabelecimento de algumas comparações as quais demonstram a grande diferença em favor das matrículas na modalidade EaD neste período. Dentre algumas conclusões, destaca-se inicialmente que, entre os anos de 2013 e 2014, a modalidade EaD cresceu mais de 3 (três) vezes, alcançando crescimento de 16,3%, enquanto a modalidade presencial cresceu 5,4%. No mesmo período, o número de ingressos na EaD cresceu mais de 6 (seis) vezes em relação à modalidade presencial, sendo que a primeira alcançou 41,2% de crescimento, enquanto a segunda cresceu 7%. Esses dados, dentre outros nos conduz à conclusão de expressiva vantagem de crescimento na modalidade EaD em detrimento da modalidade presencial.

Palavras-chave: Educação superior; Conferências Mundiais sobre Educação Superior (CMES); Educação a Distância (EaD).

Autores

Regina Coeli Lafayette Neves, Lilian Soares Outtes Wanderley, Lorenna Karolly Santos da Silva & Manolita Correia | Universidade Federal de Pernambuco; Escola Superior e Marketing, Brasil

Título

Em Busca de uma Universidade de Classe Mundial: Uma Discussão numa Instituição de Ensino Superior no Brasil

Resumo

Todo país deseja uma Universidade de Classe Mundial – UCM (Altbach, 2010). Porém, para que esse desejo seja alcançado, é indispensável delinear o que constitui uma UCM: este é o ponto de partida deste estudo, cujo objetivo é discutir as características de uma UCM, a partir do diálogo com múltiplos atores de uma instituição pública de ensino superior. Compreende-se que o cenário da globalização trouxe diversos impactos para o contexto da educação superior, evidenciando a necessidade de repensar os modelos de instituição e buscar alternativas para o alcance da excelência. Quanto à metodologia, optou-se por uma abordagem qualitativa, com utilização da Análise Pragmática da Linguagem, aplicada a quatorze entrevistas semiestruturadas. A análise das entrevistas revelou que o conceito de UCM ainda é visto como embrionário. Porém, transparece o anseio de atingir este patamar, para o qual diversos aspectos figuram como necessários. As características emergentes das entrevistas ampliam o rol já mencionado pela literatura, ao destacar como significativos itens como Inovação e Participação. Mencionada por todos os sujeitos da pesquisa, a Governança se sobressaiu como uma característica indispensável para a obtenção do status de Universidade de Classe Mundial.

Palavras-chave: Governança; Instituição Federal de Ensino Superior; Universidade de Classe Mundial.

Autor

Roberto Sanches Padula | Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC-SP, Brasil

Título

Inovação em educação: melhoria da aprendizagem em um ambiente escolar utilizando blended learning

Resumo

Este trabalho busca identificar as vantagens, em termos educativos, do contexto da blended learning (presencial e virtual). A tecnologia digital é sempre mencionada como a inovação necessária para a melhoria da aprendizagem, e isso tem se mostrado verdadeiro na educação a distância, mas na educação presencial não se confirma totalmente. As tecnologias ajudam a aplicação de teorias pedagógicas construtivistas e é essencial para o conectivismo. Ambientes escolares inovadores permeados por tecnologia, como as novas bibliotecas com hackerspace e makerspace, também são desenhados para melhorar a experiência da aprendizagem. O contexto de blended learning pode ser aplicado ao ensino formal, ao não formal e ao informal, e leva o aluno a criar um ambiente que contempla o espaço físico, o virtual e as pessoas com quem interage. Conclui-se que não faz mais sentido a divisão dos mundos virtual e real, bem como a separação de horários e locais de estudo, trabalho e lazer. Na blended learning o on-line e o presencial se suplementam e se complementam.

Palavras-chave: Tecnologia; Educação; Blended Learning.

Autor

Silvana Almeida | Universidade Federal da Bahia, Brasil

Título

Uma análise histórica, sociológica e jurídica da contribuição da Universidade de Coimbra na formação do pensamento jurídico brasileiro- da colônia aos dias de hoje.

Resumo

Contemplando a inter-relação secular entre a Universidade de Coimbra e as Universidades brasileiras, especificamente a Faculdade de Direito da Universidade Federal da Bahia, e a crise de qualidade e prestígio social que os cursos jurídicos brasileiros estão vivenciando, esse trabalho pretende, através do entendimento dos eventos históricos das duas instituições, demonstrar o papel da Universidade de Coimbra na sistematização do pensamento jurídico brasileiro e colaborar no resgate da importância do profissional do Direito na construção de uma sociedade mais justa, desenvolvida e humana. Demonstra como a relação entre o curso jurídico da Universidade de Coimbra e o Brasil se deu desde data do período colonial, formando a elite intelectual brasileira, mesmo após a independência do Brasil. Esse fluxo de estudantes foi diminuindo a medida que os cursos jurídicos no Brasil foram se consolidando. Atualmente, nota-se uma volta significativa do fluxo de estudantes brasileiros para Coimbra sob as diversas motivações: realização da graduação, mestrado ou doutorado; até poucos anos atrás era a Universidade de Coimbra procurada pelos estudantes beneficiados pelo programa “Ciência sem Fronteiras”. A Universidade de Coimbra sempre exerceu no imaginário dos estudantes brasileiros um fascínio que remonta à época em que só os mais abastados poderiam frequentá-la e esse fato contribui até hoje para a formação do pensamento jurídico brasileiro.

Palavras-chave: Universidade de Coimbra; Cursos jurídicos; Direito.

Autores

Teresa Costa & Luísa Carvalho | Instituto Politécnico de Setúbal; Universidade Aberta de Lisboa, Portugal

Título

Inovação e responsabilidade social na educação empreendedora – o caso da atividade pedagógica “Empreendedor responsável por 1 dia”

Resumo

A sociedade atual baseada no conhecimento valoriza o papel da inovação. Esta contribui para uma sociedade mais empreendedora e geradora de mais crescimento económico, de mais emprego e mais competitiva. Assim, a educação para o empreendedorismo ganha uma relevância cada vez maior, e a aquisição de atitudes e competências empreendedoras por parte dos estudantes, torna-se um fator diferenciador muito valorizado pelo mercado de trabalho.

Por todo o mundo surgem programas educacionais de empreendedorismo, promovendo o desenvolvimento de atitudes empreendedoras e reconhecendo a importância deste assunto na educação dos jovens. Novas metodologias de ensino são desenvolvidas e testadas, e o learning by doing, e o trabalho desenvolvido pelos estudantes tão próximo quanto possível de ambientes de trabalho reais, são cada vez mais importantes.

Este artigo tem como objetivo geral descrever uma atividade pedagógica desenvolvida na disciplina de empreendedorismo, no 3º ano de licenciatura, nos cursos de Marketing, Gestão da Distribuição e Logística, Gestão de Recursos Humanos e no 2º ano de licenciatura do curso de Gestão de Sistemas de Informação, na Escola Superior de Ciências Empresariais, no Instituto Politécnico de Setúbal. O principal objetivo desta atividade consiste em que os estudantes passem pela experiência de serem empreendedores, desenvolvendo um mini-negócio, desde o surgimento da ideia de negócio até à sua concretização. Especificamente pretende-se relatar as várias fases envolvidas, salientando aspetos relevantes em cada um, assim como compreender, as atitudes e competências empreendedoras desenvolvidas, as dificuldades sentidas e estratégias adotadas ao longo do desenvolvimento da atividade.

Os resultados do estudo, suportados em dados obtidos através de focus group com estudantes permitiram concluir a utilidade desta atividade, em termos de atitudes empreendedoras desenvolvidas, assim como em termos de capacidade de reflexão e de aprendizagem com os erros e dificuldades vividas.

Palavras-chave: Educação empreendedora; inovação; pedagogia; learning by doing.

EIXO 4

AVALIAÇÃO, FINANCIAMENTO, REDES E PRODUÇÃO CIENTÍFICA

Autores

Adriana Moreira da Rocha Veiga, Francisco Nilton Gomes de Oliveira, Liliane GontanTimm Della Méa & Marco Aurélio Antunes Della Méa | Universidade Federal do Rio de Janeiro- UFRJ, Brasil

Título

Desenvolvimento profissional dos gestores de ensino superior: estudo das relações entre processos de inserção institucional, resiliência e mentoria

Resumo

Este projeto de pesquisa faz parte do objeto do convênio Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) e Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), tratando-se de uma Rede de Estudos sobre Universidade (REDE GEU), cuja instituição de origem é a Universidade Federal do Rio Grande do Sul/UFRGS. Trata-se de uma rede de suporte nas dimensões de ensino, pesquisa e extensão em interface com o Programa de Pós- Graduação em Educação da UFSM, bem como com outras unidades da IES. Este estudo específico tem por objetivo geral investigar as relações entre resiliência, inserção e mentoria nos processos de desenvolvimento profissional de novos gestores de uma Universidade Pública no Sul do Brasil. Caracteriza-se como uma pesquisa social de cunho exploratório, tendo em vista conhecer a realidade profissional e formativa de novos gestores, abrangendo servidores com até dezesseis anos de atuação na instituição. Para a coleta de dados se utilizou um questionário do tipo formulário, no qual foi disponibilizado online na plataforma institucional da Instituição de Ensino Superior. A partir dos dados exploratórios coletados foi traçado o perfil dos gestores que estão em atuação na instituição, assim como resultar em indicadores para novas pesquisas na área de políticas e gestão educacional.

Palavras-chave: Desenvolvimento Profissional; Gestão da Educação Superior; Resiliência; Mentoria.

Autores

Adriana Moreira da Rocha Veiga, Francisco Nilton Gomes de Oliveira, Liliane GontanTimm Della Méa & Marco Aurélio Antunes Della Méa | Universidade Federal do Rio de Janeiro- UFRJ, Brasil

Título

Perfil de gestores: uma análise situacional à luz das práticas exercidas na educação superior

Resumo

A pesquisa objetiva analisar o perfil dos gestores de uma Universidade Pública Brasileira. Para tal, buscou-se distinguir as práticas desse profissional, sinalizando suas fragilidades e potencialidades na ocupação desse cargo, para sistematizar e decompor os dados disponíveis e conhecer as concepções e perspectivas dos profissionais em relação ao cargo gestor. Trata-se de um estudo de caráter quantitativo, que incluiu revisão bibliográfica e trabalho de campo. Constitui-se de pesquisa caracterizada como descritiva e exploratória. A revisão bibliográfica foi desenvolvida por meio de livros e artigos científicos sobre temas relacionados à gestão universitária. O trabalho de campo teve como propósito justapor um questionário, no intuito de caracterizar as práticas dos gestores, o seu perfil, potencialidades e fragilidades enfrentadas no cotidiano dessa função. Conclui-se que os Gestores são leigos, despreparados para exercerem funções administrativas nas Instituições Públicas Brasileiras. Essa inabilidade acarreta em perdas administrativas e financeiras para as Instituições de Ensino Superior engendrado num modelo burocrático e pouco participativo. de Gestão.

Palavras-chaves: Gestão universitária; Educação superior; Mudança; Planejamento universitário.

Autor

Ailton Bueno Scorsoline | Universidade Federal de São Carlos / Faculdade de Direito de Sorocaba, Brasil

Título

Regulação de cursos jurídicos brasileiros

Resumo

A partir da Declaração de Bolonha, dá-se efetivamente início a um processo de reforma universitária da educação superior europeia, a fim de responder aos desafios impostos pela economia globalizada que se vislumbrava para o novo século XXI. A questão da “qualidade” passa a pautar as discussões, de modo que sua concepção esteja alinhada às regras de mercado: eficiência no processo e eficácia nos resultados. Sob essa lógica, acreditação de cursos e instituições de educação superior adquire um caráter determinante para a qualidade educacional, todavia verifica-se a imposição de regras de mercado para determinar novas políticas para o setor, caracterizadas pela submissão aos interesses do capital. Os efeitos da política econômica neoliberal presentes nas propostas de transnacionalização da educação superior, também, ensejam nas nações do hemisfério sul o debate a respeito de seus processos de avaliação e acreditação. Sob esse aspecto, o presente artigo apresenta um recorte da tese de doutorado defendida pelo autor na Universidade de Sorocaba em 2015 acerca da regulação dos cursos jurídicos

brasileiros, sob o referencial de Dias Sobrinho, o qual concebe a avaliação como um instrumento necessário à instituição e ao sistema educacional para discutir o papel da Universidade, bem como se no atual contexto histórico ela cumpre o que se espera na formação dos indivíduos para a sociedade. A regulação surge naturalmente como intuito de sedimentar os valores sociais necessários ao desenvolvimento da instituição educacional.

Autor

Carlos Yoba | Universidade Lueji A’Nkonde, Angola

Título

Perspectiva sobre as fontes de financiamento das instituições de ensino superior. Caso da Universidade Lueji A’Nkonde

Resumo

O subsistema de ensino superior no mundo tem de entre outros os seguintes objectivos fundamentais: i) o aprimoramento da preparação dos quadros vindos do subsistema anterior; ii) o asseguramento de um perfil profissional específico dos frequentadores desse nível de ensino; iii) o adestramento com estágios profissionais os candidatos a egressar desse nível de ensino e iv) pesquisar os diferentes problemas sociais vividos pelas comunidades para a busca de soluções.

Na República de Angola, as instituições de ensino superior não fogem à regra, pois sustentam-se sobre as dimensões de ensino, investigação e extensão universitária. Neste sentido, para este trabalho se apresenta “uma perspectiva sobre as fontes de financiamento das instituições de ensino superior. Caso da Universidade Lueji A’Nkonde”.

As IES públicas dependem fundamentalmente do Orçamento Geral de Estado, que nas actuais condições económicas do país sempre se apresenta insuficiente para enfrentar as prementes necessidades das mesmas. O estudo percorre os últimos três anos económicos demonstrando o orçamento aprovado, executado, as fontes alternativas de financiamento assim como a sua articulação dentro do sistema.

Como método de pesquisa para este trabalho se privilegia a observação, consulta documental e consulta bibliográfica.

Palavras-chave: Perspectiva; Financiamento; Instituição; Ensino superior.

Autores

Cleber Augusto Pereira, Maria de Lourdes Machado & Joaquim Filipe Ferraz Esteves de Araújo | Universidade do Minho, Centro de Investigação em Políticas do Ensino Superior (CIPES) e Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES), Universidade do Minho, Portugal

Título

Modelos e sistemas de acreditação e avaliação no ensino superior: abordagem sistêmica e sui generis no Brasil

Resumo

Síntese/Justificativa/Motivação: Estudo aplicado ao contexto da acreditação e avaliação do ensino superior (ES). São discutidas de forma sistêmica as recentes reformas no contexto do modelo de avaliação brasileiro. Foram apresentadas as mudanças propostas pelas novas resoluções publicadas em 2016 e realizado um mapeamento conceitual sui generis da aplicação dos oito novos indicadores de qualidade relativos aos estudantes. Estudo relevante no contexto da percepção de desempenho e qualidade com foco no caso brasileiro. Objetivos: Investigar e explicar, longitudinalmente, as formas utilizadas pela agência/órgão de controle para medir o desempenho e garantir a qualidade do ensino superior. Metodologia: A metodologia de investigação utilizou a triangulação, com combinação de múltiplos métodos qualitativos e quantitativos. Relevância e Contribuições: Destaca-se a relevância do estudo para o desenvolvimento do ES, pretendendo contribuir para a melhoria da qualidade do ES, tomando-se como comparativo os achados das melhores práticas evidenciadas no modelo avaliado.

Palavras-chave: Ensino Superior; Avaliação; Acreditação; Agência; Desempenho.

Autores

Edineide Jezine & Maria da Salette Barboza de Farias | Universidade Federal da Paraíba – UFPB, Rede Universitas/BR, Brasil

Título

Acesso e permanência na educação superior: a contribuição de programas acadêmicos

Resumo

Este estudo tem por objetivo conhecer o perfil dos estudantes que participam dos programas acadêmicos da Universidade Federal da Paraíba - UFPB e analisar a contribuição desses programas para o fortalecimento da política de permanência na instituição. Pretende-se também conhecer as motivações e desmotivações dos alunos a permanecerem e concluírem seus cursos. Para fundamentação teórica recorreremos a Zago (2006) Lima (2013) e Jezine (2013) que tratam sobre política de acesso e permanência na educação superior no Brasil. A pesquisa está inserida na abordagem qualitativa e quantitativa. Como instrumento de coleta recorreu-se a aplicação de questionários com alunos participantes e ex-participantes de Programas Acadêmicos. Os resultados apontam que na visão dos respondentes a participação em programas acadêmicos, se por um lado diminuiu as dificuldades

econômicas, por outro, possibilitou melhor aproveitamento e aprendizagem, mediante reuniões coletivas, leituras, reflexões e interação entre pessoas e grupos.

Palavras-chave: Educação Superior; Programas acadêmicos; Acesso e permanência.

Autores

Edna Cristina do Prado & Inalda Maria dos Santos | Universidade Federal de Alagoas, Brasil

Título

Um balanço da produção científica da Linha de Pesquisa História e Política da Educação no âmbito da comemoração dos 15 anos de criação do PPGE/UFAL

Resumo

O presente trabalho, em consonância ao tema central da 6ª Conferência, traz uma análise da produção científica da Linha de Pesquisa História e Política da Educação do Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Federal de Alagoas – PPGE/UFAL que em 2016 comemora 15 anos de existência. Tem como objetivo, além de mapear e sistematizar a produção, refletir sobre seus desafios e as contribuições das pesquisas realizadas em face da função social da universidade no século XXI. O estudo parte da catalogação dos dados nos repositórios do próprio programa, da UFAL, do CNPq e da Plataforma Sucupira. Para tanto, está organizado, além da introdução e considerações finais, em três seções. Na primeira há uma reflexão acerca da pós-graduação brasileira nos últimos anos, com destaque para o aumento do número de programas stricto sensu no Nordeste do país. A segunda atém-se às principais características do Programa de Pós-graduação em Educação da UFAL (estrutura e organização). A produção científica da Linha de Pesquisa História e Política da Educação é o foco da terceira seção. Os estudos de Bianchetti e Sguissardi (2009), Oliveira (2015); Ramalho e Madeira (2005); Santos (2009); Sousa e Bianchetti (2007) constituem-se o referencial teórico da análise com vistas a refletir sobre o papel da universidade neste século e em que medida as pesquisas do PPGE/UFAL têm-se aproximado ou distanciado de seu propósito.

Palavras-chave: Pós-graduação; Produção científica; Universidade.

Autores

Eliacir Neves França & Luís Enrique Aguilar | Universidade Estadual de Londrina; Universidade Estadual de Campinas, Brasil

Título

A regulação da educação superior no Brasil e Portugal: um estudo comparado

Resumo

A avaliação e a regulação da educação superior têm ocupado lugar central nas políticas públicas desde o último quartel do século passado. Tal fenômeno se intensificou a partir do Processo de Bolonha que, para esta pesquisa se constitui num ponto de partida com típicas características determinantes de políticas, da configuração delas, da definição do seu escopo e rumo. Escolhemos a educação superior de dois sistemas educacionais que possuem a peculiaridade de homogeneidade e diferenciação: Brasil e Portugal. No Brasil, o Projeto de Lei 4.372\2012 que prevê a criação do Instituto Nacional de Supervisão e Avaliação da Educação Superior (INSAES) e em Portugal a Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES) possibilitam o olhar comparativo sobre a temática. Objetiva-se estudar as arenas e desvelar, a correlação de forças do processo da política na tramitação destes projetos de lei. Para a execução deste trabalho de investigação utilizaremos análise de política; para a análise dos dados nos valeremos do arcabouço teórico dos estudos em Educação Comparada e para procedermos ao tratamento dos mesmos decidimos pelo modelo tridimensional de Análise Crítica do Discurso (ACD) elaborado por Fairclough (1989). Assim, esperamos oferecer subsídios para o entendimento das políticas públicas de avaliação e regulação no contexto da globalização, considerando as especificidades do Estado Brasileiro e Português.

Palavras-chave: Educação Superior; Políticas Públicas; Educação Comparada; Análise de Políticas.

Autor

Gionara Tauchen | Universidade Federal do Rio Grande- FURG, Brasil

Título

Avaliação do ensino superior nos países lusófonos: um estudo comparado

Resumo

A avaliação do Ensino Superior vem consagrando, no contexto neoliberal de globalização da economia, as alianças entre os Estados, os organismos multilaterais e os interesses econômicos, produzindo tensões entre seus interesses e as necessidades de desenvolvimento das instituições e dos processos formativos. Sua função operacional, configurada no âmbito das reformas da administração pública e das políticas educacionais, se expressa como uma estratégia para assegurar referenciais de qualidade. Situada neste contexto, esta pesquisa intenciona compreender, na perspectiva da Educação Comparada, as inter-relações e as interdependências dos níveis globais e locais na organização dos sistemas e dos processos de avaliação do Ensino Superior, no âmbito das ações estratégicas Brasil-África, tendo como parâmetro as políticas educacionais do Brasil, Angola e Cabo Verde na organização dos sistemas nacionais e institucionais de avaliação do Ensino Superior. No âmbito macro, nosso objeto de estudo serão os processos transnacionais e as políticas estatais de avaliação do Ensino Superior. No âmbito meso, as políticas institucionais de algumas universidades e, no âmbito auto, a organização dos processos internos de avaliação deste

grupo de instituições. O estudo está epistemologicamente vinculado ao pensamento pós-abissal e ecologia de saberes e metodologicamente, à Educação Comparada, pois buscamos a construção dos sentidos construídos pelas comunidades discursivas, compreendendo o universal e o particular como duas dimensões do processo histórico. Neste sentido, o estudo envolve instituições em Angola, Brasil Cabo Verde e Moçambique. Entendemos que a avaliação do Ensino Superior vincula-se aos processos coletivos de interrogação sobre suas causalidades, dinâmicas políticas e pedagógicas, sobre o significado pessoal e social da formação e do conhecimento; sobre seus contextos de realização e as potencialidades que o Ensino Superior expressa para o desenvolvimento local e global.

Palavras-chave: Avaliação; Ensino Superior; Educação Comparada.

Autor

Guaracy Silva | Centro Universitário do Sul de Minas – UNIS-MG, Brasil

Título

Políticas de Financiamento do Governo Temer para o Ensino Superior: primeiras impressões

Resumo

Recentemente o Governo Temer deixou a interinidade para ser empossado em caráter definitivo. Logo após, os rumores de políticas que seriam adotadas passaram a ser materializados em documentos oficiais e pronunciamentos de autoridades. O presente trabalho tem como objetivo analisar as primeiras ações do referido governo no tocante à educação, focando o financiamento para o ensino superior. Para tanto serão analisados os projetos de leis e de emendas à Constituição Federal bem como a manifestação da sociedade civil organizada, entidades representativas ligadas ao tema e pesquisadores da área. O intento se justifica uma vez ainda na interinidade o Governo Temer apresentou ao Congresso Nacional uma Proposta de Emenda à Constituição – PEC nº 241 que propunha a instituição de um novo regime fiscal que, entre outros aspectos, corrigiria as cifras destinadas para a educação apenas pelos índices da inflação do ano anterior. Se aprovado o novo regime, mesmo que o Brasil retome o crescimento econômico, notar-se-á uma queda do percentual do PIB investido na área. Após a análise dos documentos foi possível verificar uma “desresponsabilização” do governo federal para com as verbas da educação que será deletéria para com o que foi preconizado no Plano Nacional de Educação, aprovado no ano de 2014 através da Lei nº 13.005, considerando tanto a referida PEC bem como outras propostas, consideradas acessórias ou complementares.

Palavras-chave: Financiamento da Educação; Governo Temer; Políticas de Educação.

Autores

Juliana Cristina Araujo do Nascimento & Murillo Marschner Alves de Brito | Universidade Católica do Rio de Janeiro - Departamento de Educação (PUC-Rio), Brasil

Título

Distribuição da oferta de cursos de licenciatura nas Instituições de Ensino Superior do Estado do Rio de Janeiro: um levantamento após duas décadas da Lei de Diretrizes e Bases de Educação Nacional 9.394/96

Resumo

No presente artigo realizamos uma investigação, duas décadas após a promulgação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDBEN 9.394/96, dinâmica histórica da oferta de cursos para formação docente em nível superior, tendo como recorte espacial o Estado do Rio de Janeiro. Como parte dos estudos sobre as mudanças recentes nas políticas e diretrizes para a formação de professores em nosso país, consideramos necessário documentar, a partir de evidências empíricas, tendências da evolução desta oferta. Nesse sentido, analisam-se dados sobre as Instituições de Ensino Superior (IES), as matrículas e os cursos oferecidos. A partir deles, podemos observar não somente o movimento geral da expansão recente do acesso ao ensino superior no Brasil, mas também da oferta dos cursos de licenciatura, considerando as finalidades da ‘década da educação’. A fonte dos dados que fundamentam a análise é o Censo da Educação Superior do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) do Ministério da Educação (MEC) de 2013. Consideramos que este estudo traz contribuições empíricas relevantes para a compreensão do universo institucional da formação de professores em nosso país, e evidenciam um aumento geral da oferta de vagas nos cursos superiores no Brasil nos últimos anos, bem como documenta sua diversificação. Os resultados são então analisado à luz do que foi proposto na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9.394/96, que prevê que a formação mínima para os docentes da educação básica deve ser em nível superior.

Palavras-chave: Formação de professores; Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9.394/96; Ensino Superior; Licenciatura.

Autor

Lucia Maria de Assis | Faculdade de Educação e do Programa de Pós-Graduação em Educação da UFG, Brasil

Título

As concepções de avaliação no Plano Nacional de Educação (PNE-2014-2024)

Resumo

Este estudo analisa as relações entre a avaliação educacional e o Plano Nacional de Educação (Lei n. 13.005/2014), identificando concepções teóricas e políticas predominantes, bem como os desdobramentos e consequências de

tais tendências no cotidiano e nas práticas escolares. Fundamenta-se nos estudos de Freitas (2007; 2012), Sguissardi (1997), Coelho, (2008), Sousa e Lopes (2010), Assis e Amaral (2013). O estudo revela que o PNE (2014-2024) constitui em importante avanço para a sociedade brasileira que vem convivendo, historicamente, com profundos problemas educacionais de acesso e permanência das crianças e jovens na educação básica e superior e, mais recentemente, com dificuldades para garantir que esta educação seja de qualidade socialmente referenciada, conforme amplamente exposto nos documentos-referência das Conferências Nacionais de Educação (Conaes de 2010 e 2014). Entretanto, quanto às metas que tratam da avaliação educacional, constatou-se que há uma contradição entre a proposição das Conaes e o PNE, considerando que a concepção de educação pública e de qualidade socialmente referenciada (BRASIL. CONAE, p. 85) não encontra eco na aprovação do Art. 11 da referida Lei e das estratégias da Meta 7 que se referem ao Ideb, pois contrariam um modelo de avaliação que amplie os fatores intervenientes na avaliação educacional em todos os seus níveis e modalidades e se constitui em um caminho que já se exauriu em outros países, com enormes danos ao processo educacional. O resultado disto é o predomínio da meritocracia, priorizando-se os aspectos relativos às performances individuais em detrimento dos esforços do coletivo e a competitividade das escolas em detrimento da sua coexistência colegiada e solidária dentro de um sistema ou rede de ensino.

Palavras-chave: Políticas Educacionais; Plano Nacional de Educação; Avaliação.

Autores

Luciana Rodrigues Ferreira & Vera Lucia Jacob Chaves | Universidade da Amazônia (UNAMA), Escola de Governança Pública do Estado do Pará (EGPA), Brasil

Título

Assimetrias regionais no financiamento da produção científica no Brasil: análise sobre o investimento CAPES e CNPQ

Resumo

O artigo tem por objetivo analisar o financiamento a produção de científica no Brasil, nos últimos 10 anos (2005-2015), por meio de bolsas de pesquisas por região e área do conhecimento, com vistas a identificar as assimetrias regionais e as áreas do conhecimento com mais investimento. Trata-se de pesquisa Qualitativa, com dados coletados em bases estatísticas: GEOCAPES, CAPES e CNPq, com análise de conteúdo sobre os resultados tabulados. Dentre os resultados do estudo, observa-se a centralidade da pós-graduação na produção de científica e nas políticas de financiamento para a educação superior. Todavia, dados da expansão da pós-graduação apresentam as contradições históricas da educação pública superior no país, mostrando que o Brasil aprimorou mecanismos de fomento à pós-graduação, na última década, apesar dos recentes cortes de recursos e crise de governos, mas com um claro direcionamento do fundo público a determinadas áreas de conhecimento em detrimento de outras. As assimetrias regionais esta em diversos segmentos de análise, em relação ao número de doutores, por exemplo, observa-se que a região Sudeste é a mais populosa concentrando 42% da população brasileira e é também a região com o maior percentual de doutores possuindo 47,6% dos doutores do país juntamente com a região Sul que apresenta o mesmo índice de doutores apesar de concentrar um percentual menor de habitantes 14,6%. A região Nordeste é segunda região mais populosa do país com 27,7% da população brasileira e possui 18,9% dos doutores do país. Já a região Centro-Oeste apresenta o menor percentual populacional do país, com apenas 7,5% da população e possui 8,3% de doutores do país. A região Norte apresenta o segundo menor índice de habitantes com 8,5% da população brasileira, no entanto é a região que possui o menor percentual de doutores do país, com apenas 4,9%. (CAPES, 2016; IBGE, 2016). Conclui-se que o núcleo da racionalidade das políticas econômicas na ciência e em seu modo de produção, reverbera nas políticas educacionais e reposicionaram a produção de conhecimento num processo de transformação estrutural.

Palavras-chave: Produção científica; Assimetrias regionais; Políticas educacionais.

Autores

Manolita Correia Lima, Rosilene Carla Vieira, André Luís Egreggio, Ivor Prolo & Claudia Cristiane dos Santos Silva | Escola Superior de Propaganda e Marketing, Brasil

Título

Brasil múltiplos desafios: seu posicionamento nos rankings acadêmicos globais

Resumo

O mundo contemporâneo evoluiu de uma sociedade industrial para uma sociedade globalizada, baseada na informação e conhecimento. Em virtude disso, pautando-se no ensino superior, os desafios e interesses são múltiplos e diferenciados. Por exemplo, o Brasil na busca pelo equilíbrio entre qualidade de ensino e inserção social, sem perder o interesse de conquistar melhor posicionamento nos rankings acadêmicos globais. Frente ao exposto, os autores indagam-se: qual é a importância da avaliação no ambiente universitário? E tendo em mente o contexto do recente processo de democratização do acesso à Educação Superior e de sua repercussão sobre o ambiente acadêmico brasileiro, qual é a contribuição dos rankings acadêmicos globais? Faz-se uso neste estudo de abordagem qualitativa interpretativa das pesquisas bibliográfica, documental e de campo. O posicionamento do Brasil, por fim, reforça que as transformações processadas no ensino superior ao longo das últimas décadas

envolvem dinâmicas complexas, já que as instituições de ensino superior não seguem simplesmente padrões de exigência do ambiente externo, mas buscam, entre outros fatores, uma adequação às necessidades locais.

Palavras-chave: Sistema Nacional de Pós-Graduação; Rankings Acadêmicos Globais; Processo de Democratização do Ensino Superior.

Autores

Marcelo Franca Alves & Eliel Unglaub | Centro Universitário Adventista de São Paulo (UNASP); Andrews University, Brasil e USA

Título

Principais fatores que contribuem positiva ou negativamente para o desempenho dos alunos do UNASP no ENADE

Resumo

Esse comunicado tem por objetivo apresentar um estudo realizado no Centro Universitário Adventista de São Paulo (UNASP) com gestores da área acadêmica dos 3 (três) campi da Instituição, especialmente Coordenadores de Cursos de Graduação, Diretores de Graduação de Campus e Pró-Reitora de Graduação, analisando as principais variáveis que contribuem positiva ou negativamente para um bom desempenho dos egressos no Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE). Como esse Exame é importante componente do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), além de ser um significativo referencial avaliativo dos processos de ensino/aprendizagem desenvolvidos durante o período em que os alunos estiveram na Instituição, faz-se importante verificar quais fatores contribuem, na opinião dos gestores entrevistados, para o desempenho alcançado. O levantamento das opiniões foi realizado em formulário respondido pelos gestores mencionados, no qual as variáveis pesquisadas foram divididas em 3 (três) grupos: Alunos, Instituição/Curso e Ministério da Educação (MEC). Verificou-se que os principais fatores que contribuíram negativamente para um bom desempenho foram os relacionados ao nível do ingressante no curso, ao não registro do resultado individual do aluno em documento oficial e ao tempo destinado à resposta do Exame. Já os que contribuíram positivamente foram os relacionados à motivação da Instituição para participação dos alunos no Exame, o trabalho docente com questões no formato do ENADE e os conteúdos, competências e habilidades trabalhados durante o Curso. Esses resultados serão apresentados à alta gestão da Instituição para que ações possam ser desenvolvidas de tal forma que a participação dos alunos nas próximas edições do Exame tenham maiores chances de alcançarem melhores resultados.

Palavras-chave: Gestão Acadêmica; ENADE; SINAES; Avaliação.

Autores

Marcos Danillo Lopes de Sena & Fernanda Motta de Paula Resende - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho/São José do Rio Preto, Brasil

Título

As determinações do Conselho Estadual de Educação e suas implicações para as universidades públicas paulistas

Resumo

Este projeto de pesquisa se refere a uma investigação que será realizada sobre as determinações do Conselho Estadual de Educação do Estado de São Paulo e suas implicações para as Universidades Públicas Paulistas. O interesse em investigar esta temática surgiu após acompanhar as discussões e encaminhamentos da Deliberação nº 111/2012 do CEE no interior do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, câmpus de São José do Rio Preto-SP. A Deliberação nº 111/2012 determinou, unilateralmente, reformulações para os cursos de licenciatura. Essa imposição unilateral nos motivou a refletir e dialogar sobre o papel deste órgão no Estado de São Paulo. Neste sentido, essa pesquisa tem como objetivo geral, investigar as determinações do Conselho Estadual de Educação de São Paulo que causam impacto nas Universidades Paulistas. Com esta investigação, pretendemos problematizar quais normas garantem o funcionamento do CEE/SP e quais são suas atribuições no sistema de ensino Estadual. Como instrumentos de coleta de dados realizaremos uma pesquisa de caráter bibliográfico e documental. Esperamos que ao final da pesquisa possamos discutir e entender quais são as leis que regem o processo de organização autônomo das Universidades Estaduais do Estado de São Paulo e até onde está autonomia é barrada pelo CEE/SP.

Palavras-chave: Estado de São Paulo; Conselho Estadual de Educação; Ensino Superior.

Autor

Marlúcia Menezes de Paiva | Universidade Federal do Rio Grande do Norte-UFRN, Brasil

Título

O Estado e a Educação: interfaces no debate educacional

Resumo

O objetivo deste estudo é situar historicamente a trajetória da educação superior no Brasil, mediante as políticas educacionais encetadas pelo Estado Brasileiro, no processo de sua constituição em Estado-Nação, particularmente a partir do ano de 1930, na denominada Era Vargas, até o período do Governo Lula. Diante dessa assertiva, optamos por historicizar a construção das duas trajetórias, a do Estado capitalista e a das reformas do sistema educacional, num caminho imbricado e paralelo. Apoiando-me em referencial marxista de análise, concluímos que qualquer estudo do sistema educacional não pode ser separado de análise implícita ou explícita dos propósitos e do

funcionamento do setor governamental. Pelo menos em países como o nosso, que ainda comporta altos índices de pobreza e a presença do Estado é, não só um direito dos cidadãos, mas uma condição essencial de acesso à escola para grandes parcelas da população. Neste estudo, pretendemos demonstrar que no processo de formação como Estado-Nação, das primeiras décadas do século XX, até o Governo Lula, observamos a existência de uma supervalorização dos efeitos da educação na transformação da nação, atrelado a mudança na estrutura governamental. Pela educação seremos alçados aos seio dos países civilizados. Essa máxima persiste e esconde as relações de classe que permeiam as sociedades capitalistas ditas modernas.

Palavras-chave: Estado; Educação Superior; Reformas.

Autores

Silene P Lozzi, Rubens C. Alves, Cecília B. Alves, Luciana Guedes & Joaquim J. Soares Neto | Universidade de Brasília, Brasil

Título

Evasão nos cursos de Farmácia de instituições do ensino superior públicas e privadas no biênio 2013-2014

Resumo

Os índices de evasão na educação superior têm promovido debates no mundo inteiro. O abandono do sistema educacional, instituições ou cursos causa impacto direto no investimento de recursos, tanto em instituições públicas como privadas. Para possibilitar a análise e discussão das causas da evasão é necessário conhecer seus índices, assim como a possível influência de variáveis como categoria administrativa, organização, grau e nível acadêmico, região, e modalidade de ensino. A discussão desses dados e o aprofundamento das pesquisas podem guiar o planejamento de ações que visem melhores resultados, com o acompanhamento do desempenho e conclusão do curso pelos estudantes. Nesse estudo, foi calculado o índice de evasão nos cursos de Farmácia em todo o Brasil com base nos dados mais recentes do Censo da Educação Superior, disponibilizados pelo INEP, sendo o cálculo realizado de acordo com Lobo e colaboradores (2007). O índice médio de evasão de 317 cursos, relativo ao biênio 2012-2013 foi de 18,75, contrastando com o de 26,5 obtido para o total de cursos superiores no Brasil, no mesmo período. Aproximadamente, 78,9% dos cursos de Farmácia são ofertados por instituições privadas contra 18% públicos, sendo que o índice médio de evasão nas instituições privadas (20,19) foi bastante superior ao das instituições públicas (13,49). Todos os cursos analisados são de bacharelado e ofertados na modalidade presencial sendo em maioria da categoria privada e sem fins lucrativos (154 cursos), seguido de privada e com fins lucrativos (96 cursos). Quanto à distribuição por região, a maior parte deles é ofertada na região Sudeste (53%), com maior índice de evasão (21), seguido da região Centro-Oeste (19,5). Uma análise comparativa dos resultados obtidos com os de outros cursos da área de saúde e o levantamento de causas do abandono pelos estudantes pode favorecer o planejamento e a implementação de políticas públicas relevantes.

Palavras-chave: Evasão; Educação superior; Farmácia.

Autor

Zuleide S. Silveira | Universidade Federal Fluminense (UFF), Brasil

Título

Políticas de acreditação da educação superior nos Estados Partes do Mercosul

Resumo

Este trabalho tem como objetivo analisar as políticas de acreditação nos Estados Partes do bloco político-econômico regional do Mercado Comum Sul (Mercosul), mediadas pelo Setor Educacional do Mercado Comum do Sul (SEM). Evidencia que, desde a criação do Mercosul, em 1991, vêm sendo criados mecanismos facilitadores para a regionalização da educação superior por meio da padronização curricular e de critérios de comparação e compatibilidade dos sistemas nacionais de educação. Os processos de padronização, comparabilidade e compatibilidade se realizam na e pela avaliação e acreditação. Desvela que, que o processo de acreditação do SEM é de responsabilidade das agências nacionais de acreditação que, designadas pelos Ministros de Educação de cada Estado Parte ou Associado, atuam em nível nacional. Deste modo, uma Agência Nacional de Acreditação acaba por se confundir com a Agência Nacional de Avaliação. De sua parte, a(s) Agência(s) Nacional(is) de Acreditação, ao mesmo tempo em que integra(m) a Rede de Agências Nacionais de Acreditação do Mercosul (Rana), são órgãos executivos do Sistema de Acreditação de Cursos de Graduação no Mercosul e Estados Associados (Arcu-Sul). O Arcu-Sul veio, desde 2008, substituir o MEXA formulado por meio do Memorando de Entendimento sobre a Implementação de um Mecanismo Experimental de Credenciamento de Cursos para o Reconhecimento de Títulos de Graduação Universitária nos países do MERCOSUL. Inserida na estrutura do SEM, a Rana responde diretamente à Comissão Regional Coordenadora de Educação Superior e à Reunião de Ministros de Educação, sendo responsável pelo Sistema de Acreditação de Cursos de Graduação no Mercosul e Estados Associados - Arcu-Sul. A pesquisa baseia-se na análise documental de atas de reuniões, de critérios para acreditação de cursos, protocolos, planos de ação, tratados e acordos firmados no âmbito do SEM e pelo conjunto de indicações e de legislação formuladas no período 2008-2015.

Palavras-chave: Acreditação; Avaliação; Educação Superior; Mercosul Educacional; Estados Partes

EIXO 5

A IMPORTÂNCIA DA FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA O DESENVOLVIMENTO

Autores

Alfredo Mendes Panzo, Alfredo Gabriel Buza & Juliana Lando Canga | Instituto Superior de Ciências de Educação de Luanda – ISCED, Instituto Superior de Serviço Social – ISSS – Luanda, Angola

Título

Capacitação de professores para a inserção da educação ambiental na prática docente

Resumo

Com o objectivo de capacitar professores para a inserção da educação ambiental na prática docente no ensino de biologia na 10ª classe do ensino secundário, foi estabelecido o presente estudo de caso, na Escola Nambambi, na cidade do Lubango, na província da Huíla – Angola. Para o efeito foi identificado o conhecimento prévio dos alunos e a metodologia de ensino usada pelos professores, cujos resultados permitiram propor estratégias para abordagem dos conteúdos de biologia com ênfase na Educação Ambiental. Usou-se como métodos a abordagem qualitativa e para a coleta de dados aplicaram-se entrevistas e questionários. Constatou-se que os alunos reconhecem a importância da Educação ambiental e são unânimes na sua inclusão no programa de Biologia da 10ª classe tendo estes demonstrado que têm noção das consequências da poluição. Os professores reconhecem haver pouca articulação da Educação Ambiental com as unidades de Biologia nessa classe. Os professores têm abordado a questão da educação ambiental em algumas unidades, mas não identificaram as metodologias que estes aplicam. Os professores reconhecem que a escola não possui um projecto pedagógico sobre a Educação Ambiental. Diante do exposto foi apresentado através de uma proposta metodológica os conteúdos que contemplam a Educação ambiental na sua interdisciplinaridade com Biologia Celular, e foram elaboradas as sequências didáticas como estratégia teórica de ensino-aprendizagem.

Palavras-chave: Educação ambiental; Ensino e Biologia.

Autores

Amanda dos Santos Almeida & Simone Braz Ferreira Gontijo | Instituto Federal de Brasília, Brasil

Título

As contribuições da monitoria para a formação docente dos estudantes de licenciatura em letras/espanhol do Instituto Federal de Brasília

Resumo

O artigo tem como objetivo apresentar os resultados da pesquisa realizada no Instituto Federal de Brasília, campus Taguatinga Centro, com os estudantes monitores em disciplinas do curso de Licenciatura em Letras/Espanhol. O objetivo da pesquisa foi identificar se houve e quais foram as contribuições da monitoria para a formação docente dos estudantes. Para coleta dos dados todos os alunos que desenvolveram atividades de monitoria no período de 2013 a 2016 foram convidados a responder um questionário com onze questões abertas. Ao todo foram quatorze monitores no curso, trabalhando em cinco disciplinas da área de formação técnico-científica, três na área de formação pedagógica-instrumental e em uma disciplina estágio supervisionado. Dos monitores convidados nove (64%) responderam ao instrumento. Os dados apontam que, na percepção dos monitores, as atividades de monitoria contribuem para a formação docente, pois essa é uma oportunidade de aperfeiçoamento, estudo e, em especial, um momento no qual se estabelece uma relação com os demais estudantes num papel diferenciado, de mediador do conhecimento. Foram apontados como principais motivadores para o trabalho como monitor o cumprimento das horas de atividades complementares (exigência das diretrizes curriculares para o curso de licenciatura); a bolsa-auxílio; a oportunidade de exercício de atividades de docência; melhoria dos conhecimentos da disciplina, dentre outros. Dentre as dificuldades apontadas estão o domínio didático para o ensino de línguas; o relacionamento interpessoal; insegurança; conciliar o tempo de estudo para as disciplinas em curso no semestre e o atendimento na monitoria; e falta de domínio do conteúdo. Além disso, os monitores avaliam que contribuíram positivamente para a formação dos demais estudantes, em especial pela disposição e disponibilidade para auxiliar sempre que procurados. Conclui-se que a monitoria deve ser incentivada em curso de formação de professores, bem como outros programas que envolvam atividades relativas à docência, pesquisa e extensão.

Palavras-chave: Monitoria; Formação Docente; Currículo.

Autores

Ana Chulo António, Alfredo Gabriel Buza & Ruth Gabriel Canga Buza - Instituto Superior de Ciências de Educação de Luanda – ISCED, Instituto de Educação Matemática e Científica da UFPa, Angola

Título

Capacitação de Professores para a transmissão dos conhecimentos ambientais

Resumo

Esta investigação teve como objectivo a capacitação dos professores para a transmissão dos conhecimentos ambientais através da prática docente. Para o efeito identificou-se como os professores de Biologia através da prática docente contribuem na transmissão de conhecimentos de educação ambiental para que os alunos adquiram atitudes e valores para com o ambiente. O estudo de caso foi realizado na escola entre os alunos da 11ª classe do curso de Ciências Físicas e Biológicas da escola do II Ciclo da antena académica militar Sul no Lubango. Os métodos de estudo utilizados foram a análise, a síntese, a indução, a dedução, a observação e o método estatístico. Constatou-se, que com a prática docente os professores influenciam os alunos na aquisição de atitudes e valores o que foi demonstrado pela maioria deles. Os professores mesmo sem uma formação específica transmitem os conhecimentos de educação ambiental aos alunos, sendo a disciplina de Biologia a mais adequada para o efeito. Todavia, identificou-se a falta de rigor e dedicação por parte de alguns professores, o que requer uma capacitação para os docentes.

Palavras-chave: Formação; Professores; Educação ambiental, Prática docente.

Autores

Ana Cristina Ivo Silva & Alfredo Gabriel Buza | Instituto Superior de Ciências de Educação de Luanda – ISCED, Angola

Título

Formação de Professores: Factores extrínsecos que influenciam na formação de habilidades pedagógicas para abordagem ambiental

Resumo

O estudo teve como objectivo identificação no processo de Formação de Professores, quais os factores extrínsecos que influenciam na formação de habilidades pedagógicas para abordagem ambiental. Para o efeito foi feito um Estudo de caso na Escola de Formação de Professores Comandante Liberdade, entre os alunos da 13ª Classe do Curso de Biologia e Química na província da Huíla. O estudo visa analisar as habilidades pedagógicas para a abordagem ambiental. O método usado foi o que se enquadra no paradigma interpretativo de natureza qualitativa. A investigação foi feita utilizando-se os métodos de revisão bibliográfica e documental, tendo sido recorrido aos questionários para a recolha de dados. Os resultados conduziram a conclusão de que, a abordagem ambiental é pertinente. Os factores são intrínsecos e extrínsecos; os extrínsecos são aqueles de maior destaque por estarem ligados às instituições, ao meio exterior, com impacto no futuro formador. Foram identificados com maior relevância os seguintes factores extrínsecos: a Falta de vinculação entre a teoria e a prática, bem como a fraca abordagem interdisciplinar das questões ambientais; o pouco interesse dos alunos sobre as questões ambientais; a deficiência de muitos programas das disciplinas do currículo de formação com falta de abordagem sobre a temática, incluindo as restrições das instituições.

Palavras-chave: Formação; Professores; Ambiente; Habilidades Pedagógicas;

Autores

Ana Paula Bastos, Danilo Araújo Fernandes, Ricardo Bruno Nascimento, Carlos Augusto C. Xavier, Íris Solange P. de Castro & Maurício Aguiar Serra | DGPP-Universidade de Brasília; PPGE-Universidade Federal de Pernambuco; IE-Universidade Estadual de Campinas, Brasil

Título

Desenvolvimento Regional em Regiões Periféricas: a formação de professores nas entranhas da Amazônia

Resumo

É incontestável o papel das universidades no desenvolvimento das nações e, conseqüentemente, das regiões onde estão inseridas. O consenso contemporâneo é que a inovação é um dos fatores determinantes do desenvolvimento e que a sua base está na ciência, tecnologia e educação. Cooke, Uranga, & Etxebarria, 1997, apresentam relevante trabalho demonstrando o papel do contexto regional para a ciência, conhecimento e inovação. Se em regiões mais centrais do globo esta relação está amplamente estudada, em regiões periféricas, com menor disseminação de informação ainda há um longo caminho a traçar até se comprovar esta ligação. No entanto, se acredita que as instituições de ensino Superior, além de suas missões de ensino e pesquisa, têm que se adaptar às novas demandas pondo maior ênfase na denominada “terceira missão” (Serra & Rolim, 2013), que é o compromisso com o desenvolvimento das comunidades em que estão inseridas. Neste sentido, apresentamos neste artigo o papel da Universidade Federal do Pará (UFPA), naquele que já é o maior programa de formação de professores e os conteúdos a lecionar é maior na região Norte do país. Assim a UFPA se propôs a formá-los em todos os cantos do Estado, os efeitos ainda não podem ser plenamente medidos já que o programa começou em 2009 mas se apresentam tendências de inegável importância para o desenvolvimento da região.

Autor

Angelina Lopes Luís Aguires Ngungui | Instituto Superior de Ciências da Educação de Benguela da Universidade Katyavala Bwila, Angola

Título

A “aula oficina”, uma oportunidade de dar “voz” aos alunos da 10.ª classe em contexto angolano

Resumo

O Sistema educativo angolano vive um período de contínuas reformas nas quais se incluem a adoção de novas práticas letivas. O ensino da História é parte deste processo e como tal, a “aula oficina” constituindo um modelo de aula de caráter construtivista, dissonante das práticas letivas realizadas na realidade em foco, pode, no nosso entender, responder aos princípios defendidos na Lei de Bases do Sistema Educativo angolano. Nesta consideram-se objetivos que visam formar cidadãos competentes para enfrentar com consciência pessoal e social as exigências que requerem as sociedades plurais.

Enquadramos o nosso estudo na perspectiva de educação e consciência histórica, que tem vindo a ser desenvolvido por diversos investigadores de vários países, colocando-nos neste diálogo entre várias abordagens em torno de questões de ensino e aprendizagem em História.

Para o efeito, utilizámos uma amostra da população a frequentar a 10ª classe da Escola Magistério Primário. Pretendeu-se analisar a consistência das ideias históricas dos alunos, utilizando como suporte os conteúdos referentes aos principais problemas da História da África, tendo em conta a suas diferentes características, em torno do pensamento histórico destes jovens. Assim, o nosso itinerário de investigação optou pelo método do estudo de caso com a utilização de técnicas de recolha de dados como o questionário aos alunos. As respostas ao questionário foram analisadas através da análise de conteúdo tendo em conta a qualidade do pensamento dos alunos à luz da epistemologia da História (Lee, 2001). Procedeu-se, também, a uma análise quantitativa para apresentação dos resultados. Entre as conclusões deste estudo, salienta-se que das respostas dos alunos se geraram diferentes categorias de conceptualização que gravitaram entre “Não respondeu” e “Compreensão avançada”, no âmbito de questões epistemológicas que se discutem hoje sobre a Historiografia.

Palavras-chave: Pensamento histórico; Mudança conceptual; Aula oficina.

Autores

António Góes & Alfredo Dib | Universidade Estadual de Santa Cruz, UESC, Brasil

Título

O docente sob fogo cruzado: o ensino superior vai de mal a pior; ensina-se a ser bem pior

Resumo

A Universidade milenar é uma entidade socialmente constituída com a missão de promover a instrução e a educação de maneira ampla e universal aos demandantes, através do processo ensino-aprendizagem. Sabe-se que ocorreu um aumento considerável da quantidade de estudantes nas Instituições de Ensino Superior - IES - em diversos países, em particular no Brasil, no terceiro milênio. A grande questão envolve as ações desenvolvidas pelos professores na arte de ensinar nas universidades. Inquire-se, pois, como estão os procedimentos de ensino? Sob essa perspectiva, este ensaio refletiu atributos favoráveis e desfavoráveis do professor no processo educacional superior. O objetivo identificou ação do docente no ensino-aprendizagem. Além desses propósitos, buscaram-se incidentes críticos no âmbito das práticas desenvolvidas pelos docentes. A fundamentação teórica referenciou autores nos seguintes aspectos: o professor, o papel do docente na sociedade e as atuações do profissional da educação. A trilha metodológica foi bibliográfica, básica, qualitativa e exploratória. Utilizaram-se levantamentos em livros, artigos e documentos, além da busca telematizada. Os resultados, em princípio, não consolidados, não conclusivos, sinalizam o impacto no mau funcionamento do ensino, quando não se cumpre as normas já institucionalizadas, quando falta com o comprometimento profissional, quando não assume o papel que lhe é devido, quando desconsidera a relevância social e suas consequências no processo de ensino-aprendizagem. Este escrito sobre a temática em lide nada tem de absoluto, pelo contrário, constitui-se apenas a “ponta do iceberg” para futuras pesquisas mais sistematizadas. Ademais, para um aprofundamento mais elaborado, questiona-se: quais atores podem ser responsabilizados caso não se consiga um ensino de excelência? As reflexões finais permitiram novos questionamentos para uma futura pesquisa mais estruturada para desvendar/aprofundar os questionamentos expostos, principalmente nas disfunções/perturbações do ensino aprendizagem nas ações contraproducentes dos profissionais da educação.

Palavras-chave: Professor; Educação de Adultos; Ensino-Aprendizagem; Incidentes Críticos.

Autor

António Góes, Adriana dos Santos Reis Lemos & José Ricardo Silva Santos | Universidade Estadual de Santa Cruz, UESC, Brasil

Título

As metodologias no processo de ensino e aprendizagem nas universidades: um confronto de ideias

Resumo

A sociedade vive um cenário de metamorfoses. Essas são implicadas especialmente pelo acúmulo de conhecimentos juntamente com a inclusão de tecnologias de maneira acelerada nas diferentes áreas profissionais, inclusive na educação. Diante desse panorama, o processo de ensino e aprendizagem em Instituições de Ensino Superior (IES) impõe desafios ao professor e, dentre eles, o de garantir o objetivo de formar pessoas preparadas para o mercado de trabalho, além de uma visão de mundo humanizada, respeitando o meio ambiente e valorizando

a cidadania. Assim, este paper analisa algumas metodologias diferenciadas desenvolvidas nas IES. Especificamente, trabalharam-se com: descrever algumas práticas metodológicas inovadoras e problematizar a utilização dessas ações educativas. O caminho metodológico foi bibliográfico, básico, qualitativo e exploratório. Utilizaram-se levantamentos em livros, artigos e documentos, além da busca telematizada. O referencial abordou a dinâmica em sala de aula na perspectiva de modelos metodológicos não tradicionais (aulas expositivas). Nas Universidades, o encaminhamento profissional exige uma diversificação do percurso de formação, delineado por práticas docentes que modifiquem o sistema unidirecional. Dentre as práticas metodológicas, estão à disposição do professor: a sala de aula invertida, jogos, filmes e outras. Estas podem agir na estrutura cognitiva dos discentes, tornando-os sujeitos críticos, promovendo maior interação entre discentes e docentes, e destes com os conteúdos. No entanto, demandam tempo de preparo e devem ser expostas de maneira que garantam a aprendizagem. A tensão criada entre as práticas tradicionais e inovadoras coloca as aulas expositivas como a metodologia ainda mais adequada, desde que sejam bem sistematizadas, com ênfase no diálogo. Por fim, cabe ao professor, nesse trade off, escolher a metodologia que melhor se aplica às aulas, a partir do diagnóstico de seus alunos, com o intuito de utilizá-las nos momentos mais propícios. Adverte-se, ainda, que a aula tradicional expositiva tem seu lugar relevante no dia a dia pedagógico.

Palavras-chave: Professor; Prática metodológicas; Inovação.

Autores

Betania Lopes & Enildo do Nascimento | Centro Universitário Adventista- Unasp-EC, Brasil

Título

Ser professor: uma escolha de poucos

Resumo

Cada vez, menos jovens querem ser professores.

O objetivo desta comunicação é constatar as causas deste desinteresse através de pesquisa de campo com alunos do ensino fundamental 2 e Ensino médio.

Esta comunicação também abordará os desafios que os Gestores escolares enfrentam diante da falta de recursos humanos para a prática do ensino.

Para tanto fez-se também um levantamento através de pesquisa de Campo em diversas unidades escolares no Estado de São Paulo.

Através do levantamento das dificuldades dos que se formaram e daqueles que desistiram, trazer algumas respostas que possam contribuir para melhorar a oferta dos cursos de Pedagogia e Letras nas Instituições de Ensino Superior do Brasil

Palavras-chave: Currículo Valorização; Formação; Baixa procura.

Autores

Bruna Telmo Alvarenga, Gionara Tauchen & André Martins Alvarenga | Universidade Federal do Rio Grande, Brasil

Título

A organização do ensino com estudantes incluídos e seus efeitos na formação do docente universitário

Resumo

Nas últimas décadas, são latentes as discussões acerca da o conceito de inclusão e dos processos de inserção das pessoas com deficiência e/ou necessidades educativas especiais (NEE) nos espaços educacionais. Neste contexto, o presente estudo teve por objetivo investigar a organização do ensino dos docentes que atuam com estudantes incluídos e os efeitos desta realidade na formação docente. A pesquisa foi de natureza qualitativa, realizada por meio de entrevista semiestruturada com sete docentes que atuaram nos cursos de licenciaturas, com estudantes com deficiência cognitiva ou sensorial da Universidade Federal do Rio Grande- FURG. A análise dos dados foi realizada por meio da análise do Discurso do Sujeito Coletivo – DSC, emergindo dois discursos: 1) organização do processo de ensino, o qual sinaliza as potencialidades e as fragilidades nessa organização; 2) formação inicial e continuada, que analisa os percursos formativos, inicial e continuado dos docentes. Em decorrência da análise de dados, concluímos que os docentes universitários têm dificuldades em organizar o ensino, em consonância com a prática pedagógica, com estudantes com deficiência e/ou necessidades educativas especiais. Por isso, é necessário reorganizar o conhecimento vinculado ao conhecimento didático do conteúdo de modo que contemple as diferentes formas de aprender, considerando as particularidades de cada estudante. Para isso, consideramos necessária a formação continuada como uma estratégia para a construção de novos conhecimentos e/ou reorganização das dinâmicas de ensino, ampliando as compreensões e diversificando as estratégias de ensino para promover as aprendizagens dos estudantes incluídos.

Palavras-chave: Inclusão; Educação Superior; Organização do ensino; Formação docente.

Autores

Camila de Souza Furtado, Rita Elvira Garcia, Yara Kassab, Douglas Soares & Gustavo Mota de Mendonça Uchoa | Centro Universitário Estácio Radial São Paulo, Brasil

Título

A gestão do desempenho da docência volta à transformação do ser humano em cidadão crítico, participativo e socialmente responsável: valorizando a implantação de Avaliações na Rotina Operacional do Docente do Centro Universitário Estácio Radial de São Paulo

Resumo

Desde os anos 1970 a avaliação do desempenho docente vem se profissionalizando, orientado à melhoria da qualidade do ensino. A gestão do desempenho da docência se volta à transformação do ser humano em cidadão crítico, participativo e socialmente responsável e desafia o docente ao feedback de sua prática, estimulando a continuidade de sua formação e o desenvolvimento de suas competências. Posto isso, o Centro Universitário Estácio Radial de São Paulo, alicerçado nas recomendações do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, associadas as da Comissão Própria de Avaliação - CPA, estabelece como diretriz a busca pela excelência e pela sustentabilidade. Para tanto, além de se adequar aos processos avaliativos externos, como o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes – ENADE e aos atos regulatórios, implementou a Rotina Operacional Docente - ROD, como parte de seu Programa de Excelência em Gestão - PEG, sistema de auto avaliação que veio somar esforços na busca por melhorias de qualidade. Neste contexto, este estudo objetiva identificar a evolução dos indicadores da ROD ao longo do período de implementação, a fim de confirmar o impacto da padronização e controle de resultados nos procedimentos da rotina acadêmica e buscar correlações entre os indicadores para aferir a evolução da adesão aos processos. Assim, a pesquisa será realizada a partir da análise dos indicadores consolidados da ROD entre os anos de 2013 a 2015. Espera-se que o resultado da pesquisa fortaleça a implantação de um processo avaliativo do desempenho docente pautado nas metodologias da qualidade e aprofunde a discussão sobre a contribuição da gestão para o estímulo à formação continuada dos docentes, à permanente busca da auto avaliação de seu desempenho e, conseqüentemente, à melhoria contínua da qualidade no âmbito das Instituições de Ensino Superior.

Palavras-chave: Excelência em gestão; Melhoria contínua; Avaliação docente; Rotina Operacional; Qualidade.

Autores

Fabiana Malta de Moura Cabral & Edna Cristina do Prado | Universidade Federal de Alagoas, Brasil

Título

Formação de professores no ensino superior jurídico: desenvolvimento ou retrocesso?

Resumo

O artigo pretende discutir as questões relevantes em torno da formação docente nos cursos de Direito da cidade de Maceió, Alagoas, a partir da notória ausência de uma política pública de formação docente para o ensino superior (BASTOS, 2000; BITTAR, 2006; MURARO, 2014). O artigo está organizado, além da introdução e considerações finais, em três partes. Na primeira, há uma reflexão sobre os dispositivos legais acerca da temática; na segunda, apresentam-se as características dos cursos de Direito e de seus docentes. A educação jurídica contemporânea constitui-se a terceira parte. Os resultados mostram que a crise didático-pedagógica que vem sofrendo o curso de Direito é crescente. Mostram, ainda, que a maioria dos sujeitos da pesquisa não possuem uma formação específica para ensinar e utilizam, predominantemente, a mera transmissão dos conteúdos que aprenderam enquanto alunos como didática de ensino. Sendo assim, essa forma de reproduzir conhecimento trata-se mais de retrocesso do que desenvolvimento.

Palavras-chave: Formação de Professores; Ensino Superior; Direito.

Autores

Francisco Nilton Gomes de Oliveira, Márcia Maria Mont'Alverne de Barros & Francisco José Pires | Universidade Federal do Rio de Janeiro- UFRJ, Brasil

Título

Interdisciplinaridade: desafios na formação universitária

Resumo

A Universidade exerce um papel culminante no que concerne a formação do sujeito, a qual, tendenciosamente, fragmenta o conhecimento, impondo uma visão tecnicista e positivista nos muros institucionais. Romper com essa tendência fragmentadora e desarticulada é uma forma de contribuir para novos cenários de saberes. A questão conceitual sobre a interdisciplinaridade se amplia, pois ela vai além dos muros da escola, inserindo-se nos processos de trabalho, no cotidiano das pessoas, aproximando-se de uma necessidade imediata humana devido às inúmeras demandas que são impingidas ao sujeito na sociedade contemporânea. A ação interdisciplinar é uma prática que permite aproximar o indivíduo nos diversos campos de saberes, gerando um benefício próprio ao ser humano, contribuindo, assim, para que as diferentes disciplinas alcancem a compreensão das diversidades e pluralidades humanas. O objetivo desta pesquisa consiste em analisar as práticas estabelecidas nos cursos de graduação dentro de uma concepção interdisciplinar. Em relação aos eixos metodológicos, o estudo é de natureza qualitativa e quantitativa. Foram entrevistados 30 (trinta) docentes da graduação na IES em diferentes cursos do Centro de Ciências da Saúde, através de uma escolha aleatória. A análise das falas foi efetivada por meio da análise de conteúdo, segundo princípios propostos por Bardin e de análise estatística. Conclui-se que os muros Institucionais são construídos vislumbrando a produção do conhecimento e as especificidades de cada área, se tornando um

campo fechado com teorias alicerçadas em nichos, sem uma posição de base que sirva para outras ciências. Talvez esse seja o maior desafio das Universidades (observar os limites de suas disciplinas) para que de fato se observe a interdisciplinaridade na prática dentro da IES.

Palavras-chave: Interdisciplinaridade; Desafios contemporâneos; Práticas pedagógicas.

Autores

Gláucia Maria Silva & Noeli Padilha Rivas | Universidade de São Paulo, Brasil

Título

Formação de professores na pós-graduação: contributos de um programa institucional na área de ciências exatas e da terra e das engenharias

Resumo

O texto contempla resultados de pesquisa, balizada nos estudos de Cunha, Pimenta, Lopes e Bernstein, cujo objetivo é refletir acerca da formação pedagógica do professor universitário, nos programas de pós-graduação stricto sensu nas áreas de Ciências Exatas e da Terra e Engenharias, em uma Universidade pública brasileira. A problemática desta investigação justifica-se face aos atuais desafios para a Educação Superior no que concerne às influências da queda das fronteiras do conhecimento, da democratização desse nível de ensino e ênfase dos cursos de pós-graduação na formação do pesquisador. No modelo que permeia a universidade brasileira, a função ensino ocupa lugar secundário, pois suas prioridades são concentradas na pesquisa e elaboração do conhecimento científico. O corpus é constituído pelos programas de ensino de disciplinas de pós-graduação da área de Ciências Exatas, da Terra e Engenharias no contexto do Programa de Aperfeiçoamento de Ensino. Esses programas foram submetidos à análise documental e análise de conteúdo, tendo como aporte teórico a teoria dos campos de recontextualização que são entendidos como campos de contestação e se materializam no currículo, bem como na tradição das disciplinas de referência acadêmica. Os dados revelam currículos em que há predominância de conteúdos centrados em metodologias e estratégias de ensino, na perspectiva das didáticas especiais relacionadas aos campos das respectivas ciências. Nesse âmbito, a preparação didática para a docência superior apresenta enfoque tecnocrático com abordagem nas dimensões propositiva, normativa e instrumental, secundarizando os pressupostos teóricos e epistemológicos da prática docente. Observa-se ainda que os processos de negociação e conflito do conhecimento técnico-científico extrapolam a territorialidade da Instituição e envolvem os 2 sujeitos e os grupos sociais de referência, a produção de conhecimento, seu lugar social e institucional, revelando a valorização do sujeito pesquisador em detrimento do sujeito professor.

Palavras-chave: Educação Superior; Formação de Professores; Programa de Aperfeiçoamento do Ensino; Pós-graduação.

Autores

Ilma Vieira do Nascimento & Maria Núbia Barbosa Bonfim | Universidade Federal do Maranhão, Brasil

Título

Avanços e desafios da formação de professores no Maranhão: perspectivas para o desenvolvimento

Resumo

A problemática da formação de professores no Brasil, neste estudo situando de forma particular o Estado do Maranhão, tem sido reiteradamente atrelada ao conceito de desenvolvimento, dentro de uma concepção voltada estritamente para o econômico. A partir de 1970, nova concepção de desenvolvimento vem tomando espaço nos planos governamentais, ultrapassando concepções de natureza econômica traduzidas no aumento do Produto Interno Bruto per capita e na teoria do capital humano, nas quais o aumento da riqueza de um país é a condição primeira para o desenvolvimento e, conseqüentemente para a melhoria de vida de sua população. Aos modelos citados contrapõe-se o conceito de desenvolvimento humano, inspirado principalmente em estudos de Amartya Sen (1998), e adotado pelo Programa das Nações Unidas, tendo como referência o Índice de Desenvolvimento Humano, segundo o qual o desenvolvimento de um país diz respeito à ampliação das liberdades das pessoas, isto é, à não restrição das escolhas concretas que podem fazer ao longo das suas vidas. No século XXI, as políticas educacionais referentes à formação de professores demonstram certa preocupação com essas novas diretrizes, mas ainda não conseguem traduzir de forma mais evidente os princípios delas emanados, ao direcionar suas críticas de modo mais contundente para a problemática do neoliberalismo, enquanto modelo indutor para o desenvolvimento. No Maranhão, cujo IDH atinge apenas 0,639, percebe-se que apenas circunstancialmente, os programas de formação de professores têm conseguido avançar nessa direção, motivo que constitui preocupação não só na elaboração dos projetos de formação, como na realização dos mesmos, constituindo grande desafio para as universidades responsáveis pela formação dos profissionais da educação.

Palavras-chave: Formação de Professores; Educação Superior; Desenvolvimento

Autores

Inalda Maria dos Santos & Edna Cristina do Prado | Universidade Federal de Alagoas, Brasil

Título

A Formação Docente e o Curso de Pedagogia da Universidade Federal de Alagoas

Resumo

O presente texto apresenta um estudo de natureza qualitativa que teve como objetivo realizar uma análise da contribuição do Curso de Pedagogia para a formação docente. Para tanto, tomou-se como base a análise dos documentos oficiais sobre a formação de professores no Brasil nos últimos 15 anos. Neste sentido, o texto está organizado além da introdução e considerações em duas seções. A primeira seção apresenta uma análise crítica sobre a fundamentos da formação docente e a identidade do Pedagogo, bem como dos dispositivos legais, tendo como referência estudiosos na área como Libâneo e Pimenta (1999), Scheibe (2007), Aguiar et.al (2006), Evangelista (2008), Saviani (2008) Tanuri (2008) dentre outros. A segunda seção contextualiza o debate em torno da discussão do Curso de Pedagogia da Universidade Federal de Alagoas resgatando o processo de reformulação do curso em 2006 e trazendo no momento atual o debate sobre a revisão do projeto político pedagógico do referido curso. Nas considerações finais, encontram-se as reflexões acerca dos desafios para se pensar o formato do curso e sua identidade para a formação dos futuros pedagogos.

Palavras-chave: Formação docente – Curso de Pedagogia – UFAL

Autores

Jeferson Elias de Souza & Roberto Sussumu Wataya |Centro Universitário Adventista de São Paulo, Pontificia Universidade Católica de São Paulo, Brasil

Título

A importância da formação de professores no século XXI: Dilemas de uma sociedade em desenvolvimento.

Resumo

Esta comunicação trata do desafio vivenciado pelos gestores da área educacional na busca por professores que possam suprir a crescente demanda em seus quadros de pessoal. Em uma sociedade que busca ampliar as garantias de acesso à uma educação de qualidade, os cursos de pedagogia e as licenciaturas apresentam redução no número de postulantes à carreira do magistério. As novas profissões e atividades demandam um número crescente de formadores, enquanto faz-se necessário conciliar interesses mercadológicos e movimentos sociais. Na esteira do que chamamos progresso, que tem trazido à sociedade e as salas de aula termos complexos como a inclusão digital, as capacidades sociais e o domínio da tecnologia, há que se formar mais professores. Neste cenário paradoxal e estimulante, a formação do professor mediador é tarefa árdua, indispensável e desafiadora. Mas em um aparente contrassenso, este momento de crescente necessidade de formadores encontra a cada dia maior resistência daqueles que buscam uma nova carreira, em dedicarem seus esforços e interesses na formação de pessoas. A busca incessante pelo lucro fácil e pela satisfação imediata das vontades pessoais, tem reduzido expressivamente o grupo daqueles que buscam contribuir para a transmissão de valores indispensáveis ao desenvolvimento e à boa cidadania. Este trabalho apresenta uma pesquisa bibliográfica e documental, com informações oriundas de livros e artigos que apresentam o tema, enquanto apresenta relação com dados atualizados que buscam demonstrar o cenário atual nos quadros de formação de professores.

Palavras-chave: Educação; Desenvolvimento; Formação de Professores.

Autores

Jorge Candido, Gilmar Barreto, José Tarcísio Franco Camargo & Estéfano Vizconde Verasztó |Universidade Tecnológica Federal do Paraná Campus de Campo Mourão; Universidade Estadual de Campinas; Centro Regional Universitário de Espírito Santo do Pinhal; Universidade Federal de São Carlos, Brasil

Título

A formação do professor para o ensino superior: o processo de ensino e aprendizagem para os cursos de engenharias

Resumo

O presente artigo procura discutir o papel das Instituições de Ensino Superior (IES) num contexto de acentuadas mudanças tecnológicas e o papel do docente dos cursos de engenharias destas instituições. Procura analisar também os aspectos da carreira docente e a necessidade de uma formação continuada para o exercício do magistério. Este artigo discute ainda o desafio para formar um engenheiro capacitado a enfrentar os desafios do mercado profissional. Por fim, discute-se qual é o papel do docente pesquisador, frente a uma nova realidade de ensino-aprendizagem aos cursos de engenharias, em que ele deixa de ser o único detentor do conhecimento para tornar-se um motivador dentro do ambiente de ensino, para que o aluno possa desenvolver novas habilidades, dentre elas a capacidade de “aprender a aprender”.

Palavras-chaves: Ensino de Engenharia; Ensino–Aprendizagem; Formação Docente.

Autores

Karla Soares, Luiz Santos Junior, Marcela Pereira & Bianca Ferreira | Universidade Federal de Pernambuco, Brasil

Título

Educação a Distância para Formação Docente: Análise da (In)Disposição dos Professores ao Método

Resumo

A Educação a Distância tem se apresentado como uma importante ferramenta didático-metodológica. Baseia-se na utilização de tecnologias síncronas e/ou assíncronas a partir de ambientes virtuais, o que lhe confere um status de

grande potencial no processo de ensino-aprendizagem de um país de dimensões continentais como o Brasil, haja vista que não há limitação física ou temporal para o seu uso. Este trabalho é resultante de uma pesquisa realizada entre professores do Núcleo de Formação Docente (Pedagogia e licenciaturas em Matemática, Química e Física) do Campus do Agreste da Universidade Federal de Pernambuco. O estudo analisou a percepção destes educadores (formadores de outros docentes) quanto ao uso destas tecnologias dentro da perspectiva da educação a distância para formação de professores. A análise foi quantitativa e permitiu traçar o perfil dos docentes em relação à familiaridade com tais tecnologias, bem como sua importância no processo de ensino a distância. A amostra pesquisada, composta por 38 docentes do referido núcleo (taxa de retorno superior a 60%), apontou como resultados: postura favorável para a realização de cursos a distância; preferência pelo método convencional; e o indicativo de que relevante parcela dos professores, embora possuam certa familiaridade com as ferramentas de tecnologia típicas da modalidade, têm pouca experiência em cursos a distância. Portanto, os estudos realizados parecem indicar que, uma vez vencida a resistência inicial comum aos processos de mudança tecnológica, a implementação da modalidade tende a ter uma aderência crescente por parte dos docentes pesquisados, o que, por sua vez, abre novos horizontes e perspectivas de estudo e aplicação da EAD.

Palavras-chave: Educação à distância; Formação do Professor; Formação.

Autores

Luiza Olivia Ramos & Rosilda Arruda Ferreira | Universidade Federal do Recôncavo Baiano – UFRB, Brasil

Título

O processo de formação para a docência no ensino superior e a prática interdisciplinar: relatos de uma experiência na pós-graduação

Resumo

O presente estudo tem como objetivo narrar uma experiência desenvolvida em um curso de pós-graduação lato sensu na área de formação de docentes do ensino superior, voltada à sensibilização e mobilização para a prática da interdisciplinaridade. A atividade foi desenvolvida no âmbito do componente curricular Currículo e Interdisciplinaridade, que compõe a matriz do curso de especialização em Docência do Ensino Superior na UNIFACS, e tomou como premissa a necessidade de considerar a complexidade das relações curriculares, metodológicas e interpessoais que envolvem a produção do conhecimento. Teoricamente, o estudo está fundamentado nas pesquisas produzidas por Fazenda (2000, 2008 e 2011); Klein (1996, 1998, 2010 e 2014), e Morosini (2006). A motivação para a realização da experiência em análise se sustenta na necessidade atual para que o profissional que irá atuar na educação superior possa conhecer, compreender e se apropriar dos possíveis (não)lugares da interdisciplinaridade neste nível de ensino e das possibilidades que envolvem os âmbitos conceitual, procedimental e atitudinal da interdisciplinaridade como um dos fundamentos do currículo. Os resultados demonstram que perceber as relações existentes entre “as coisas do mundo” a partir da construção de uma matriz de projeto interdisciplinar e reafirmar a importância do trabalho em equipe foram aprendizagens relevantes para o grupo, vez que a docência do ensino superior numa perspectiva interdisciplinar reclama por tais condições.

Palavras-chave: Interdisciplinaridade; Docência do Ensino Superior; Formação.

Autores

Maria dos Reis Camelo & Malinália Inês da Rocha Marcião | Faculdade Estácio Amazonas, Brasil

Título

A Relevância da Formação de Professores para o Desenvolvimento do Ensino Superior

Resumo

O século XXI aponta uma visão educacional que apresenta grandes mudanças na educação no mundo globalizado, fornecendo indicadores de que o ofício de professor requer muitos conhecimentos, uma grande quantidade de ideias, de habilidade nos procedimentos, nas estratégias de ensinar, de lidar com os alunos e excelentes atitudes, valores, hábitos e condições pessoais para o ensino. As formações teóricas e a práticas poderão contribuir para aprimorar a qualidade de ensino visto que as mudanças sociais poderão gerar transformações no que tange ao ensino-aprendizagem e são decorrentes de um ensino de qualidade, onde será necessária uma qualificação profissional e pessoal. Para se alcançar um salto de qualidade na educação, é preciso buscar o desenvolvimento e enriquecimento de competências, mas também uma mudança significativa na formação e identidade profissional para aqueles que se dedicam ao ofício de professor. A Lei de Diretrizes e Bases (LDB) Lei 9394/96 especifica a formação de professores, os fundamentos metodológicos, que podem ser aplicadas durante a formação. O artigo busca fazer uma abordagem geral no processo de formação do professor, considerando os componentes curriculares, didática e metodologia e as práticas existentes nos estágios, considerando que esses saberes são necessários para a formação e atuação do professor em diferentes níveis de abordagem da educação. A problemática surgiu diante da necessidade de saber se o que esta sendo aplicado durante a formação do futuro professor poderá propiciar o crescimento dos educandos, a metodologia utilizada será uma pesquisa exploratória descritiva, de bibliográfica. Os resultados esperado estão voltados para vivencia mediante as práticas aplicados no contexto educacional assim como as teorias estudadas durante a formação.

Palavras-chave: Qualidade do ensino; Formação de Professores; Ensino Superior.

Autores

Marllon Vasconcelos, Luiz Santos Junior, Marcela Pereira & Bianca Ferreira | Universidade Federal de Pernambuco, Brasil

Título

Fatores críticos de QVT: uma análise comparativa da percepção de docentes

Resumo

A temática da Qualidade de Vida no Trabalho (QVT) se insere como um elemento importante a ser discutido no atual cenário organizacional, marcado por mudanças sociais, políticas, e econômicas constantes. Avanços nos estudos e práticas de QVT podem se traduzir, tanto em melhoria das condições de vida das pessoas, como no alcance dos objetivos organizacionais, através da motivação dos trabalhadores e consequente comprometimento e redução de fatores indesejados. Este estudo buscou identificar os fatores críticos (mais importantes e de menor nível de satisfação atual) de QVT na percepção de docentes de diferentes cursos do Campus do Agreste da Universidade Federal de Pernambuco. A partir de uma pesquisa de caráter exploratório e descritivo, com o uso de questionário composto por 77 itens, oriundos das oito dimensões da QVT formuladas por Walton (1973), constatou-se que 11 itens são considerados críticos pela amostra pesquisada. É interessante ressaltar que a maior parte dos fatores críticos de QVT identificados no estudo estava relacionada às condições de trabalho, o que indica uma necessidade urgente de melhorias de tais aspectos, sob pena de, uma vez instalada, a desmotivação e a insatisfação de tais profissionais, venham a prejudicar o processo de ensino-aprendizagem das futuras gerações.

Palavras-chave: Qualidade de Vida no Trabalho; Fatores críticos; Docentes, Instituições de Ensino Superior.

Autor

Mory Marcia de Oliveira Lobo | PPGE/Universidade Federal de Mato Grosso, Brasil

Título

O cinema negro na formação de professores: os múltiplos desafios para a aplicabilidade da Lei 13.006/14

Resumo

O presente trabalho pretende discutir e problematizar o cinema étnico na formação de professores na perspectiva da Lei 13.006/14. Essa Lei estabelece a obrigatoriedade na exibição de filmes de produção nacional nas escolas de educação básica como componente curricular que compreende a formação de professores, decorrentes de uma discussão que necessita ser feita no espaço acadêmico para atribuições dadas dentro e fora desse espaço. Destarte, o trabalho trilha o arcabouço teórico de autores como Prudente (2014), Fanon (2008) Bauman (1998), Fresquet; Migliorin (2015), Duarte (2009), Rocha (1983) que apontam como compreender o cinema étnico no currículo, na didática e práticas de ensino refletindo como esses desdobramentos propiciam aprendizagens mediadas pela imagem em movimento possibilitando problematizar a representação racial articuladas com a linguagem cinematográfica nos modos de aprender e ensinar. Essa abordagem sugere enfatizar o cinema brasileiro; tendo em vista que, os meios de comunicação de massa apresentam conteúdo que expressa o processo sociocultural e educacional no que se refere a evidências objetivas de linguagem colonizada. As investigações inerentes a essas análises são de cunho qualitativo e exploratória trazendo dados importantes para compreensão da forma como o Cinema Negro promove a autoafirmação de bases identitárias tendo em vista o amargo processo de colonização em demandas escravagista no processo histórico do Brasil. A relevância das análises em questão fortalece e contextualiza o discurso autoafirmativo dos filmes em esfera epistêmica a fim de aprofundar as bases identitárias no processo de descolonização para demandas educativas que reconfiguram essas análises à luz de contextos comportamentais fundamentadas na lógica excludente aos que pela cor da sua pele, tem sua humanidade negada. As perspectivas dadas à ontologia cinematográfica e sua dimensão pedagógica, na formação de professores torna-se instrumento dotado de expressão comunicativa e sofisticada de poder transformador para uma educação libertadora em contextos coletivos.

Palavras-chave: Cinema negro; Formação; Professores.

Autores

Naelly Carla Medeiros Araújo & Antônio Cabral Neto | Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Brasil

Título

Expansão no ensino superior: a educação a distância como estratégia de formação de professores da educação básica na UFRN

Resumo

O presente artigo objetiva analisar como a Educação a distância-EAD vem contribuindo para a expansão do ensino superior, principalmente no que concerne aos cursos voltados para a formação de professores da educação básica na Universidade Federal do Rio Grande do Norte- UFRN. O texto reporta inicialmente a origem e evolução da educação a distância, trazendo posições de autores sobre a concepção e características dessa modalidade; logo após, destaca a legislação sobre a EAD; a formação de professores por meio da modalidade de educação a distância e, finalmente, discute a expansão da EAD na Universidade Federal do Rio Grande do Norte. O artigo foi elaborado tomando por base a bibliografia que aborda o tema da educação a distância, os documentos oficiais, normas e dados disponíveis no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas/SIGAA. Dentre as principais conclusões destacam-se: a expansão da EAD, na UFRN, vem se verificando pela indução de programas financiados

pelo MEC; o número de alunos ingressantes aumenta consideravelmente nos anos em que são ofertados os cursos de licenciatura; verifica-se um alto índice de cancelamento de matrículas, embora ele venha sendo reduzido nos últimos anos; o número de concluintes é também baixo, entretanto observa-se uma tendência de melhoria de conclusão nos últimos anos.

Palavras-chave: Educação a Distância; Formação de professores; Ensino superior.

Autores

Rafaele Rodrigues de Araújo, Gionara Tauchen & Valmir Heckler | Universidade Federal do Rio Grande, Brasil

Título

Currículo interdisciplinar na formação de professores

Resumo

Neste trabalho problematizamos as compreensões sobre a complexidade do currículo disciplinar na perspectiva de (re)significarmos as possibilidades para a constituição de uma formação interdisciplinar de professores de Ciências da Natureza. Em vista disso, apresentamos e discutimos a organização curricular de um curso de Licenciatura em Ciências da Natureza de uma universidade pública do sul do Brasil na perspectiva do pensamento complexo. Estabelecemos, nessa análise, relações entre o currículo e a interdisciplinaridade, as mudanças paradigmáticas, perpassando o debate sobre a política curricular para a formação do currículo proposto, bem como apontando limites e possibilidades emergentes de um currículo como programa e como estratégia. Essa investigação se caracteriza por ser de caráter qualitativo e documental, baseando-se na hermenêutica como metodologia de análise. Na perspectiva do currículo programa/estratégia, dentro do paradigma emergente/complexo a interdisciplinaridade é registrada como possibilidade de acontecer, nos componentes curriculares, através da incerteza, das pré-compreensões que fazem parte desse processo. A estrutura curricular ocorre através de um caráter multidimensional, sem prever uma única lógica, para no coletivo de professores pensarem ações de formação interdisciplinar, em um processo heteroformador. A metodologia de ensino e aprendizagem será realizada na prática da sala de aula, mas na interação com os estudantes e o ambiente em que esses fazem parte, constituindo o que significamos como ecoformação. Nessa compreensão, o estudo possibilitou compreender que o currículo em análise ainda apresenta características intensas do paradigma simplificador. Essa compreensão possibilita refletirmos que a organização curricular visando um currículo programa/estratégia, a partir do pensamento complexo, busca uma formação inicial de professores interdisciplinares em um processo auto-ecoformador.

Palavras-chave: Formação de professores; Interdisciplinaridade; Currículo; Pensamento complexo.

Autor

Sandra Maria Sawaya | Universidade de São Paulo, Brasil

Título

Desafios da formação universitária do educador e a educação escolar no ensino básico no estado de São Paulo

Resumo

A estratégia privilegiada pelo governo brasileiro para enfrentar os problemas e os desafios da escolarização no novo milênio têm sido a formação dos professores. As razões que justificam o investimento maciço na formação dos educadores do ensino básico, vêm ao encontro não só de uma necessidade de melhoria desse nível de ensino, mas de uma tendência das atuais agendas políticas internacionais. Em pesquisa realizada em um dos mais importantes projetos de formação universitária docente no Estado de São Paulo - o projeto PEC – Formação Universitária, analisou-se, a partir de uma perspectiva histórico- crítica em psicologia, as concepções e os modelos formativos de ensino-aprendizagem.

Autores

Simone Braz Ferreira Gontijo, Cleyton Hercules Gontijo, Jane Christina Pereira & Ana Paula Santiago Seixas Andrade | Instituto Federal de Brasília; Universidade de Brasília, Brasil

Título

Inovações na organização do trabalho pedagógico da educação superior: a experiência com a tertúlia literária dialógica no estágio supervisionado do curso de pedagogia

Resumo

A Tertúlia Literária Dialógica (TLD) surgiu na Escola de Educação de Pessoas Adultas de La Verneda de Sant-Martí, na Espanha. É uma atividade cultural, social e educativa, baseada na leitura de clássicos da literatura universal e no diálogo entre a palavra escrita e a visão de mundo de cada um, constituindo um processo gerador de aprendizagem e de superação da exclusão social. No Brasil, o Núcleo de Investigação Social e Educativa (NIASE), da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), desenvolve ações de pesquisa, ensino e extensão, considerando-se diferentes práticas sociais e educativas. Em Brasília, o início dessa atividade foi com participantes do Programa Nacional Mulheres Mil (2011-2013), no Instituto Federal de Brasília (IFB) campus Taguatinga Centro e obteve êxito no processo de alfabetização, elevação da aprendizagem e emancipação de cidadãos em vulnerabilidade social. Em 2015, a metodologia foi aplicada na disciplina de Estágio Supervisionado 2 do curso de Pedagogia oferecido pela Universidade de Brasília, por meio do Programa Nacional de Formação de Professores (PARFOR) sob a

responsabilidade da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) do Ministério da Educação. Para tanto, foi realizada uma parceria para capacitação dos 45 professores-cursistas da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, estudantes do curso para o desenvolvimento da TLD na Educação Básica. Os professores-cursistas desenvolveram a TLD, adaptando-a a realidade de sua sala. A experiência desses professores, associada a uma formação supervisionada, promoveram tertúlias exitosas, cujas principais aprendizagens identificadas são nos alunos da educação básica foram: mudança positiva na relação das crianças com os colegas e a família (mais tranquilidade, diálogo, solidariedade, valorização das diferenças); melhoria no processo de leitura e interpretação de textos; elevação da autoestima e da autonomia etc. Motivados pelos resultados, alguns professores-cursistas, participam da escrita de livro sobre todo esse processo, a ser publicado este ano.

Palavras-chave: Formação docente; Tertúlia literária dialógica; Aprendizagem dialógica.

Autores

Sirlei de Lourdes Lauxen, Maria Estela Dal Pai Franco & Kelly J. de M. D. Gianezini | Universidade Federal da Bahia, Brasil

Título

A docência no ensino superior e o desafio da prática pedagógica

Resumo

Num contexto onde a preocupação com a qualidade da educação no ensino superior é cada vez maior, o estudo em andamento em duas Universidades Comunitárias versa sobre a docência de professores dos cursos de Direito, analisando os saberes que fazem parte da sua prática pedagógica a partir da trajetória acadêmica e dos desafios no exercício da profissão. O percurso metodológico sustenta-se na pesquisa qualitativa baseada nos documentos institucionais, dentre eles os Planos de Desenvolvimento Institucional, os Projetos Pedagógicos dos Cursos e as entrevistas realizadas com os professores. Orientando as discussões, o embasamento teórico percorre as concepções de Tardif, Shulman, Pimenta e Anastasiou, Chizzotti, Masetto e Nóvoa, entre outros, com a intenção de evidenciar o cotidiano da sala de aula universitária e estabelecer relações entre a formação e a prática, como uma ação que vai se construindo no dia a dia do professor. Os dados obtidos permitem identificar ausência de formação pedagógica para atuar no ensino superior.

Palavras-chave: Saberes docentes; Formação docente; Práticas pedagógicas.

Autores

Sônia Maria Rocha Sampaio & Georgina Gonçalves dos Santos | Universidade Federal da Bahia; Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Brasil

Título

Formação universitária e interdisciplinaridade: o ponto de vista dos gestores

Resumo

Relatamos aqui resultados parciais do projeto Formação Universitária e Interdisciplinaridade que atua no âmbito de uma compreensão crítica sobre currículos de formação e o percurso do pensamento interdisciplinar e nutre o debate sobre a propriedade da formação geral e interdisciplinar no estágio em que essa discussão se configura, atualmente, em duas universidades do estado da Bahia: a Universidade Federal da Bahia e a Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. O projeto avalia como está sendo desenvolvido o projeto de uma educação geral de base interdisciplinar, tanto do ponto de vista conceitual quanto da sua materialização nas atividades acadêmicas, de extensão e de pesquisa propostas aos estudantes. Essas iniciativas, posteriores à adesão dessas instituições ao Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI) e consequentes à evolução do debate sobre a adequação das formações universitárias propostas no ensino superior brasileiro, ainda careciam de avaliação sistemática e se encontram em momentos diferentes nessas duas IFES. O estudo está inscrito no campo da investigação qualitativa, é tributário das abordagens fenomenológicas representadas pelo interacionismo simbólico e pela etnometodologia e adota, para produção de dados, a pesquisa documental e entrevistas compreensivas com discentes, docentes e gestores. Nesta fase, já concluída, apresentamos os resultados obtidos entre gestores das duas instituições que focam sobre o percurso político desse debate e a questão crucial da formação docente no ensino superior.

Palavras-chave: Interdisciplinaridade; Gestão do ensino superior; Formação docente.

Autor

Teresa Almeida Patatas | Escola Superior Politécnica do Namibe, Angola

Título

A Formação de Professores Universitários na Persecução do Desenvolvimento Angolano

Resumo

Desde o seu início, o Ensino Superior em Angola teve sempre como propósito a formação de Quadros para o desenvolvimento do território. A actual Política Nacional de Formação de Quadros tem como primeiro objetivo geral: Apoiar o desenvolvimento, quantitativo e qualitativo, do potencial humano de Angola, condição essencial para a sustentabilidade do desenvolvimento económico, social e institucional e a inserção internacional competitiva da economia angolana. Esta comunicação tem como objetivo mostrar a necessidade de formação de pós-graduação

dos docentes universitários para melhorar a qualidade dos Quadros na persecução do desenvolvimento angolano. Para a sua concretização fez-se uma pesquisa bibliográfica e documental. É reconhecido que um dos factores que contribui para a qualidade da formação é a formação avançada do corpo docente. Há necessidade de melhorar a qualidade e formação dos professores universitários, pois, actualmente, apenas 22 % dos docentes são mestres e 6% doutorados. O Plano Nacional de Desenvolvimento 2013-2017 refere a Insuficiência e perfil inadequado do corpo docente [universitário], relativamente à formação académica e pedagógica. Segundo o Plano Nacional de Quadros este corpo docente apresenta um nível médio de qualificação baixa, requerendo o desenvolvimento de formação avançada dos docentes. Nesse Plano prevê-se a existência de 6,9 milhares de professores do ensino superior, com maior qualificação científica técnica e pedagógica, e maior nível de formação avançada, por forma a que, em 2020, 40% dos docentes tenham o grau de Mestre e 20% o grau de Doutor. Para tal pretende-se aumentar as bolsas de pós-graduação, internas e externas, para docentes. Como exemplo apresenta-se a Escola Superior Politécnica do Namibe, que reconhecendo a necessidade de aumentar a qualidade do seu quadro, incentiva a pós-graduação, assim, em 2016, apenas dois professores não estão a tirar o doutoramento. O Presidente da República afirmou que “precisamos de mais e melhores professores [...] no ensino superior”.

Palavras-chave: Formação; Pós-graduação; Docentes; Desenvolvimento Angolano.

Autores

Yara Fonseca de Oliveira e Silva, Nalva dos Santos Camargo Silva & Rosemeire Soares de Sousa | Universidade Estadual de Goiás – UEG, Brasil

Título

Universidade: pós-graduação stricto sensu e formação continuada de professores

Resumo

Esse estudo reflete sobre a condição da universidade, em específico da pós-graduação *Stricto Sensu* e a formação de professores. O objetivo é conhecer como a universidade no decorrer do processo histórico tem enfrentado desafios que recaem sobre a pós-graduação *Stricto Sensu* e se aproxima da formação de professores que tem sido considerada como uma continuidade do processo formativo. Nesse sentido, a problemática levantada é, em que medida a universidade, especificamente a pós-graduação *Stricto Sensu* em sua construção tem sido desafiada e como na atualidade se aproxima da formação continuada de professores? Esse estudo é uma pesquisa de natureza qualitativa e o que se apresenta é parte da sua revisão bibliográfica a partir de estudiosos como Gatti (2008) e Zabalza (2004). Ao longo desse estudo ao rever a condição da pós-graduação percebe-se que esse tem sido o lugar de formação continuada de professores. E o que se verifica é que pouca alteração ocorreu no decorrer do processo histórico pois, o desenvolvimento da pós-graduação e de seus programas respondem pelas atividades regulares de ensino e pesquisa relacionados com a formação de professores e da produção de conhecimento na perspectiva de contribuir com as demandas socioeconômica da sociedade. Nesse contexto, ao versar sobre os desafios da pós-graduação *Stricto Sensu* constata-se que a mesma ainda não é vista como uma oportunidade para todo professor que necessita no contexto atual se qualificar continuamente.

Palavras-chave: *Stricto Sensu*; Formação continuada de professores; Universidade; Desafios; História.

EIXO 6

A MERCANTILIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR E O PROCESSO DE FINANCEIRIZAÇÃO DAS UNIVERSIDADES

Autor

Antônio Augusto Baptista Rodrigues | ISEC – Instituto Superior de Educação e Ciências, Brasil

Título

A mercantilização da educação superior e o processo de financeirização das universidades

Resumo

Num sistema de economia aberta, a mercantilização da educação superior é uma realidade com a qual temos de conviver. Pode o Estado impedir que tal não aconteça? As universidades públicas quando cobram propinas não estão a colocar em causa o princípio constitucional da gratuidade do ensino?

A massificação de alunos no ensino superior e a crise económica com repercussões no financiamento público das universidades, proporcionaram uma mudança no setor com a prática de lógicas de mercado mais acentuadas. A mudança do papel do Estado, que passa a ser essencialmente avaliador ou regulador, confronta-nos a todos com o papel que as Universidades devem prosseguir.

Este artigo assenta na perspetiva de que as duas realidades coexistem, o meio-termo assenta numa fórmula de atuação de compromisso em que o conhecimento, ainda que não em exclusivo da universidade pública, deve ser assegurado com níveis de qualidade excelência mantido.

É certo que o paradigma institucional da universidade, enquanto instituição de conhecimento e de investigação ainda prevalece, e ainda bem, mas as próprias instituições públicas redesenharam os seus processos de captação de alunos com vista à melhoria da sua situação financeira, pressuposto muitas vezes apontado como exclusivo e nefasto da prática da mercantilização do ensino.

Resultados para a sociedade existem e são provenientes dos dois “modelos” de atuação, com universidades públicas e privadas a figuram em rankings internacionais. Como na vida empresarial, existem instituições de ensino pioneiras, inovadoras e vanguardistas e outras, seguidoras, que estão no mercado numa perspetiva de marcar uma quota de mercado meramente comercial. O mercado é poderoso e dita as orientações a que as instituições devem prosseguir, por isso, muitas das universidades públicas, valorizam estratégias de abertura a novos mercados numa lógica concorrencial, sem perder de vista a característica de bem público que é a educação.

Palavras-chave: Bem Público; Concorrência; Financiamento; Mercado; Mercantilização.

Autor

Jamisse Uilson Taimo | Inspetor Geral do Ministério da Ciência e Tecnologia, Ensino Superior e Técnico Profissional, Moçambique

Título

Financiamento de Ensino Superior em Moçambique: Exclusão a vista?

Resumo

Moçambique, país independente da dominação colonial portuguesa desde Junho de 1975, experimentou políticas públicas nos sectores sociais que vão desde a responsabilização do Estado (economia centralmente planificada com cunho socialista) à liberalização económica para maior intervenção dos actores sociais, sector empresarial, ONGs, confissões religiosas e indivíduos (economia de mercado de cunho capitalista). Esta realidade permitiu que a nível do sector da educação e em especial o ensino superior tivesse que sofrer mutações.

Para entender essas transformações temos de levar em conta o cenário económico internacional e as políticas publicas divulgadas e defendidas por grandes instituições financeiras

O facto do Banco Mundial e FMI terem tido um papel preponderante para definição de políticas da economia de mercado, para Reforma do Estado e a democratização multipartidária e a UNESCO ter tido papel preponderante na definição de políticas educacionais faz com que seja necessário olharmos os fundamentos dessas políticas e os modelos de financiamento para o ensino superior defendido por estas instituições.

Queremos responder ao desafio que hoje se coloca em Moçambique, que é também o desafio para muitos outros países, (...) o de reformar as políticas de financiamento do ensino superior, dando resposta a dois factores principais de pressão: a crescente procura privada do ensino e os fortes condicionamentos dos orçamentos públicos” (CERDEIRA, 2009, p. 58)

O Plano Estratégico de Ensino Superior aprovado pelo Governo de Moçambique para o período de 2012 a 2020 tem como um dos seus eixos novas formas de financiamento do ensino superior olhando para o acesso e equidade assim como para a qualidade. Nessa perspectiva, o Plano Estratégico afirma que o financiamento das Instituições de Ensino Superior é feito através diferentes modalidades entre as quais:

- O financiamento direto as IES públicas com Orçamento do Estado e de outras fontes,
- O financiamento das IES privadas através das propinas e,
- O financiamento tanto das IES públicas como as IES privadas através das bolsas de estudo dos estudantes atribuídas pelo Instituto de Bolsas (IBE) (PEES,2012).

A pergunta da nossa pesquisa é: “Em que medida a política de financiamento de ensino superior aprovada pelo governo de Moçambique responde aos desafios que se colocam ao ensino superior?”

Autores

Luisa Cerdeira, Belmiro Cabrito, Tomás Patrocínio, Maria de Lourdes Machado, Rui Brites & Ana Paula Curado | Instituto de Educação da Universidade de Lisboa, Portugal

Título

Quanto custa estudar no ensino superior em Portugal (2015/2016): acessibilidade e capacidade económica dos estudantes

Resumo

Intervir para melhorar será, quanto a nós, o objetivo de qualquer medida de política. Dificilmente se melhora uma situação se dela não se conhecer, o mais possível, os seus contornos. Neste quadro, e no caso específico da educação, dificilmente uma medida de política é eficaz se o legislador desconhecer o problema que pretende resolver ou minimizar. Se se der atenção ao ensino superior em Portugal, e à necessidade de contribuir para a sua democratização, não é expectável que este objetivo seja alcançado sem o conhecimento de inúmeras variáveis de entre as quais salientamos a origem social e económica da população estudantil e as despesas que esses estudantes realizam para poderem frequentar esse nível de ensino. Em razão da importância indiscutível do conhecimento dessas duas variáveis para a definição de políticas públicas de educação e porque as entidades oficiais não têm, sobre elas, colhido dados, os autores têm vindo a investigar esta realidade desde meados da década de 1990, através da aplicação de um questionário a uma amostra representativa dos estudantes do ensino superior, público e privado.

Neste artigo apresentam-se os resultados preliminares do estudo levado a cabo pelos autores em 2015/2016 intitulado “Custos dos Estudantes do Ensino Superior - CESTES 2”, financiado pela Fundação Calouste Gulbenkian, que dá a conhecer a origem social e económica dos estudantes do ensino superior, em Portugal, bem como as despesas de educação e de vida que esses estudantes e/ou respectivas famílias realizam para estudar as quais, a partir da comparação com a mediana do rendimento português, permitem reflectir sobre as condições de vida desses estudantes e a sua (in)capacidade para se manterem a estudar.

Palavras-chave: Ensino Superior; Financiamento; Custos de Educação; Custos de vida; Origem Socioeconómica dos Estudantes do Ensino Superior; Acessibilidade; Affordability.

Autores

Victor Hugo Rodrigues Rosario & Caren Camargo do Espírito Santo | Faculdade Gama e Souza, Brasil

Título

As novas perspectivas do ensino superior brasileiro

Resumo

Este estudo objetiva analisar a trajetória do financiamento do ensino superior privado das instituições brasileiras. As IES sempre foram financiadas com o apoio dos governos federal, estaduais e municipais. A reforma universitária permitiu o desenvolvimento do ensino superior pela iniciativa privada. A LDBEN, de 1996, reestruturou a educação brasileira. As principais estratégias empregadas na educação superior basearam-se em recomendações de organismos internacionais, concedendo às universidades autonomia para lançamento de cursos e oferta de vagas, acirrando a competitividade entre as IES, e possibilitando aos mantenedores optarem pela modalidade com fins lucrativos. Estes fatores promoveram a mercantilização do ensino superior. Apesar de existirem mais IES privadas sem fins lucrativos no setor, as com fins lucrativos absorvem pelo menos 50% das matrículas. Em 2003, com a crise financeira, o Ministério da Educação e Cultura implementou o FIES e o PROUNI. Com a aglomeração de pessoas nos grandes centros e o poder aquisitivo cada vez menor de parte da sociedade, algumas IES privadas criaram modelos de negócios para alcançarem alunos, como praticar mensalidades mais acessíveis, ofertar cursos de curta duração, eliminar disciplinas, especialmente as da área de humanas e ciências sociais, e oferecer ensino à distância. Outras IES transformaram-se em sociedades anônimas, promovendo a abertura de seus capitais e colocando suas ações na bolsa de valores. A mercantilização da educação superior também está atraindo o capital estrangeiro e as IES têm focado suas ações no financiamento de seus negócios via mercado de capitais, fenômeno chamado financeirização. Conclui-se que é um desafio atual no momento de crise manter a qualidade do ensino e a formação de profissionais críticos, reflexivos e humanísticos.

Palavras-chave: Ensino superior; Competitividade; Mercantilização.

SESSÕES ESPECIAIS

1. *Melhoria nas condições de desenvolvimento nas regiões dos países de língua portuguesa: balanço e desafios acerca dos papéis desempenhados pelas Instituições de Ensino Superior*

Proponentes:

Conceição Rego, Maurício Serra e Cássio Rolim

Objectivos:

As Instituições de Ensino Superior (IES) desempenham numerosos papéis relevantes para o desenvolvimento dos países e regiões onde estão localizadas. Esta sessão especial discutirá a contribuição - atual e futura - das IES para o desenvolvimento regional no contexto dos países de língua oficial portuguesa, analisando tanto o seu modo de colaboração e interação com outros atores regionais, quanto as suas estratégias, questões estas que apresentam significativos desafios na medida em que diferentes atores possuem distintas percepções e abordagens para o desenvolvimento de suas regiões. Artigos, analíticos ou empíricos, que explorem essa temática e possibilitem propostas de política territoriais serão bem-vindos.

Comunicações Propostas:

. *As Universidades Portuguesas e o Desenvolvimento Regional: Um projeto de pesquisa.*

Cássio Rolim

. *Hard X Soft Skills e Desemprego entre Graduados Universitários*

Cássio Rolim; Maria de Lourdes Machado-Taylor

. *Em busca de uma Universidade de Classe Mundial: Uma Discussão numa Instituição de Ensino Superior no Brasil*

Regina Neves et al.

. *Instituições de Ensino Superior e movimentos migratórios em Portugal: uma aplicação do método fuzzy*

Conceição Rego, Andreia Dionísio, Isabel Ramos, Maria Raquel Lucas, Maria da Saudade Baltazar

. *Caminhos no Ensino Superior Público em Portugal: um ensaio acerca da mobilidade geográfica dos estudantes*

Conceição Rego

2. *Expansão e diversificação do ensino superior no Brasil*

Proponentes:

Ana Maria Carneiro

Objectivos:

A sessão procurará debater as mudanças que vem ocorrendo no ensino superior na última década no Brasil com foco nos impactos das políticas de ampliação do acesso nas diversas missões das instituições nos setores público e privado. Serão discutidos os conceitos de universidade e de suas diferentes missões, os aspectos demográficos e de equidade no acesso, as implicações institucionais em termos de assistência estudantil e currículo. A discussão tomará o Brasil como ponto de partida, tendo o cenário internacional como fundo.

Comunicações Propostas:

. *A ideia de Universidade no Brasil e as novas configurações do ensino superior hoje*

Helena Sampaio (Faculdade de Educação / UNICAMP)

. *Quem são os jovens que estão chegando no ensino superior no Brasil?*

Cibele Andrade (NEPP/Unicamp)

. *As universidades públicas estão preparadas para este novo público?*

Marcelo Knobel (Instituto de Física Gleb Wataghin / UNICAMP), Ana Maria Carneiro (NEPP/UNICAMP)

. *Desafios da missão do ensino no sector público e consequências para o currículo*

Elisabete Monteiro de Aguiar Pereira (Faculdade de Educação / UNICAMP)

. *Tensão entre expandir o acesso e ampliar a pesquisa e inovação*

Renato Pedrosa (Departamento de Política Científica e Tecnológica / Instituto de Geociências / UNICAMP)

. *A relação universidade-sociedade e a ideia de terceira missão: um conceito em construção*

Maria Beatriz Bonacelli (DPCT/IG/Unicamp) e Ana Maria Gimenez (DPCT/IG/Unicamp)

3. *A pertinência social da universidade: extensão universitária em perspectivas*

Proponentes:

Milena Pavan Serafim, Rafael Dias, Laís Fraga e Henrique Novaes

Objectivos:

Esta sessão paralela busca refletir acerca da pertinência social da universidade e o papel da extensão como catalisador da relação com o meio social no qual a universidade se insere. Em face às transformações mais globais ao longo das últimas décadas, a universidade vem privilegiando um tipo de extensão utilitarista que foca em projetos de capacitação profissional e de fortalecimento da economia como fins em si mesmos. Diante deste cenário, buscar-se-á nesta sessão debater trabalhos que busquem potencializar uma extensão comprometida com a formação crítica e integral dos cidadãos e com a construção de uma sociedade mais justa e democrática.

Comunicações Propostas:

. A relação entre Universidade e Sociedade do ponto de vista da extensão: um estudo sobre os cursos de extensão da Unicamp

Evandro Cristofoletti (DPCT/Unicamp), Milena Serafim (FCA/Unicamp)

. Avaliação de desempenho docente: como a extensão aparece?

Ana Paula Montagner (CGU/Unicamp e ICHSA/Unicamp), Milena Serafim (FCA/Unicamp), Ludmila Fávero Romani Pioli (ICHSA/Unicamp)

. A Cooperação Universidade-Empresa e a Ecologia dos saberes

Ana Carolina Spatti (ICHSA/Unicamp)

. As Incubadoras Tecnológicas de Cooperativas Populares como vetores de integração entre saberes

Rafael Dias e Laís Fraga (FCA/Unicamp)

. A relação universidade-movimentos sociais na América latina

Henrique Novaes (UNESP/Marília)

4. *Mercantilização e financeirização da educação superior privado-mercantil no Brasil*

Proponentes:

Vera Lúcia Jacob Chaves

Objectivos:

A sessão especial tem como objetivo promover um debate sobre a crescente e acelerada oligopolização da educação superior privado-mercantil no Brasil com a abertura de capital das empresas educacionais na Bolsa de Valores (IPOs) a partir de 2007. O foco do debate será as implicações do avanço do processo de financeirização, advindo das negociações estritamente direcionadas aos interesses mercantis, inclusive com a entrada de capital estrangeiro na educação e a transfiguração das Universidades em grandes conglomerados ou holdings por meio de um intenso movimento de aquisições e fusões de Instituições. Será analisado o modelo de financiamento adotado bem como a relação entre o Financiamento Estudantil (Fies) e o processo de financeirização de grandes grupos educacionais. Será, também, analisada as consequências no trabalho docente da adoção do modelo de governança corporativa na gestão das empresas de capital aberto do setor privado-mercantil.

Palavras-Chave: Mercantilização, Financeirização, Oligopolização, Educação Superior

Comunicações Propostas:

. Expansão, mercantilização e financeirização da educação superior privado-mercantil no Brasil

Vera Lúcia Jacob Chaves

. Da Universidade à Commodity ou de como e quando, se a educação/formação é sacrificada no altar do mercado, o futuro da universidade se situaria em algum lugar do passado

Valdemar Sguissardi, Lucidio Biancheti

. Financeirização do ensino superior privado-mercantil do Pará: consequências para o trabalho docente

Fabiola Bouth Grello Kato

. Expansão e financeirização da educação superior privada no Estado de Minas Gerais

Maria Rosimary Soares dos Santos

. O financiamento estudantil e o processo de financeirização de grupos educacionais

João Ribeiro dos Santos Filho

5. *Da formação de professores e pesquisadores no Brasil: olhares a partir da Rede GEU*

Proponentes:

Sérgio Roberto Kieling Franco

Objectivos:

Discute-se nessa sessão os desafios enfrentados na formação superior de professores e pesquisadores nas universidades brasileiras a partir de diferentes pesquisas realizadas no âmbito da Rede GEU (Grupos de Estudos sobre a Universidade). As temáticas abordam o papel dos grupos de pesquisa como abertura para a formação interdisciplinar e cidadã; os desafios que envolvem a formação de professores e seus condicionantes sociais; a formação para a interdisciplinaridade; a distância entre a formação docente e as necessidades das escolas e; o papel dos programas de pós-doutorado como um modelo de formação continuada dos professores universitários marcada pela pesquisa e pela interdisciplinaridade.

Comunicações Propostas:

. Grupos de pesquisa: compromisso com a formação na perspectiva interdisciplinar e com o cuidado ambiental

Solange Maria Longhi (Universidade de Passo Fundo); Sirlei de Lourdes Lauxen (Universidade de Cruz Alta)

Luciane Spanhol Bordignon (Universidade de Passo Fundo)

. Representação social dos docentes em sala de aula: da fragmentação ao resgate no exercício da docência.

Adriana Moreira da Rocha Veiga (Universidade Federal de Santa Maria; Francisco Nilton Gomes de Oliveira (Universidade Federal do Rio de Janeiro); Liliane GontanTimm Della Méa (Universidade Federal de Santa Maria)

Marco Aurélio Antunes Della Méa (Universidade Federal de Santa Maria)

. A formação docente numa perspectiva interdisciplinar: uma leitura desde a educação do campo

Jaime José Zitkoski (Universidade Federal do Rio Grande do Sul); Lucio Jorge Hammes (Universidade Federal do Pampa)

. O desafio da formação inicial de professores na universidade pública: o problema da evasão e do perfil profissional.

Sérgio Roberto Kieling Franco (Universidade Federal do Rio Grande do Sul)

. Interdisciplinaridade no Pós-Doutorado e desenvolvimento profissional de professores da educação superior.

Maria Estela Dal Pai Franco (Universidade Federal do Rio Grande do Sul); Flávia Maria Teixeira dos Santos (Universidade Federal do Rio Grande do Sul)